

ABCZ revista

Edição 113
Abr/Mai/Jun/2021

**MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA**
99123239995/2013 DR/MG
ABCZ
---CORREIOS---

14ª EXP GENÉTICA

DE 14 A 22 DE AGOSTO 2021 • UBERABA-MG • BRASIL



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

D N A B C Z

INFORMA • INOVA • TRANSFORMA

EXPOGENÉTICA

Conheça os detalhes da programação da feira, que acontece pelo segundo ano consecutivo no formato virtual.

FUTURO

Uma entrevista especial sobre as perspectivas do Agro pós-pandemia.

CARNE DE QUALIDADE

Os detalhes sobre o maior programa de valorização da Carne de Zebu da história.

O AGRO MOSTRA SUA
FORÇA. **MOVIMENTA**
A ECONOMIA, GERA
MILHÕES DE EMPREGOS,
SUSTENTA SONHOS E
PROJETOS DE MILHARES
DE FAMÍLIAS.

TUDO ISSO MERECE
UM BRINDE!

100%



VERÃO



ITAIPAVA



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2020-2022)

Presidente: Rivaldo Machado Borges Júnior

Vice-presidentes: Fabiano França Mendonça Silva, Marco Antônio Andrade Barbosa e Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico.

Diretores: Adir do Carmo Leonel, Ana Claudia Mendes Souza, Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Bruno Bello Vicintin, Gabriel Garcia Cid, João Cruz Reis Filho, Jorge Antônio Pires de Miranda, Manassés de Melo Rodrigues, Marco Tulio Paolinelli, Marcos Antônio Astolphí Gracia, Rodrigo Caetano Borges, Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Edivan Maciel de Azevedo, Francisco de Salles Ribeiro Valle Filho, Valmir Gomes Ribeiro.

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório, Luiz Jatobá Filho.

Amapá: Antônio José Dourado de Oliveira, Jayme Henrique Ferreira, Onivaldo Lourenço.

Amazonas: Acioli Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira, Ronaldo de Brito Leite.

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita, Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

Ceará: Antonio Almeida Arrais, Fábio Pinheiro Cardoso, João Salmito Filho.

Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo, Marcelo Ricardo de Toledo.

Espirito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missaglia Serião, Marcos Corteletti.

Goiás: Clarimino Luiz Pereira Júnior, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Silvestre Coelho Filho.

Maranhão: Gilson de Sousa Kyt, Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior, Naum Roberto Ryfer.

Mato Grosso: José João Bernardes, Luiz Antônio Felipe, Olimpio Risso de Brito.

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Cícero Antônio de Souza, Marcos de Rezende Andrade.

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin, Udelson Nunes Franco.

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto, Reinaldo José Zucatelli.

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill de Nepomuceno Cesar, Paulo Roberto Miranda Leite.

Paraná: Márcio Mendes de Araújo, Sérgio Ricardo Pulzatto, Valmor Stofela.

Pernambuco: Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta, Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Ibaneis Rocha Barros Júnior, João Madsen Nogueira.

Rio de Janeiro: Durval Werneck de Menezes, Luiz Adilson Bon, Marcos Henrique Pereira Alves.

Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior, Kleber de Carvalho Bezerra.

Rio Grande do Sul: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Hildo José Traesel, Valdir Ferreira Rodrigues.

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva, Josue Luiz Giacometti.

Roraima: Anedilson Nunes Moreira, Roberto Kenji Yuki, Roberto Leonel Vieira.

Santa Catarina: Arnaldo Jesus Bez Batti, Elvio Francisco Presa, José Nazareno Goulart Júnior.

São Paulo: Douglas Brandão Costa, José Antônio Furtado, Maurício Ianni.

Sergipe: Cláudio Silveira Resende, João Bosco Machado, Sérgio Santana de Menezes.

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Francisco Carlos Assi Tozzatti, Rubens José de Souza Cunha Júnior.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Eduardo Nogueira Borges; Francisco Olavo Pugliesi de Castro; Gilberto de Oliveira Dias; Luiz Carlos Borges Ribeiro e Rodrigo Abdanur Carvalho.

Suplentes: André Gonçalves Ferreira; Arnaldo de Campos; Luiz Henrique Borges Fernandes; Manoel de Azevedo Sousa Neto e Paulo Roberto Andrade Cunha.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Paolinelli e Rivaldo Machado Borges Júnior.

Repórteres: César Antônio, Faeza Rezende, Júlia Campos, Kelle Monik, Mário Sérgio Santos e Thaís Ferreira.

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 I (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 99972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Log Print I Tiragem: 14.400 exemplares

A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Aracaju-SE	etraj@abcz.org.br	(79) 9 9982 1902
Bauru-SP	etrba@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrbh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrp@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrca@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrld@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 9 9982 3440
Niterói-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254 1380
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 9 9912 4238
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrvi@abcz.org.br	(27) 3328 9772

ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

CHEGUE BEM NA SECA



GANHE PESO NA SECA

Com a utilização da LINHA WINTER FÓS SECA MATSUDA os animais têm uma maior atividade da Microbiota Ruminal e consequentemente um aumento da ingestão de matéria seca que resultará em maiores ganho de peso.





RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR
Presidente da ABCZ

Uma **ExpoGenética** com o DNA da **ABCZ**

Com muita tecnologia e inovação, a ExpoGenética 2021 promete exibir todo o DNA da nossa ABCZ. Pelo segundo ano consecutivo, trabalharemos com o formato digital para promover o Zebu brasileiro e o rígido trabalho de melhoramento genético realizado pelos pecuaristas e pelos pesquisadores de nosso país.

A concorrida programação da feira coroa esse processo evidenciando o avanço da qualidade do nosso rebanho através do Lançamento do Sumário de Touros PMGZ/Embrapa; da mostra dos principais criatórios do país, da chancela dos principais leilões de Zebu, e, em especial nesta edição, com a divulgação dos números finais do nosso programa pioneiro e revolucionário Carne de Qualidade. Assim, juntos, levaremos informações e promoveremos a

ABCZ com Força Total pela ABCZTV e pelo portal da ExpoGenética, mostrando o potencial do nosso setor e o nosso empenho em trabalhar pelo futuro do Brasil.

Aqui, registro o convite da diretoria da ABCZ para que você, associado, participe da ExpoGenética 2021, acompanhando tudo entre os dias 14 e 22 de agosto pelos nossos canais oficiais.

Em tempo, também agradecemos - muito - o envolvimento de criadores, patrocinadores e expositores na ExpoZebu 2021. O resultado da nossa exposição comprova a excelência do trabalho dos pecuaristas brasileiros e a grandeza da pecuária zebuína.

Seguimos confiantes com Força Total no CAMPO. Até a ExpoGenética! 

“Juntos levaremos informações e promoveremos a ABCZ com Força Total pela ABCZTV e pelo portal da ExpoGenética, mostrando o potencial do nosso setor e o nosso empenho em trabalhar pelo futuro do Brasil”

SOLUÇÕES EM EQUIPAMENTOS PARA UM MANEJO EFICIENTE NA CRIAÇÃO DE BOVINOS



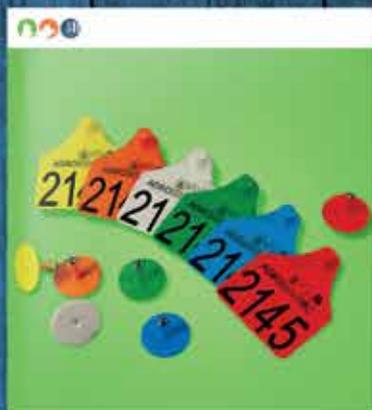
Botijões para armazenamento e transporte de sêmen CRYOFARM



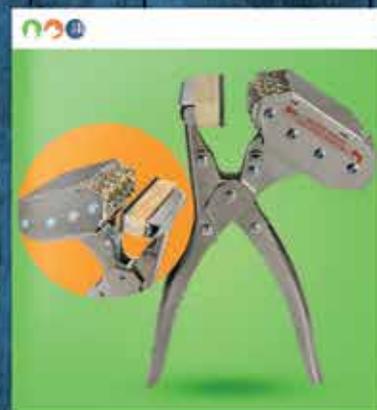
Bainha universal cortada BOVICORT



Luva especial com borda elástica GLOVELAST



Brincos ZOOFLEX



Tatuador rotativo tipo STONE



Castrador tipo Burdizzo KAMER



Bastões para marcação ZOOMARC

QUER SABER MAIS?
FALE COM A NOSSA
EQUIPE COMERCIAL

-  agrozootec.com.br
-  vendas.ia@agrozootec.com.br
-  (11) 4023-5438
-  (11) 4023 7443
-  [agrozootecequipamentos](https://www.instagram.com/agrozootecequipamentos)
-  [Agrozootec](https://www.facebook.com/Agrozootec)



AGROZOOTEC

**PÁGINA**
10**■ ENTREVISTA****Alexandre Mendonça de Barros**

Doutor em Economia e Consultor
especialista em Agronegócio

**PÁGINA**
68**■ ESPECIAL EXPOGENÉTICA**

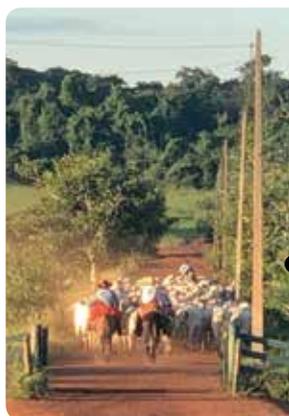
Prepare-se para uma
nova experiência

**PÁGINA**
32**■ EXPOZEBU****86ª ExpoZebu**

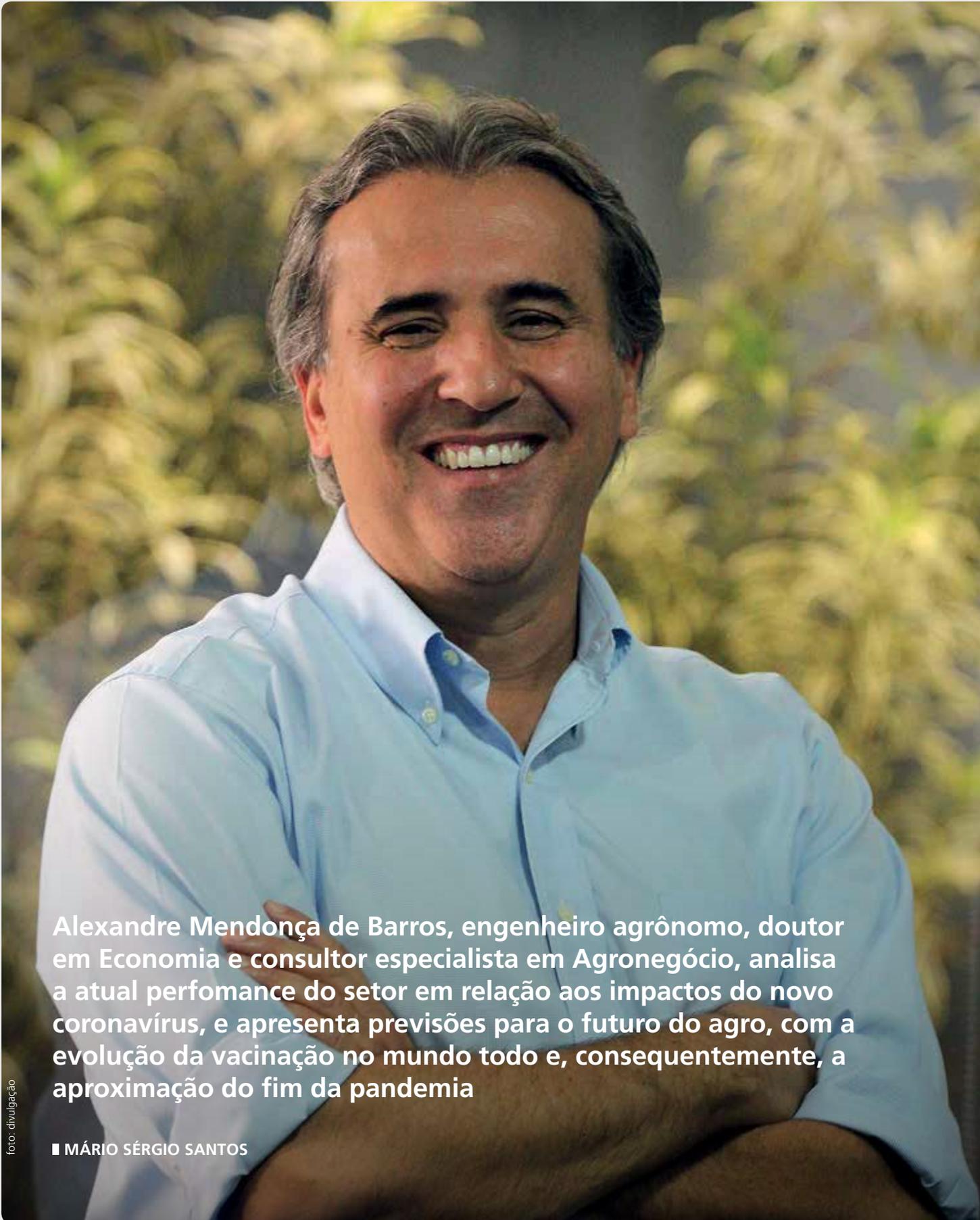
Um show de tecnologia,
inovação e negócios

**PÁGINA**
108**■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS**

108 Brahman	116 Indubrasil
110 Gir	118 Nelore
112 Gir Leiteiro	120 Sindi
114 Guzerá	122 Tabapuã



- 04 **EXPEDIENTE**
- 06 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
- 14 **REGISTRO**
- 22 **NOVOS ASSOCIADOS**
- 24 **LEGISLAÇÃO**
- 42 Cada vez mais valorizados
- 46 **Tá na Mesa do Brasil**
- 50 Superioridade comprovada
- 60 A prova final
- 62 Eles estão de cara nova!
- 64 Inovação na Fazenda Experimental
- 77 **PNAT: Genética do Futuro**
- 83 De cara nova!
- 85 A marca da ABCZ
- 87 **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
- 90 PMGZ cresce 226% no primeiro semestre
- 94 **EMBRAPA: Diversificação de pastagens**
- 100 Touros zebuínos PO a uma tela de distância
- 103 **FAZU: Plantel da Fazu é valorizado com doações de criadores associados da ABCZ**
- 105 **PESQUISA: Estimativas de parâmetros genéticos e análise de cluster da curva de lactação de gado Gir Leiteiro**
- 124 Integra Zebu rompendo divisas
- 126 Valorização da carne e produção sustentável direcionam pesquisa da Embrapa
- 128 ABCZ pedagógica
- 130 **NA LIDA: Movidos pela paixão**
- 136 **FAZU: Fazenda Escola de EXCELÊNCIA**
- 138 **HVU: O touro pensa?**
- 140 **SANIDADE: No passo certo**
- 144 **SAÚDE: O seu melhor combustível cerebral**
- 146 **AGENDA**
- 150 **MINHA RECEITA**



Alexandre Mendonça de Barros, engenheiro agrônomo, doutor em Economia e consultor especialista em Agronegócio, analisa a atual performance do setor em relação aos impactos do novo coronavírus, e apresenta previsões para o futuro do agro, com a evolução da vacinação no mundo todo e, conseqüentemente, a aproximação do fim da pandemia

foto: divulgação

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

O que esperar do pós-pandemia?

A luz no fim do túnel foi acesa. Até o início de junho, alguns levantamentos apontavam que aproximadamente 920 milhões de pessoas já haviam recebido pelo menos uma dose da vacina contra a covid-19 ao redor do mundo, o equivalente a cerca de 11% da população. Nos noticiários nacionais e internacionais, o ranking dos imunizados passou a ter destaque diário e, independentemente de análises sobre o ritmo da vacinação evoluir dentro do esperado ou não, o fato de a distribuição das doses já acontecer no mundo todo trouxe nova esperança de o fim da pandemia estar ainda mais próximo. E com ela, claro, expectativas de como o 'velho normal' retornaria, após um período ainda sem precedentes para a economia global.

De olho no futuro, e nas possibilidades e desafios que o pós-pandemia representa, o engenheiro agrônomo, doutor em Economia e consultor especialista em Agronegócio, Alexandre Mendonça de Barros, é o convidado desta edição da **Revista ABCZ**, para uma análise sobre a atual situação da pandemia no país e as perspectivas para os próximos meses, principalmente, no que diz respeito ao agronegócio brasileiro. Confira.

REVISTA ABCZ: Sabemos que a evolução da vacinação no Brasil e no mundo já começa a criar um clima de mais otimismo na população, com a sensação de que o fim da pandemia está mais próximo. Especificamente no agronegócio, como tem percebido essa expectativa?

Alexandre Mendonça de Barros: As expectativas com o crescimento mundial vêm melhorando a cada mês. Os dados de expansão da economia norte-americana e chinesa são, de fato, impressionantes. A forte expansão fiscal dos EUA está gerando um expressivo aumento da procura por todas as classes de produto. No caso agrícola, merece destaque a elevação dos preços da carne bovina e suína no atacado americano. Curiosamente, para o pecuarista americano as coisas não vão lá muito bem, pois o preço da arroba chegou a cair no último mês. Ocorre que a indústria de carne americana está tendo dificuldade de contratar mão-de-obra porque a transferência de renda do governo aos trabalhadores norte-americanos vem fazendo com que as pessoas tenham renda suficiente para

abdicar de trabalhos mais pesados e de maior risco diante de um quadro de pandemia. É um evento raro. No Brasil, a economia mostrou um dinamismo muito interessante, sinalizando que o PIB pode crescer em patamares de 4 a 5%. É um excelente sinal. Entretanto, até agora o emprego não recuperou adequadamente, o que coloca alguma dificuldade no dinamismo do mercado de alimentos, especialmente os de mais alta elasticidade de procura.

REVISTA ABCZ: É notório que nesse período de pandemia o agronegócio tem sido fundamental para que a economia brasileira, de modo geral, sofra menos do que a de outros países. Mas sempre houve o assombro de que a pandemia pudesse se estender muito e, conseqüentemente, o consumo no mercado interno diminuísse. Qual a sua atual avaliação do setor nesse sentido, e como avalia o segundo semestre deste ano?

Alexandre M. de Barros: O agronegócio brasileiro teve um desempenho extraordinário no período 2020-2021. Os números são impres-

sionantes. Na verdade, no dado recentemente divulgado sobre o crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre, a agricultura cresceu 5,7%. Foi o setor que mais cresceu, posto que o PIB como um todo aumentou 1,2% no trimestre. O agro brasileiro está gerando o maior saldo comercial agrícola já registrado em nossa história. Estimamos que as exportações do agro podem chegar a incríveis U\$ 120 bilhões. Teremos um segundo semestre muito forte em investimentos. Será a maior área agrícola já plantada nas últimas décadas. Estamos assistindo a recordes de venda de fertilizantes, sementes, máquinas. Na pecuária, o ciclo de retenção de fêmeas é muito forte, com recordes de vendas de protocolos de IATF, sêmen, touros de elevado potencial genético. É um movimento muito forte e que levará a um agro em forte expansão em 2022.

“O agro brasileiro está gerando o maior saldo comercial agrícola já registrado em nossa história. Estimamos que as exportações do agro podem chegar a incríveis U\$ 120 bilhões.”

REVISTA ABCZ: *Em agosto do ano passado, a Organização Mundial da Saúde divulgou uma previsão de que a pandemia terminaria em menos de dois anos, ou seja, em meados de 2022. Olhando, então, um pouco mais longe, como avalia que o setor deve passar pela virada de ano, considerando ainda outros impactos internos, como, por exemplo, as eleições do ano que vem?*

Alexandre M. de Barros: Há no mundo hoje uma situação de elevados preços de grãos e carnes. Isso deve-se tanto a estoques mundiais muito baixos, quanto a maior demanda de alimentos decorrentes da recuperação da economia, graças ao avanço da vacinação. O quadro de aperto no mercado de grãos tem alta correlação com a situação de recuperação do rebanho suíno chinês. Segundo o governo da China, tanto o rebanho total quanto o rebanho de fêmeas suínas, já se encontram plenamente recuperados desde o advento da peste suína africana em 2018, que acabou por dizimar 45% do rebanho de porcos dos chineses. Acontece que essa reconstrução de rebanho se deu com fortes investimentos de grandes grupos que produzem em alta tecnologia e, portanto, dependem

essencialmente de ração. Por essa razão, a China está importando muita soja e, agora, milho. Esse movimento gerou estoques baixos de grãos nos Estados Unidos e no Brasil. O interessante é que mesmo recompondo o rebanho e importando mais grãos, a China está simultaneamente importando mais carnes do que em 2020. A demanda está muito forte. Merece destaque a carne vermelha que caiu ao gosto da classe média alta da China. Mesmo com a queda forte nos preços de suínos, a demanda por carne vermelha segue forte, com preços em elevados patamares.

REVISTA ABCZ: *Já considerando um período de pós-pandemia, quais setores do agronegócio devem sentir mais rápido a retomada da economia e quais devem entender os impactos um pouco mais?*

Alexandre M. de Barros: Acho que o setor de grãos deve seguir muito aquecido, pois o desequilíbrio mundial atual dependerá da produção brasileira para a trajetória de reequilibrar oferta e demanda. Particularmente, acho que o setor sucroalcooleiro vive uma fase muito positiva, pois a questão de biocombustíveis voltou ao cenário internacional. Acredito também que a bovinocultura de corte seguirá relativamente bem, seja pela demanda externa, seja por alguma recuperação da procura dos brasileiros. No meu entendimento, acho que a pecuária que depende de grãos para produzir, como a de leite, aves e suínos, enfrentará maiores dificuldades em decorrência de margens mais apertadas.

REVISTA ABCZ: *Se analisarmos isoladamente alguns indicadores da pecuária, o setor acumula bons resultados. Na temporada de leilões da ExpoZebu, por exemplo, tivemos uma valorização de mais de 60% no valor médio dos animais comercializados, quando comparamos com a edição anterior. A carne também segue valorizada e o interesse do mercado externo subindo. No pós-pandemia, esse cenário deve continuar?*

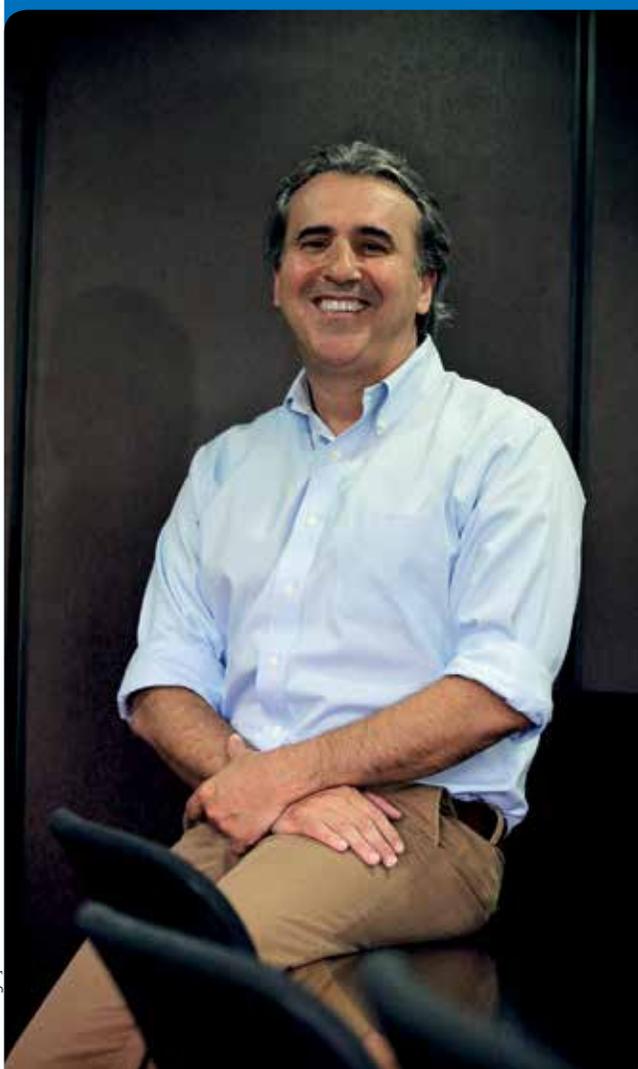
Alexandre M. de Barros: Acredito que esse ce-

nário promissor deve continuar em 2022. O quadro de oferta e demanda de carne vermelha está apertado. A Austrália vive um ciclo forte de retenção de fêmeas. A Argentina recentemente restringiu suas exportações no intuito de reduzir os preços internos de carne. Os EUA devem entrar em um momento de retenção de vacas após três anos de maior abate de fêmeas. O Brasil segue um momento de retenção de fêmeas. Como disse, os preços de carne estão muito elevados no mundo todo. No caso brasileiro, houve importante redução no consumo per capita de carne vermelha. Com a melhora da economia, o consumo interno tenderá a subir. Por todas essas razões, acredito que o ciclo seguirá favorável para a pecuária.

REVISTA ABCZ: Considerando também que ainda temos alguns meses de pandemia decretada, é possível que os produtores rurais se antecipem em algumas ações, para sentirem menos os impactos? Quais ações seriam essas?

Alexandre M. de Barros: Acho que já estamos vendo uma atitude defensiva por parte dos produtores rurais no sentido de se protegerem de eventuais postergações da pandemia. No caso da pecuária de corte, os dados de abate mostraram no primeiro trimestre queda da ordem de 10% contra o mesmo período do ano passado. A seca de 2020/21 limitou a oferta de gado a pasto e os pecuaristas seguiram retendo fêmeas para produzir mais bezerros para o ano que vem. Ao mesmo tempo, o elevado custo da ração está fazendo com que os produtores desovem o gado com mais parcimônia, equilibrando a lotação das pastagens com suplementações ajustadas às condições da disponibilidade de forragem. Os investimentos em tecnologia na pecuária ajudam a aumentar a produtividade, o que é um elemento central de preservação da renda e de melhor aproveitamento dos insumos. O produtor brasileiro tem tido um comportamento impressionante nessa pandemia. A única coisa a comentar é que nesses momentos de euforia é muito importante manter o foco nos fundamentos da boa produção: boa gestão, controle de custos e elevação da produtividade. Importante também aproveitar o excelente momento para se capitalizar. 

foto: divulgação



“Os investimentos em tecnologia na pecuária ajudam a aumentar a produtividade, o que é um elemento central de preservação da renda e de melhor aproveitamento dos insumos. O produtor brasileiro tem tido um comportamento impressionante nessa pandemia.”



Com apoio da ABCZ, Uberaba inicia nova etapa de vacinação contra a covid-19

Uma nova parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio da comissão ABCZ do Bem, e a prefeitura de Uberaba marcou o início da nova fase de imunização contra a covid-19 no município. Um posto de vacinação foi inaugurado no Centro de Eventos da ABCZ, para aplicação dos imunizantes produzidos pela Pfizer/Comirnaty.

Regulamentação do Controle Leiteiro da ABCZ passa por aprovação junto ao Mapa

A ABCZ já iniciou a aplicação e cumprimento do regulamento do Controle Leiteiro e Avaliação Genética, aprovado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em abril desse ano. Com a mudança, avaliações e controle das informações passam a ser submetidas a validações e verificações pelo Mapa. De acordo com o parecer, as entidades promotoras de provas zootécnicas ficam sujeitas à fiscalização anual, com o objetivo de verificar a conformidade na execução do projeto e quanto à legislação.



Produz ganha novas funcionalidades

Em maio, o Produz, software de gerenciamento pecuário da ABCZ, recebeu uma atualização. Com a nova versão, o sistema passou a contar com várias novas funções, dentro delas, a função “Vacinação Simultânea”, recurso que possibilita a inclusão de vacinações em grande escala, relatórios de infertilidade e a novidade “Toque por Lote”, onde o criador pode selecionar todos os animais que deram um diagnóstico positivo e lançar no sistema de uma única vez. Outra mudança foi a incorporação das informações do PMGZ, dentro do ‘Módulo Curral’, facilitando a visualização de dados durante as rotinas da fazenda. A ABCZ disponibiliza uma oportunidade para os criadores que ainda não utilizam o Produz. Através de degustação gratuita do software, o produtor poderá ter acesso a todas as funcionalidades do sistema por 30 dias.

ABCZ do Bem promove campanha solidária

A ABCZ, por meio da comissão ABCZ do Bem, lançou em maio a campanha solidária de arrecadação de itens. A iniciativa ‘Juntos pelo Bem’, que é desenvolvida com o apoio de parceiros, tem caráter permanente e de multirrecadação. “Dessa vez não quisemos limitar o período da campanha e nem o perfil de item a ser arrecadado, entendendo que o momento é de extrema necessidade para muitas famílias, não só de alimentos, como também de roupas, calçados e itens de higiene pessoal”, destaca Rosália Curado Machado, presidente da comissão ABCZ do Bem.

O Parque Fernando Costa é um dos 42 pontos de arrecadação. As doações podem ser entregues durante 24 horas por dias.



ABCZ e Caixa Econômica Federal

O superintendente de Rede da Caixa Econômica Federal, Manasses Sena, e o gerente Agro da instituição, Warlen Dornelas visitaram a sede da ABCZ no dia 22 de junho. Eles foram recepcionados pelo vice-presidente da entidade, **Fabiano Mendonça**; pelo superintendente Geral, **Jairo Machado Borges Furtado** e pelo gerente Comercial, **João Gilberto Bento**. Durante a visita, os representantes da CEF conheceram a estrutura da Associação e o espaço interno do Parque Fernando Costa, na região central de Uberaba. Na prática, a reunião serviu ainda para que o vice-presidente propusesse a instalação da agência Caixa Agro dentro do Parque.



Animais inscritos no TDEA-PNAT 2021 iniciam período de teste efetivo

Nos dias 12 e 13 de maio foi realizada a pesagem pós-adaptação, que marca o início do período de teste efetivo do TDEA PNAT 2021, que terá a duração de 56 dias. A partir deste momento, o consumo de alimentos, o comportamento ingestivo e as pesagens voluntárias passam a ser analisadas e contabilizadas diariamente pelo sistema de coleta de dados da Intergado®, com monitoramento contínuo, 24 horas por dia. Ao longo do teste, os animais serão submetidos à avaliação diária de ganho de peso, ao Consumo Alimentar Residual (CAR), à ultrassonografia de carcaça e a avaliação de tipo, gerando um índice dentro das classes etárias de cada raça e classificados os superiores.

A quantidade de animais participantes nesta edição 2021 é 25% maior em comparação com a edição passada. Participam 201 animais das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã de 99 criadores de 18 Unidades da Federação.



ABCZ do Bem visita instituições beneficiada por campanha

Em junho, membros da comissão ABCZ do Bem, acompanhados da presidente do grupo Rosália Curado, visitaram algumas das entidades que receberam doações da campanha de multiarrecadação, que inclui roupas, agasalhos e alimentos, realizada em parceria com a ABCZ. O primeiro local visitado foi o asilo Lar da Esperança que atende cerca de 30 idosos. A Instituição recebeu doações de alimentos, fraldas, produtos de higiene pessoal, roupas de cama, toalhas de banho e cobertores. Já no Lar Pedro e Paulo, um dos mais tradicionais de Uberaba, além de alimentos foram entregues cobertores e roupas recebidas pela campanha Juntos pelo Bem. Na instituição Anjos do Bem, os membros foram recebidos com festa junina. Os cerca de 55 internos, já vacinados contra a covid-19, são acompanhados por mais de 28 funcionários. A Instituição também é uma das beneficiadas pela ação.

CURRAIS ITABIRA

EMPRESA DO
GRUPO
PREMIERAS

28 2102 2735

28 99953 7264

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br

**PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA!
FABRICADO EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL.**



REF.: C-101



REF.: C-061



3,00m - 2,00m - 1,50m

COCHO PARA RAÇÃO



2,00m - 2,5m

COCHO P/ SAL



1.200L - 300L

BEBEDOURO



COCHO P/ CONFINAMENTO



ABCZ no lançamento do Plano Safrinha no Banco do Brasil

Autoridades políticas e lideranças do setor em todo o país se reuniram no dia 28 de junho para o lançamento oficial do Plano Safrinha 2021/2022 no Banco do Brasil. A instituição, que sozinho irá destinar R\$135 bilhões para o programa, sendo cerca de 20% a mais que na edição anterior, realizou um evento virtual com conexão ao vivo com todas as regiões do país. Entre os convidados estava o presidente da República, Jair Bolsonaro, e os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina; e da Economia, Paulo Guedes; além do presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**. Durante o evento, que foi aberto oficialmente pelo presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, a relação da instituição financeira com o agronegócio foi destacada, como também a importância do setor para a economia nacional. Seguindo a programação, uma série de links ao vivo, por todas as regiões brasileiras, foi realizada. A conexão no Sudeste foi com a agência especializada em agronegócio, que funciona no interior do Parque Fernando Costa. No local, além do superintendente regional do Banco do Brasil, Ronaldo Oliveira, que conduziu a transmissão, estava o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior. O Plano Safrinha 2021/ 2022 foi lançado oficialmente pelo governo federal no dia 22 de junho, prevendo, ao todo, mais de R\$ 251 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional. O valor representa um aumento de pouco mais de 6% em relação ao plano anterior.



ABCZ lança avaliações genéticas do PMGZ Leite Max

Também em junho, os criadores raças zebuínas leiteiras, pesquisadores e profissionais do setor acompanharam, na ABCZ TV, o lançamento dos resultados das avaliações genéticas 2021 do PMGZ Leite Max. A programação, contou com a participação de membros da diretoria e da equipe Técnica da ABCZ e da Embrapa, durante a apresentação das avaliações, que reúnem dados de aproximadamente 300 mil animais das raças Gir, Gir Mocha, Guzerá e Sindi, além da divulgação dos procedimentos e dos principais resultados das avaliações genéticas, os espectadores conferiram uma breve apresentação da história do controle leiteiro na ABCZ. Entre as novidades da apresentação este ano, destaque ainda para avaliação unificada do Gir Leiteiro, que contou com a participação da ABCZ, Embrapa Gado de Leite e Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), que uniram esforços técnicos, computacionais e bases de dados fenotípicos e genotípicos para produzirem uma avaliação genética genômica conjunta para a raça, sendo um feito inédito até então. Acesse o canal online de TV da ABCZ no YouTube ou use um leitor de QR Code para conferir o lançamento das avaliações genéticas do PMGZ Leite Max.



ABCZ passa a integrar Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do MAPA

O anúncio feito no início de abril, corresponde a uma antiga solicitação do setor, de incluir a maior entidade da pecuária zebuína no país no conselho que possui função consultiva no Governo Federal. Na oportunidade, o presidente da ABCZ, Rivaldo Júnior, destacou a importância da presença da entidade. “Esta é uma oportunidade de defender as demandas dos associados, juntamente com todas as outras do setor produtivo do leite”.



Em parceria inédita com ABCZ, Embrapa e ABCGIL divulgam avaliação genética unificada do Gir Leiteiro

A ABCZ, Embrapa Gado de Leite e ABCGIL uniram seus esforços técnicos, computacionais e bases de dados fenotípicos e genotípicos para produzirem uma avaliação genética genômica conjunta para a raça Gir Leiteiro. Um feito inédito até então. O trabalho envolveu diferentes profissionais da ABCZ, que em parceria com os técnicos da Embrapa conseguiram definir critérios ainda mais efetivos e colaborativos na escolha de modelos estatísticos e na definição dos dados.

Para lançar os resultados do Teste de Progênie ABCGIL/ Embrapa 2021, que é parte integrante desse projeto de unificação, uma live foi realizada no dia 31 de maio. A transmissão segue disponível no canal da Embrapa no YouTube e pode ser conferida através do endereço eletrônico <http://bit.ly/3zS3MBF>

BOVIFORT

RF

**O MELHOR
INVESTIMENTO
PARA O SEU
GADO**

Ganhos de até
15kg por mês





ABCZ divulga carta aberta de reconhecimento ao produtor rural brasileiro

O documento divulgado no final de março lamentou os ataques ao Agronegócio e ao trabalho importante e árduo do produtor rural brasileiro.

Na carta aberta, assinada pelo presidente Rivaldo Machado Borges Júnior, a ABCZ reafirma o seu apoio aos milhares de produtores rurais que têm servido à população brasileira e mundial e repudia as publicações em redes sociais que desconhecem completamente a realidade das fazendas brasileiras preocupadas com a preservação ambiental. Ainda no documento, a entidade reforça o empenho em continuar defendendo quem produz e seguir trabalhando com FORÇA TOTAL NO CAMPO para cumprir a missão de ajudar a alimentar o mundo.



João Bosco, da dupla com Vinícius, é o mais novo associado à ABCZ

O cantor é nelorista há aproximadamente dez anos, trabalhando no criatório que leva as iniciais da dupla, o JBV. Com uma relação estreita com o Agronegócio desde criança, o criador espera, com a ajuda da Associação, desenvolver o rebanho que fica localizado na fazenda “Chora, Me Liga”, no estado do Mato Grosso do Sul. “Esse momento, pra mim, é importante. Por tudo o que representa a ABCZ, pela gama de relacionamentos que ela proporciona e, porque não é só um grupo de criadores, mas é uma família”, comentou.

Carta aberta à Câmara dos Deputados

Em carta aberta à Câmara dos Deputados, a ABCZ manifestou total apoio a aprovação, no âmbito da Câmara, do Projeto de Lei 3729/2004, que institui a nova Lei Geral de Licenciamento Ambiental. O documento assinado pelo presidente Rivaldo Júnior, ressaltou a importância da elaboração de leis que protejam os interesses coletivos, ao mesmo tempo em que propiciem mais celeridade e coesão do desenvolvimento da infraestrutura e do crescimento do Agronegócio, principal engrenagem econômica do nosso país.

4º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética Virtual

13 de AGOSTO 2021
Sexta-feira
20h30 (horário de Brasília)
CANAL RURAL

FÊMEAS com avaliações consistentes

+ Touro de central

INFORMAÇÕES:

(67) 99982-8028 / (67) 3322-5100

Leilão

Transmissão

Retransmissão

Realização



Foto: Wellington Valverde

LEILÃO VIRTUAL GENÉTICA



FIDELIDADE AO PADRÃO

29/AGOSTO

· DOMINGO · **14h** (BSB)



500 **TOUROS**
NELORE P.O



CARGA FECHADA
TODO BRASIL

Transmissão



Retransmissão



Cadastros e Lances

65 2121-6700

Realização





Capacitação com técnicos e criadores bolivianos, promovida pela ABCZ

A ABCZ realizou no dia 28 de junho mais uma etapa de treinamento com técnicos e criadores da Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu). A parceria entre as duas instituições acontece por meio do Contrato de Fornecimento de Ferramentas para o Melhoramento Genético de Zebuínos, instrumento de operacionalização da versão internacional do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) na Bolívia. Na abertura do encontro, o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, discursou sobre a importância de estreitar os laços de colaboração entre os dois países. Na sequência, membros da equipe técnica da ABCZ falaram sobre os métodos de coleta de dados, transmissão e registro; além de uma explanação a respeito do PMGZ Comercial. Ao final da capacitação, o superintendente-adjunto de Melhoramento Genético, Henrique Torres Ventura, e o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, explicaram sobre as operações do sistema virtual do PMGZ, que disponibiliza ferramentas e serviços que os criadores podem acessar pela internet.



ABCZ no lançamento da campanha Agro Fraternal

Produtores rurais e famílias ribeirinhas da região de Brejo Santo (CE), contam agora com mais um auxílio no combate a falta de água no local. Trata-se da liberação do Açude Atalho, integrante do eixo norte da transposição do Rio São Francisco, para o abastecimento de propriedades rurais na região. A conquista foi alcançada após uma reunião, na primeira quinzena de junho, entre lideranças do setor produtivo e autoridades cearenses com o Governo Federal, incluindo a pecuarista **Candice Rangel**, responsável por defender essa pauta. Durante a reunião da comitiva cearense com representantes do governo, incluindo a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Teresa Cristina**, e o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a pauta foi defendida, considerando, inclusive a necessidade atual da região. Além da pecuarista, também compuseram a comitiva o deputado Federal Capitão Wagner Sousa (PROS- CE) e o presidente do Sindicato Rural de Quixadá, Almicar Silveira, além de outros empresários e lideranças do setor produtivo da região.



Presidente da ABCZ é homenageado em inauguração de estande da ABCI

A Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil inaugurou no dia 17 de junho o novo ponto de encontro da raça no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O evento contou com a presença do presidente da ABCI, **Roberto Fonte Góes**, do presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, além de diretores e técnicos das duas entidades. Ainda durante a cerimônia, o presidente Rivaldo Júnior foi homenageado pela diretoria da ABCI, em reconhecimento aos trabalhos realizados para o desenvolvimento da raça no Brasil.



ABCZ no lançamento da campanha Agro Fraternal

O presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, representou a entidade, no dia 2 de junho, no lançamento virtual da campanha Agro Fraternal, que reuniu nomes como a ministra da Agricultura, Tereza Cristina Corrêa Dias e o ministro da Cidadania, João Roma. O movimento - idealizado pelo MAPA, e encabeçado pelo Sistema CNA/Senar, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Instituto Pensar Agro (IPA) - foi criado para ajudar as famílias mais necessitadas atingidas pela crise da pandemia da Covid.

O NELORE QUE O BRASIL PRECISA!

LEILÃO VIRTUAL TERRA BRAVA

EDIÇÃO EXPOGENÉTICA

PROPRIETÁRIO: EDUARDO PINHEIRO CAMPOS

14 AGO

2 0 2 1

SÁBADO . 14h Horário
de Brasília

ABERTURA DA
EXPOGENÉTICA

TOUROS TOP DA SAFRA

Em lotes individuais



FRETE GRÁTIS

Consulte regras

Condições especiais
para pagamento em **30 VEZES**
(2+2+2+2+2+20)

Informações:
☎ (34) 99818-6989
(34) 99815-4404

AVLIAÇÃO

ASSESSORIA

HOMOLOGADO

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

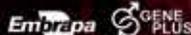
RETRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO



TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA

@f/terrabravaagropecuaria





NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Paulo Queiroz Silveira	Vera Cruz - SP	22301
Thiago Lucas Lopes Ferreira	Alvinópolis - MG	22302
Rodrigo Pereira dos Santos	Uberlândia - MG	22303
Ricardo Barreto Dantas	Arapiraca - AL	22304
Rafael Fernando Gehlen Maran	Campo Grande - MS	22305
Sergio Camilo Camara	Aparecida de Goiânia - GO	22306
Luciane Kahale Abdanur Carvalho	Uberaba - MG	22307
Sergio Junqueira Germano	Ribeirão Preto - SP	22308
Luiz Benes Leocádio de Araújo	Natal - RN	22309
Luiz Gustavo Megda Cabral	Araguaína - TO	22310
Luiz Henrique Lameza Avante	Jaú - SP	22311
Marcelo Ribeiro Mendes	Rio de Janeiro - RJ	22312
Marinho de Sousa Neto	Natal - RN	22313
Marilia koppan Faiad Sebba	Catalão - GO	22314
Manoel Ernesto Peçanha Gonçalves	São Paulo - SP	22315
Marcelo Contatto	Telêmaco Borba - PR	22316
Evahir Ragazzi	Ituverava - SP	22317
Eder Luis de Oliveira	Uberlândia - MG	22318
Gilson Fonseca Galvão	Pedro Gomes - MS	22319
Júnior César da Silva	Brasília - DF	22320
João Batista Mafra	Tucuruí - PA	22321
José Nivaldo Soares	Cássia - MG	22322
João Deodato Diógenes de Carvalho	Fortaleza - CE	22323
José Augusto Siqueira Neto	Gurupi - TO	22324
José Dante Baroni Júnior	Sacramento - MG	22325
José Henrique Barbosa Brandão	Colinas - MA	22326
José dos Santos Sobrinho	Guaíra - SP	22327
Adem Pires Lage	Timóteo - MG	22328
Alvaro Francisco Abegão Filho	Presidente Venceslau - SP	22329
Ariel Vinicius Hasse	Sorriso - MT	22330
Arlindo Laureano Rosa	São Felix do Xingu - PA	22331
Adilson Santana Passos Júnior	Itaete - BA	22332
Carlos Augusto Gonçalves	Jateí - MS	22333
Clayton Gonçalves Dornelas	Coromandel - MG	22334
Adriano Fontes Rolindo	Brasília - DF	22335
Antonio Piovesan	Brauna - SP	22336
Claudio Esmeraldo Henrique	Juazeiro do Norte - CE	22337
Eduardo Henrique Freire	Brasília - DF	22338
Gandini Agropecuária Ltda	Itu - SP	22339
Gildson Alencar Lopes	Tucumã - PA	22340



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Gley Maciel Wenceslau de Barros	Corumbá – MS	22341
Joabe Lima Neves	Monte Azul – MG	22342
Maria de Lourdes Kroll Ciumachevicz	Telemaco Borba – PR	22343
Nilton Cesar da Silva	São José – SC	22344
Paulo de Siqueira Melo	Goiânia – GO	22345
Rogério José Pereira Derbly	Rio de Janeiro – RJ	22346
Tiago Perboni	Brasília – DF	22347
Victor Ribeiro Silva	Goiânia – GO	22348
Renata Coimbra Prata	Presidente Prudente – SP	22349
José Jeremias Costa dos Santos	Vitorino Freire – MA	22350
Helio Sacht	Campo Grande – MS	22351
Danilo Enrichi Fiorese	Porto Alegre – RS	22352
Agmar Luiz da Silva	Nova Iguaçu - GO	22353
Agda Borges de Freitas	Itajá - GO	22354
Cleuner Alves	Campo Grande - MS	22355
Roque Reis Barreiros Neto	Rio Branco – AC	22356
José Roberto Ferreira Alves Júnior	Goiânia - GO	22357
José Ronaldo da Silva	Uberaba - MG	23040
Mateus Rodrigues de Deus	Carmo do Paranaíba - MG	23041
Alberto Machado da Silva	Morrinhos - SP	23042
Odorico Pereira de Assunção Filho	Crixás - GO	23043
Alex Pereira de Azevedo	Bela Vista - GO	23044
Eri Luiz Vieira	Nova Crixás - GO	23045
Santos Agropecuária LTDA	Goiânia - GO	23046
Adelico José Romfim	São Miguel Guaporé – RO	23047
Adão José Gomes da Costa	Paragominas - PA	23048
Arlindo Nogueira de Oliveira	Paraíso do Tocantins - TO	23049
Diogenes José de Oliveira Almeida Junior	Tobias Barreto - SE	23050
Juan Carlos Lobo Rivas	Lagarto - SE	23051
Bruno José Grespan	Balsas - MA	23052
Guilherme Borges de Freitas	Quirinópolis - GO	23053
Marcelo Augusto Lopes	Anápolis - GO	23054
Glênia Fernandes Lima	Serranópolis - GO	23055
Danilo Candido Pereira	Catalão - GO	23056
Francisco Falco Neto	Campos Altos - MG	23057
Antônio Moisés Gontijo e Outro Condomínio	Santo Antônio do Monte - MG	23058
Luis Otávio Fontes Junqueira	Belo Horizonte - MG	23059
Odilon José da Costa	Montalvânia - MG	23060
Luiz Carlos Soares	São Luiz dos Montes Belos - MG	23061
Volmar Martins Maulaz	Mantena - MG	23062



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Luciano Marques do Bomfim	Goiânia - GO	23063
Karina Maria Aparecida Rezende Gonçalves	Ibaiti - PR	23064
Luciano Martins Andrade	Nova Serrana - MG	23065
Lívia Tereza de Araújo Barros Lobo	Goiânia - GO	23066
Luiz Carlos Rehder	Mogi Mirim - SP	23067
Marco Aurélio Costa Beatto e Outro Condomínio	Colorado do Oeste - RO	23068
Marlene Barreto Nunes	São Paulo - SP	23069
Manoel Augusto Rodrigues da Cruz	Rio Branco - AC	23070
Marcelo de Almeida Rennó	São José dos Campos - SP	23071
Marcello da Silva Britto Filho	Ribeira do Amparo - BA	23072
Marcelo Cunha de Santis	Ribeirão Preto - SP	23073
Maurício Abrahão Elias	Uberaba - MG	23074
Marlito Alves Lacerda	Brumado - BA	23075
Marcos Jean Stresser	Rio Branco do Sul - PR	23076
Niomar Deminski	Cascavel - PR	23077
Nova Aliança Agropecuária EIRELI	São Paulo - SP	23078
Othoniel Brandão Costa Filho	São Caetano do Sul - SP	23079
Paulo Augusto de Oliveira Lopes	Salvador - BA	23080
Rodrigo Gomes da Silva	Congonhal - MG	23081
Rodrigo Silva Norte	Carlos Chagas - MG	23082
Roberto Paulo Leal Correa	Belo Horizonte - MG	23083
Ricardo Augusto Soares de Lacerda	Bom Despacho - MG	23084
Sergio Vieira da Mota	Altamira - PA	23085
Walter Vitor de Oliveira	Belo Horizonte - MG	23086
Antônio Aparecido Bertoldo	Varjão de Minas - MG	23095
Marlon Siqueira Rodrigues Martins	Juiz de Fora - MG	23096
Sandra Regina Frederico	Baliza - GO	23097
Jefferson Fernandes Garcia	Frutal - MG	23098
Maurício Silveira Coelho e Outros Condomínio	Passos - MG	23099
Harley Ferreira da Silva	Virginópolis - MG	23100
Rio Vix Agropecuária LTDA	Rio de Janeiro - RJ	23101
Claudionor Carlos Boralli	Itápolis - SP	23102
Eduardo Guerra Varela	São Paulo - SP	23103
Wilson Angelo Rafael	Conselheiro Lafaiete - MG	23104
Eduardo Avancini Zucatelli	Marabá - PA	23105
Evilásio Pereira Bomfim	Guanambi - BA	23106
LNCD Agropecuária LTDA	Feira de Santana - BA	23107
Rodrigo Guedes do Prado	São Paulo - SP	23108
Pedro Henrique Chaves Garcia	Luz - MG	23109
Lindolfo Carlos Saraiva Júnior	Fortaleza - CE	23110



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Eugênio Pacelli de Oliveira	Boa Esperança - MG	23111
Ricardo Cassiano Demarco	Ribeirão Preto - SP	23112
Emilio Paiva Recamonde Júnior	Fortaleza - CE	23113
Luiz Gonzaga Gomes	Muriaé - MG	23114
Raimundo Jonas da Silva	São Luiz – MA	23115
José Milton Frota de Souza	Serra Dourada – BA	23116
Jorge Buss	Campo Alegre - SC	23117
Ranilso Batista de Sousa	Tarrafas - CE	23118
Luiz Antonio Teixeira de Figueiredo	Manaus - AM	23119
Adriane Pinto Francino	Claudio – MG	23120
Gilberto Campos de Miranda	Guanhães - MG	23121
Cláudio Anatólio de Sá	Governador Valadares - MG	23122
Amilton Machado Rodrigues	Pedra Azul - MG	23123
Wanderson Wigande Monteiro	Itaperuna - RJ	23124
Givaldo José dos Santos	Ribeirópolis - SE	23125
Altair Rosa Almeida	Itatinga - MG	23126
Renato Libânio da Silveira Santos	Alfenas – MG	23127
Agropecuária Mariza Barroso Vasconcellos LTDA	Macaé – RJ	23128
Haras Sahara S/A	Matosinho - MG	23129
Andrey Zollmann	Formosa - MG	23130
Lucas Torres Rocha	Brasília – DF	23131
Wilson Soares de Lima	Brasília - DF	23132
João do Carmelo Xavier Junior	Goiânia - GO	23141
Eder Clai Ghizzi	São Paulo - SP	23142
Fernando Amaral Tavares	Crixás – GO	23143
Mariana Caixeta Mundim	Quirinópolis - GO	23144
Marcilio Rego Mota da Rocha	Teresina - PI	23145
Henrique Duarte Prata	Barreto – SP	23146
Genecy Barbosa de Oliveira	Rosário da Limeira - MG	23147
João Luiz Pinton	Paracatu - MG	23148
Cláudio Carvalho de Freitas	Sinop - MT	23149
Manoel Pereira de Sousa	Brasília - DF	23150
José Carlos Baraldi e Outros	Monte Azul Paulista - SP	23151
José Airton Pereira	Belo Horizonte - MG	23152
Vilmar Pereira Pires	Nova Ponte - MG	23153
Joaquim José da Costa	Mato Verde - MG	23154
Leonardo Maranhão Ayres Ferreira	São Paulo - SP	23155
Beatriz Gracioli Gomes	Barretos - SP	23156
Marcio José Ferreira e Outro Condomínio	Nova Ponte - MG	23157
Anderson Manzano Bachiega	Piracicaba - BA	23158



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Anderlei Cardoso Soares	Redenção - PA	23159
Agropecuária MC EIRELI	Várzea Grande - MT	23160
Agropecuária Viannas EIRELI	Vassouras - RJ	23161
Adelor Martins	Dona Emma - SC	23162
Almir Abdala Salomão Filho	Campos dos Goytacazes - RJ	23163
Adriano Antônio Barbosa	Anápolis - GO	23164
Brejo das Flores Comércio de Animais LTDA	Garanhuns - PE	23165
Bruno Afonso Aguiar e Outros Condomínio	Veríssimo - MG	23166
Cassiano Rodrigues Filho	Nova Brasilândia D'Oeste - RO	23167
Carlos Augusto Pedroso de Barros e Outros Condomínio	Dourados - MS	23168
Cleiton Cesar Ferreira de Carvalho	Goiânia - GO	23169
Delmo Vinicius Guerra Cabral	Rio de Janeiro - RJ	23170

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Jotamachado Agropecuária Ltda	Salvador - BA	22358
Para: Agroliz Sociedade Agropecuária Ltda	Salvador - BA	
De: João Vieira da Silva	Crato - CE	22359
Para: Danilo Leite Fernandes	Crato - CE	
De: José Santiago Sabino de Freitas	Uberaba - MG	22360
Para: Santiago Sabino de Freitas Neto	Uberaba - MG	
De: João de Faria Filho	São José do Rio Preto - SP	22361
Para: João Augusto de Faria	São José do Rio Preto - SP	
De: Michelle Bacha de Carvalho e Outra Condomínio	Varjão de Minas - MG	22362
Para: Elizabeth Bacha e Outras Condomínio	Belo Horizonte - MG	
De: Calumbi Agro Industrial S.A	Recife - PE	22363
Para: Alexandre Júlio de Albuquerque Maranhão	Recife - PE	
De: Bruno Mario Toldi	São Paulo - SP	22364
Para: Santa Luiza Agropecuária e Florestal Ltda	Bocaina - SP	
De: José Carlos de Sousa Rêgo	Queimadas - PB	22365
Para: Cristiano Moura da Silva	Queimadas - PB	
De: Jorge Henrique Simões Barata	Barreiras - BA	22366
Para: Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira	Feira de Santana - BA	
De: Roberto Pinto de Oliveira Ferreira	Belo Horizonte - MG	22367
Para: Julio de Figueiredo Cunha	Formiga - MG	
De: Fagner Santos Carvalho	Salvador - BA	22368
Para: Manoel Luiz Oliveira	Ribeira do Pombal - BA	
De: Elston Vergaças Trofino	Ibitinga - SP	22369
Para: Rone Stuuqui Lopes da Silva	Ibitinga - SP	
De: Pompeu Gouveia Borba	João Pessoa - PB	22370
Para: Álvaro Lins Borba e Outros Condomínio	Lagoa Seca - PB	



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Marcelo Solé de Matos Para: Ana Paula Nunes da Cunha	Uberaba - MG Campo Grande- MS	23087
De: Ildo Ferreira Para: Flávia Ruscitti Ferreira	Jataí - GO Goiânia - GO	23088
De: Flavio Teles de Menezes Para: Elizabeth Uchoa Teles de Menezes	São Paulo - SP Araçatuba - SP	23089
De: Maru Vidal Guimarães Para: Allan Marques Moura Mendonça	Tupaciguara - MG Buriti Alegre - GO	23090
De: Brahil Tony Gonçalves Santos Para: Clayton Lopes de Paula	Faxinal - PR Faxinal - PR	23091
De: Eduardo Ciro Añez Saucedo Para: Marcelo Eduardo Añez Chirinéa	Uberaba - MG Carneirinho - MG	23092
De: Joaquim Augusto Bravo Caldeira e Outros Condomínio Para: Maria Eliza Caldeira Lindenberg e Outros Condomínio	Passos - MG São Paulo - SP	23093
De: Maria Eliza Caldeira Lindenberg e Outros Condomínio Para: Luiz Gaspar Morando Figueiredo	São Paulo - SP Passos - MG	23094
De: José Coelho Vitor Para: Roberto Silveira Coelho e Outros Condomínio	Passos - MG Passos - MG	23133
De: Fernando Luiz Quagliato e Outros Condomínio Para: João Luiz Quagliato Neto e Outros Condomínio	Ourinhos - SP Ourinhos - SP	23134
De: Delmário de Santana Souza Para: Thiago Silva Barreira	Jaru - RO Nova Lima - MG	23135
De: José Fernandes Vieira Para: JVEIRA Agropecuária LTDA	Espigão D' Oeste - RO Espigão D' Oeste - RO	22136
De: Kauê Milanez Lopes Bárbara Yasmin Gueuvoghlianian Silva	Araçatuba - SP Jaraguá do Sul - SC	22137
De: Daniel José Alberti Para: Carlos Henrique Alberti	Cotriguaçu - MT Cotriguaçu - MT	23139
De: Gonçalo Vieira de Melo Prado Para: Alexandre Vieira do Prado	Aracaju - SE Aracaju - SE	23140
De: Tolstoi Junqueira de Moarais Para: Alysson Roberto Bruno Junqueira de Moraes	Uberaba - MG Uberaba - MG	23171
De: Hildo João Covre Para: Paulo Roberto Batista de Souza	Altamira - PA Altamira - PA	23172
De: Marco Antonio Pereira Ervilha Para: Jairo Soares de Sousa Santos	Brasília - DF Brasília - DF	23173
De: João Aguiar Alvarez Para: Maria Netto Alvarez e Outros Condomínio	São Paulo - SP Cafelândia - SP	23174
De: Amadeu Duarte Lanna Para: Dante Pazzanese Duarte Lanna e Outros Condomínio	Bonsucesso - PR Piracicaba - SP	23175



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Antônio José Seabra	Salvador - BA	23176
Para: José Antonio Tanajura	Salvador - BA	
De: Kader Afonso de Souza	São Paulo - SP	23177
Para: Victor Guimarães Ferreira de Souza	Araguari - MG	
De: Sérgio Carvalho Maluf	Salvador - BA	23178
Para: Matheus Melo Pithon	Vitória da Conquista - BA	

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Sidney Oliveira Camargo	Itapeva - SP	1932
Leandro Gonçalves	Guaxupé - MG	1933
Allan Fontes Corrêa da Costa	Cuiabá - MT	1934
Fagner Damião Soares Caldeira	Pará de Minas - MG	1935

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
José Munhoz Moya	São Paulo - SP	804
Edilson Sales de Souza	Campos dos Goytacazes - RJ	1082
Claudia Irene Tosta Junqueira e Outro Condomínio	Guará - SP	1269
Aliança Participações LTDA	Londrina - PR	658
Ocimar de Camargo Villela	Rondonópolis - MT	0701
Manuel Augusto Dinis Pereira	São Paulo - SP	1005
Domingos Tomas Gomes Bica	Rio de Janeiro - RJ	1880

Exclusão de associado Contribuinte: José Munhoz Moya desde 2016, Edilson Sales de Souza em débito desde 2017. O condomínio Claudia Irene Tosta Junqueira e Outro Condomínio não possui débito, mas não tem interesse em controlar e registra animais nesta razão. Aliança Participações LTDA foi justificada por eles não estarem ativos no Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Ocimar de Camargo Villela, Manuel Augusto Dinis Pereira, Domingos Tomas Gomes Bica encerraram as atividades em controlar e registrar animais na ABCZ.

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS REMIDO	CIDADE	NÚMERO
Erick Carbonari	Itatiba - SP	16654

Exclusão associado Remido: Erick Carbonari não está no ramo da pecuária, orientamos que após a exclusão ele teria que adquirir um novo título, que ele é um bem, possui valor comercial, poderia ser transferido. Mas, por expressa renúncia, carta assinada com firma, procedemos com a exclusão dos títulos.

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Eldney José de Carvalho e Outros Condomínio	Varjão de Minas - MG	21067
Para: Michelle Bacha de Carvalho e Outra Condomínio	Belo Horizonte - MG	
De: Triunfo Agropecuária LTDA	Três Lagoas - MT	4887
Para: Triunfo Agropecuária S/A	Três Lagoas - MT	
De: Nelson Ricardo Rossi Brandão e Outros Condomínio	Londrina - PR	21703
Para: Afranio Eduardo Rossi Brandão e Outros Condomínio	Londrina - PR	



RATIFICAÇÃO NÚMERO DE ASSOCIADO - REMIDO	CIDADE	NÚMERO
De: Henrique Mendonça Costa	Irecê - BA	22982
Para: Henrique Mendonça Costa	Irecê - BA	22892

RATIFICAÇÃO NÚMERO DE ASSOCIADO - CONTRIBUINTE	CIDADE	NÚMERO
Fillipi Leopoldino Perassolo	Cotia - SP	1931

REGULARIZAÇÃO DE TÍTULO DE ASSOCIADO REMIDO	CIDADE	NÚMERO
Daniel José Alberti	Cotriguaçu - MT	23138

RATIFICAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Marco Aurelio Costa Barreto e Outro Condomínio	Colorado do Oeste - RO	23068
Para: Marco Aurelio Costa Beatto E Outro Condomínio	Colorado do Oeste - RO	

14 DE AGOSTO | 20:30H

LEILÃO TOUROS
FAZENDA

ARRAAS

EXP GENÉTICA

PARQUE FERRANDO COSTA

ABCZ

ABCZ

TRANSMISSÃO: CANAL RURAL, UNICORRAL

LEILÃO: 300 PROGRAMA LEILÕES

ASSESSORIA: ZEZÃO

CHANCELAS: ABCZ, nelore

PROMOTOR: FAZENDA ABCZ

30 TOUROS MEHORADORES
AVALIADOS PELO PMGZ

ADESÕES AO PMGZ PO DA ABCZ BATEM RECORDE NO 1º TRIMESTRE

**10.544 NOVAS MATRIZES ZEBUÍNAS PO
PROVENIENTES DE 95 CRIADORES DE
20 ESTADOS ADEREM AO PMGZ PO NOS
MESES DE JANEIRO A MARÇO DE 2021.**



O crescimento exponencial nas adesões de matrizes e criadores ao programa PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) desenvolvido pela ABCZ consolida-o cada vez mais como o maior e melhor programa de melhoramento genético de zebuínos do mundo. São 233% de crescimento no número de matrizes e 396% de aumento no número de criadores nestes três primeiros meses de 2021, referente ao mesmo período do ano passado.

O PMGZ oferece ferramentas e relatórios para que o criador conheça e faça a gestão correta do seu rebanho sendo totalmente democrático e disponível a todos os criadores independentemente do tamanho do seu rebanho.

“Iniciamos o ano com Força Total no Campo e batemos recorde de adesões ao PMGZ. Um resultado fantástico que comprova a força da genética melhoradora e a importância do nosso programa de melhoramento genético para o trabalho de seleção”, celebra o presiden-

te da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior.

São mais de 50 anos do PMGZ agregando informações do CDP – Controle do Desenvolvimento Ponderal, das PGP – Provas de Ganho em Peso e coletas das mensurações nas fazendas feitas pelos técnicos de campo e utilizando as mais modernas técnicas, como exemplo a genômica, isso tudo aliado às acuidades das informações oriundas do registro genealógico.

“O PMGZ congrega todas as etapas do melhoramento genético beneficiando o criador de genética, passando pelo usuário e chegando até o mercado consumidor. Atendemos direta e indiretamente a toda a cadeia produtiva da carne e do leite. O criador atentou-se para a importância de conhecer o seu rebanho e isso é uma das boas razões desse crescimento inédito e vertical no número das adesões ao programa”, ressalta Ricardo Abreu, gerente de fomento dos programas de melhoramento genético da ABCZ.

As ações com investimentos no incremento dos seus produtos e serviços, como exemplo na área da equipe de fomento, faz com que a ABCZ junto ao seu corpo técnico e colaboradores aumente a capilaridade e presença em todas as regiões do Brasil, cada vez mais próxima do produtor rural.

Como exemplo, na programação da ExpoZebu 2021 virtual e com conexão total será apresentado painéis de criadores com temas relevantes à seleção e ao melhoramento genético tendo como base os dados e resultados concretos do PMGZ. Tudo transmitindo pela ABCZ TV, projeto que irá funcionar dentro do canal da ABCZ no YouTube. A difusão desses assuntos e outros pertinentes ao Zebu serão também contados nas programações da ABCZ TV, pois acreditamos que assim como a genética as informações não têm fronteiras.



pmgzcomercial@abcz.org.br
pmgz@abcz.org.br

(34) 3319-3839
(34) 3319-3843





86^a ExpoZebu

Um show de tecnologia,
inovação e negócios

Primeira edição totalmente virtual da feira reforçou prestígio político e econômico da ABCZ, registrando movimentação financeira superior à de temporada presencial de leilões e shoppings

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Em uma edição marcada pelo DNA de inovação da ABCZ, uma série de adjetivos relacionados a 'sucesso' poderia descrevê-la. Foi ousada, diferente e foi, acima de tudo, histórica. Histórica pelo formato e pelo alcance. Pela primeira vez, não foi o público que foi até ela, mas ela quem foi até o público, com uma abrangência internacional ainda inédita para a feira. Na proposta especial de um evento totalmente virtual, mudanças, claro, foram necessárias, e as grandes estrelas da pista de julgamentos se transformaram nas estrelas da TV.

"A pandemia nos impôs uma série de desafios, e não fugimos de nenhum deles. Prova disso é essa edição especial da ExpoZebu. Estamos falando de um evento quase centenário, que sempre teve como uma de suas principais marcas o encontro de quem realmente é apaixonado pelo Zebu, para, juntos, sermos testemunhas dos avanços e da evolução das nossas raças. Manter essa tradição em um momento em que 'distanciamento social' são palavras de ordem, exigiu de nós criatividade, ousadia e investimentos. E na crise nós criamos, mantendo o objetivo principal da nossa feira, que é o de destacar e valorizar o nosso Zebu", destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Sobre o sucesso da feira, ele destaca ainda que somando os 11 dias da ExpoZebu 2021, a programação contou com mais de 47.503 visualizações somente nos canais oficiais da ABCZ TV (Jornalismo, Internacional e Leilões), além das retransmissões em outros canais internacionais. Ainda nos perfis da entidade, o conteúdo foi acessado por seguidores da América Latina, América do Norte, Europa, Ásia e África, com destaque para países como Colômbia, Venezuela, México, Peru, Equador, Estados

Unidos, Itália, Portugal, Suíça e Marrocos.

Além de um novo formato de feira, um novo canal de comunicação entre o Zebu e o mundo foi apresentado. Como um dos maiores projetos da história atual da entidade, durante a 86ª ExpoZebu o público conheceu a ABCZ TV. Foi pelo canal online de televisão da associação, que autoridades, criadores, lideranças e profissionais do setor puderam acompanhar cada destaque da feira. Um veículo que agora não se desliga mais, em uma programação permanente que em breve será apresentada ao zebuzeiros de toda parte do mundo.

E a feira da tecnologia foi também a feira dos debates técnicos e dos bons negócios. A movimentação financeira com os shoppings e leilões superou a da edição passada, ao mesmo tempo em que grandes nomes do setor se reuniram para debater os assuntos que são importantes para o desenvolvimento de uma pecuária cada vez mais rentável e sustentável.

Confira nas próximas páginas da **Revista ABCZ** mais detalhes sobre esta edição histórica da ExpoZebu.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Superando todas as expectativas, a 86ª ExpoZebu cumpriu o que prometeu e rendeu bons negócios. Foram movimentados mais de R\$67 milhões (R\$67.532.416,00) nos 24 eventos comerciais, entre leilões e shoppings de animais. Além de apontar um crescimento de mais de R\$17 mi-

lhões (R\$17.456.519,03) na comparação com a edição anterior, quando foram movimentados pouco mais de R\$50 milhões, o levantamento comprovou que o valor médio por animal também cresceu.

“Esse é um dado extremamente importante, pois representa muito. Para se ter ideia, considerando os mais de 1.200 animais comercializados, registramos média de R\$55.628,02 por cabeça, o que representa uma valorização de 62% na comparação com a temporada anterior. Ou seja, mais uma prova de como o mercado tem valorizado cada vez mais os animais PO e, claro, de como a temporada da ExpoZebu é a principal no calendário da pecuária mundial. Ficamos extremamente felizes com esse resultado, nesta edição histórica da nossa feira”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

(Confira no final deste caderno o balanço financeiro individual dos leilões realizados durante a ExpoZebu).

PRESTÍGIO POLÍTICO E SETORIAL

Seguindo a tradição e cumprindo o prestígio político e setorial da feira, a edição virtual da ExpoZebu também reuniu importantes autoridades políticas e lideranças do setor. Destaque para a participação do presidente da República, Jair Bolsonaro, que acompanhado da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, participou virtualmente ao vivo da cerimônia de abertura oficial.

“O produtor rural realmente nos orgulha. Estou muito feliz com o trabalho dos senhores e rendo as minhas homenagens. Os senhores são grandes e serão muito maiores. E podem ter certeza que contam com um governo que, acima de tudo, respeita os senhores. (...) Nós aqui preservamos o direito à propriedade privada. Essa garantia é que nos dará a independência econômica e dias melhores ao nosso povo. Quando o momento se fizer oportuno, juntamente com a ministra Tereza Cristina, devemos sim rever a Emenda Constitucional 81, que tornou vulnerável a questão da propriedade privada. É uma emenda que ainda não foi regulamentada e com toda cer-



Entrevista com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira

86º EXP ZEBU

24 EVENTOS
COMERCIAIS

MAIS DE **1200**
ANIMAIS COMERCIALIZADOS

MAIS DE
R\$ 67 milhões
MOVIMENTADOS EM LEILÕES E SHOPPINGS

R\$ 55.628,00
MÉDIA POR CABEÇA

(Confira no final deste caderno o balanço financeiro individual dos leilões realizados durante a ExpoZebu).

teza não será em nosso governo”, destacou Bolsonaro durante o pronunciamento oficial.

A valorização do produtor rural também pautou o discurso do presidente da ABCZ, Rivaldo Júnior. “Mais do que qualquer outro objetivo, o discurso inaugural desta ExpoZebu tem o intuito de aplaudir todos os pecuaristas e agricultores brasileiros. É pelo produtor que a ABCZ existe, e é por ele que trabalhamos. E nos causa revolta e indignação ao ver essa classe, tão importante, muitas vezes ser atacada pela ignorância e pelo desconhecimento da realidade do campo. Ao assistirmos cenas de terror, como recentemente vimos terras produtivas sendo invadidas, transformando o produtor rural em prisioneiro, dentro do seu local de trabalho. Esse é mais do que um crime contra o produtor. É um crime contra a humanidade, que depende do trabalho do campo para a sua subsistência”, destacou ele que, ainda durante o discurso, defendeu a soberania da democracia, ressaltando que ‘pela ausência dela temos acompanhando outros países mergulharem em crises profundas, aliadas a uma esmagadora pobreza e medonha limitação da liberdade’.

A cerimônia contou ainda com a participação virtual do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Deputado Sérgio Souza, do Deputado Federal Franco Cartafina, do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, João Martins, do presidente do Instituto Pensar Agro, Nilson Leitão, do Presiden-

te da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais, Roberto Simões, do presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, da secretária de Agricultura de Minas Gerais, Ana Maria Valentini, da prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, e do Deputado Estadual Heli Andrade, além dos representantes da Apex-Brasil, Márcio Rodrigues, e da Embrapa, Antônio Ferreira Rosa.

Além da forte presença política, grandes nomes do setor participaram da feira, em entrevistas exclusivas ao longo da programação. Entre eles, o presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), Marcio Nery; o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Exportação de Carne (Abiec), Jorge Camardelli; o secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes Cordeiro; o ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, que atualmente atua como professor e coordenador do Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV); e o engenheiro agrônomo Alysso Paolinelli, que já ocupou o cargo de ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, e está entre os indicados ao Prêmio Nobel da Paz de 2021.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Mantendo o caráter técnico, a ExpoZebu contou com extensa programação, incluindo debates, painéis e rodas de conversa, com participações de especialistas, criadores e profissionais da ABCZ.

Na lista de temas, os julgamentos das raças zebuínas, marketing para o agronegócio, precocidade



Programação técnica contou ainda com o Momento PMGZ, que destacou, entre outros temas o programa Zebu-Carne de Qualidade

zebuína, Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens (PNAT) e Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), além de outros assuntos ligados a sanidade animal, sustentabilidade, melhoramento genético e mercado internacional.

INTERNACIONAL

E por falar no mercado internacional, a feira, seguindo o caráter totalmente virtual, rompeu todas as fronteiras e contou com uma programação específica para o público estrangeiro.

Direto de um estúdio exclusivo, montado no Salão Internacional do Parque Fernando Costa, importantes temas foram debatidos. Entre eles, tecnologias e inovações para o agronegócio, panorama atual do setor, plataformas do projeto Brazilian Cattle, recuperação de pastagens, perfil da pecuária, acasalamentos de zebuínos, critérios para escolha de doadores e doadoras, manejo racional, aumento de produtividade, mercado do agronegócio pós-pandemia, exportações de animais, sustentabilidade e melhoramento genético.

Como um dos pontos altos da programação, os espectadores acompanharam a assinatura de um acordo entre a ABCZ e a Associação Equatoriana

dos Criadores de Nelore (AECN). O documento prevê uma nova parceria voltada ao Registro Genealógico da raça naquele país. Pelo documento, a parceria irá funcionar como um projeto-piloto, durante um ano, período em que a ABCZ e a AECN irão trabalhar em conjunto para adequação de sistemas de Registros Genealógicos para serem utilizados pela entidade estrangeira.

Importante destacar que toda a programação contou com tradução simultânea para inglês e espanhol.

LANÇAMENTOS

A edição também foi marcada pelo lançamento de importantes projetos e programas, que irão contribuir diretamente para uma difusão ainda maior da pecuária sustentável e da valorização do Zebu.

Entre os destaques está o lançamento da campanha 'Carne de Zebu: Tá na mesa do Brasil', que consiste, entre outras iniciativas, de uma série de vídeos institucionais que já está sendo divulgada nos principais meios de comunicação, com foco na valorização do produto de origem zebuína.

Ainda durante a feira foi lançado oficialmente o programa 'Integra Zebu', que tem objetivo de recuperar pastagens degradadas por todo o país.



Roda de conversa com criadores reuniu referências do setor

Programação técnica

Mantendo o caráter técnico, a ExpoZebu contou com extensa programação, incluindo debates, painéis e rodas de conversa, com participações de especialistas, criadores e profissionais da ABCZ.

Na lista de temas, os julgamentos das raças zebuínas, marketing para o agronegócio, precocidade zebuína, Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) e Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), além de outros assuntos ligados a sanidade animal, sustentabilidade, melhoramento genético e mercado internacional.



HOMENAGENS

Mantendo a tradição que vem desde 1977, a ABCZ realizou a entrega do Mérito ABCZ durante a ExpoZebu. Desta vez, a solenidade foi virtual e homenageou 14 personalidades que fizeram e fazem história no agronegócio, como criadores, expositores, parceiros, políticos e colaboradores da ABCZ.

Também durante a feira, a ABCZ Mulher homenageou personalidades femininas que se destacam na pecuária nacional. Durante a solenidade, 11 mulheres rurais foram destacadas. Todas elas foram apresentadas em um vídeo, com fotos e breve currículo, e receberam um certificado de reconhecimento.



Inauguração ABCZTV

INAUGURAÇÃO

Além dos lançamentos, a inauguração oficial da ABCZ TV também desponta como um dos pontos altos da feira. A cerimônia, realizada em 29 de abril, primeiro dia da ExpoZebu 2021, marcou a transmissão inaugural do canal online da entidade.

Em uma solenidade simples, respeitando as orientações dos órgãos de saúde, membros da diretoria da entidade e poucos convidados, incluindo a prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, acompanharam a inauguração. Ainda durante a solenidade, o prédio da ABCZ TV foi inaugurado. O espaço recebeu o nome do reconhecido fotógrafo João Schroeder, responsável por importantes registros em Uberaba na década de 1950, incluindo exposições de gado.

HOMENAGENS

Mantendo a tradição que vem desde 1977, a ABCZ realizou a entrega do Mérito ABCZ durante a ExpoZebu. Desta vez, a solenidade foi virtual e homenageou 14 personalidades que fizeram e fazem história no agronegócio, como criadores, expositores, parceiros, políticos e colaboradores da ABCZ.

Também durante a feira, a ABCZ Mulher homenageou personalidades femininas que se destacam na pecuária nacional. Durante a solenidade, 11 mulheres rurais foram destacadas. Todas elas foram apresentadas em um vídeo, com fotos e breve currículo, e receberam um certificado de reconhecimento.

ENTRETENIMENTO E CULTURA

Durante a programação da ExpoZebu, apresentações marcantes na história da feira foram relembradas, como Sandy e Júnior, Sérgio Reis e Titãs. Mais de 35 shows foram reexibidos, em uma programação que contou ainda com participações ao vivo, virtuais e presenciais, de artistas locais e nacionais, como Sula Miranda, Yasmin Santos e Projeto ao Cubo.

Para as crianças e profissionais da educação, o lançamento de mais uma edição da revista 'Turma do Zebuzinho' foi o que chamou a atenção, enquanto o público também pode conferir séries especiais de reportagens sobre a história do Zebu no Brasil e sobre os 80 anos do Parque Fernando Costa. 



Programação de Entretenimento contou com a presença de Sula Miranda

86º EXP ZEBU

Resultados de Leilões e Shoppings

LEILÃO	DATA	QUANTIDADE		TOTAL DE VENDAS (R\$)	MÉDIA POR ANIMAL (R\$)	MÉDIA POR LOTES (R\$)
		animais	lotes			
Leilão Fêmea Gran Reserva	29 abril	27	27	1.174.500,00	43.500,00	43.500,00
33º Leilão Noite do Nelore Nacional	30 abril	26	26	2.853.000,00	109.730,77	109.730,77
Leilão Guadalupe	1 maio	86	74	3.210.000,00	37.325,58	43.378,38
26º Leilão Embriões Nova Era/VRJO	1 maio	36	36	1.059.000,00	29.416,67	29.416,67
Leilão Virtual Ipê Ouro Etapa Genética	2 maio	57	33	954.000,00	16.736,84	28.909,09
Leilão Ipe Ouro Premium	2 maio	36	36	3.533.100,00	98.141,67	98.141,67
10º Leilão TOP da Raça Pêga & Marchadores - Equinos	2 maio	39	39	392.760,00	10.070,77	10.070,77
Leilão Essência do Tabapuã	3 maio	84	45	1.879.800,00	22.378,57	41.773,33
32º Leilão Naviraí - Nelore	3 maio	24	24	2.456.956,00	102.373,17	102.373,17
Leilão Baby Girolando Faz. Mutum	3 maio	60	31	670.200,00	11.170,00	21.619,35
Leilão Matinha	4 maio	26	26	2.913.000,00	112.038,46	112.038,46
Tradição Genética Gir Leiteiro	4 maio	28	28	1.129.200,00	40.328,57	40.328,57
Leilão Guzerá Genética de Campeões	5 maio	40	37	940.800,00	23.520,00	25.427,03
Leilão Melhor que a Encomenda Faz. do Basa	5 maio	41	32	571.900,00	13.948,78	17.871,88
Leilão Virtual Maíra	5 maio	99	61	2.455.200,00	24.800,00	40.249,18
3º Leilão Terra Brava Camparino	6 maio	29	29	4.455.000,00	153.620,69	153.620,69
Leilão Elite Provada	7 maio	33	33	3.104.500,00	94.075,76	94.075,76
Leilão Sindi Castilho e OT e Conv.	7 maio	42	42	3.147.000,00	74.928,57	74.928,57
Mega Leilão EAO	8 maio	143	125	7.623.000,00	53.307,69	60.984,00
Mega Leilão EAO	9 maio	196	154	8.433.000,00	43.025,51	54.759,74
Tradição Genética - Edição Baby	13 maio	32	32	1.006.500,00	31.453,13	31.453,13
37º Leilão Noite dos Campeões	22 maio	30	30	13.307.000,00	443.566,67	443.566,67
II Shopping Gir Leiteiro EPAMIG				263.000,00		
Shopping de embriões Zebuembryo				*		
Total 2021 (22 leilões e 2 shopping)		1.214	1.000	67.532.416,00	55.628,02	67.532,42

*balanço não recebido até o fechamento desta edição

PMGZ: CRESCIMENTO CONTÍNUO COM FORÇA TOTAL NO CAMPO.

DE JANEIRO A MAIO DESTE ANO SÃO 22.178 NOVAS MATRIZES PO DE 194 CRIADORES DE 23 ESTADOS.

Com o objetivo de alinhar e fortalecer a parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e criadores, através dos produtos e serviços da ABCZ, membros da equipe Técnica e de Fomento da entidade, visitaram a AgroPontieri – Fazenda Rancho Alegre, localizada na região de Vicentinópolis (GO). A seleção da Fazenda, que se destaca pela busca incessante por resultados, animais precoces na fertilidade e no ganho de peso,

participa de programas de melhoramento há vários anos e em 2019 ingressou no PMGZ para tornar o rebanho cada vez mais produtivo.

A comitiva da ABCZ foi recebida pelo selecionador Guilherme Garcia Pontieri, titular da AgroPontieri. **“A visita foi muito produtiva, consegui apresentar o nosso sistema de produção e todo nosso gado. O que mais me impressionou nas nossas conversas foi a motivação**

da equipe do PMGZ em produzir um modelo de animal que se encaixe nas exigências cada vez mais rigorosas da pecuária moderna, um animal produtivo e que alie uma caracterização racial, compatível com os padrões da ABCZ e resultado econômico dentro das fazendas. Uma visão de equilíbrio entre raça e desempenho. Com certeza o time do PMGZ está no caminho certo, e a AgroPontieri espera poder contribuir com este programa de melhora-





Vaca parida - Agro Pontieri



Agro Pontieri - Ricardo, Guilherme, João Pontieri, Paulo e Russel.

mento tão importante para a pecuária nacional”, destaca.

O técnico da ABCZ, Russel Rocha Paiva, é o responsável por auxiliar a seleção na tomada de decisões dentro do melhoramento genético. **“A AgroPontieri desenvolve um trabalho focado para fazer um gado PO funcional e com muita qualidade genética. O Guilherme é um pecuarista determinado e tenho certeza que brevemente a seleção estará figurando entre os grandes fornecedores de genética do Brasil”**, afirma.

O coordenador de fomento do PMGZ, Paulo Henrique Julião de Camargo, também destacou a qualidade do plantel. **“Vimos um rebanho Nelore extremamente funcional e muito harmonioso, com um sistema de manejo a pasto primoroso. E agora no PMGZ, um rebanho muito bem avaliado”**, diz.

O gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, complementa ressaltando que a maioria das fêmeas da seleção possuem avaliação

genômica Deca 1 (10% melhores) no índice iABCZ na avaliação 2021-1 do PMGZ.

“O modelo do sistema de produção na AgroPontieri é intensivo, com um cronograma bem definido desde a estação de monta curta até o fechamento no ciclo completo. É uma grande satisfação para o PMGZ a parceria com a AgroPontieri. Agradecemos ao Guilherme e a sua família a confiança”, destaca.

pmgzcomercial@abcz.org.br (34) 3319-3839
 pmgz@abcz.org.br (34) 3319-3843





foto: Alysso Oliveira

Cada vez mais valorizados

Mercado comprova valorização de zebuínos PO, com índices de comercialização cada vez maiores para esses animais

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Na batida do martelo, metade de um único animal vendida por quase R\$ 4 milhões. O valor registrado com a fêmea de Nelore Genética Parla FIV AJJ, durante a temporada ExpoZebu 2021, colocou-a como o animal mais valorizado não só durante a feira, mas de todo o ano no Brasil até então, além, é claro, de reforçar uma tendência do mercado que tem ficado cada vez mais evidente: a de valorização dos zebuínos Puros de Origem (PO).

“Desde o início da nossa gestão, e seguindo o princípio básico da nossa entidade, temos batido na tecla da importância do gado PO para uma pecuária cada vez mais rentável e sustentável. E o mercado tem respondido a isso com a valorização financeira desses animais. Desde a ExpoGené-

ASSOCIE-SE!

QUER IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS DE SUA PROPRIEDADE?
NA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIA DO MUNDO TEM LUGAR PRA VOCÊ.

23.178 102 ASSOCIADOS ANOS DE HISTÓRIA

MAIS DE

13

MILHÕES

de animais registrados

MAIS DE

170

MILHÕES DE CABEÇAS

com diversos graus de sangue Zebu (80% do rebanho bovino Brasileiro)

244

JURADOS EFETIVOS

altamente qualificados para garantir eficiência e confiabilidade nos julgamentos das Raças Zebuínas

MAIS DE

300

COLABORADORES

24

UNIDADES DE ATENDIMENTO (ETRs)*

em todo o Brasil, onde atuam Técnicos altamente capacitados
*ETRs: Escritórios Técnicos Regionais

MAIS DE

3

MILHÕES DE PRODUTORES RURAIS

impactados pela ABCZ no País

MAIS DE

90

BILHÕES DE DADOS

no Datacenter ABCZ, maior banco de dados de Zebuínos do mundo.

ISO

9001 E 14001

A ABCZ foi a primeira entidade de pecuária a receber, em 2011, as certificações internacionais de qualidade de processos e gestão ambiental, respectivamente. Estas certificações são renovadas anualmente.

— **É FILHO, NETO, CÔNJUGE OU PAI DE ASSOCIADOS?** —

TEM **50%** DE DESCONTO PRA VOCÊ SE ASSOCIAR TAMBÉM!

Para se associar, fale conosco pelos telefones:
34 **3319 3900** ou ☎ 34 **9 9126 1870**

SEU NEGÓCIO É ZEBU, O DA ABCZ TAMBÉM.
ENTÃO VENHA SE JUNTAR A NÓS!



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**

tica do ano passado temos analisado com bastante atenção a evolução no valor dos animais comercializados durante as nossas feiras, e os números são extraordinários, comprovando o que já sabíamos”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Para ilustrar o depoimento, o presidente da ABCZ destaca alguns números registrados durante a 86ª ExpoZebu, quando o valor médio por animal comercializado chegou a R\$55.628,02. A quantia representa um crescimento de 62% na comparação com a edição anterior. “Os leilões sempre são importantes balizadores de mercado, pois indicam a situação atual do setor, no que diz respeito a visão sobre as características dos animais, além, é claro, das expectativas do pecuarista. E ninguém investe milhões de reais em um animal, se não tiver certeza de que ele realmente é bom. E essa garantia está diretamente ligada ao registro desse exemplar”, ressalta.

E o cenário vai além de uma questão econômica, sendo ainda consequência dos investimentos em pesquisas e novas ferramentas ligadas ao melhoramento genético, conforme avalia o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. “O aquecimento do mercado retroalimenta toda a

cadeia e, claro, a genética como um dos insumos permanentes de produção, recebe reflexos desse movimento. Creio que está cada vez mais claro na consciência dos produtores que a combinação de bom manejo sanitário e nutricional com a genética adequada e superior é a trilogia técnica que manterá o Brasil na liderança da produção de proteína animal. Sempre gosto de lembrar também que a genética, diferentemente de outros protocolos de produção, não tem data de validade: os ganhos são permanentes e transferidos, geração após geração”, ressalta.

Sobre as perspectivas para o futuro, a previsão é de ainda mais valorização, conforme a avaliação do diretor de Leilões da ABCZ, Ângelo Tibery. Considerando os investimentos contínuos da entidade em melhoramento genético e a situação do mercado, ele ressalta que, assim como tivemos bons números na ExpoZebu, também os teremos na ExpoGenética. “Essa edição cumpriu o que prometia, e isso comprova a força do nosso Zebu e da nossa ExpoZebu. Foi uma temporada de excelentes negócios, e isso nos impulsiona a ter grandes expectativas também para a ExpoGenética, que, sem dúvida, dará continuidade a esses bons resultados de agora”, conclui ele. 



Parla FIV AJJ -AJJ

MULTIPLIQUE POR 4 SUA CHANCE DE REALIZAR NEGÓCIOS!

ANUNCIANDO NA REVISTA ABCZ, SEU PRODUTO OU SERVIÇO APARECE EM MAIS 3 CANAIS SEM CUSTO ADICIONAL. É MAIS OPORTUNIDADE E POSSIBILIDADE DE REALIZAR NEGÓCIOS, NO BRASIL E LÁ FORA.

REVISTA IMPRESSA

Tiragem de 14 mil exemplares, com alcance de 56 mil pessoas (em média 4 por assinatura).

VERSÃO DIGITAL

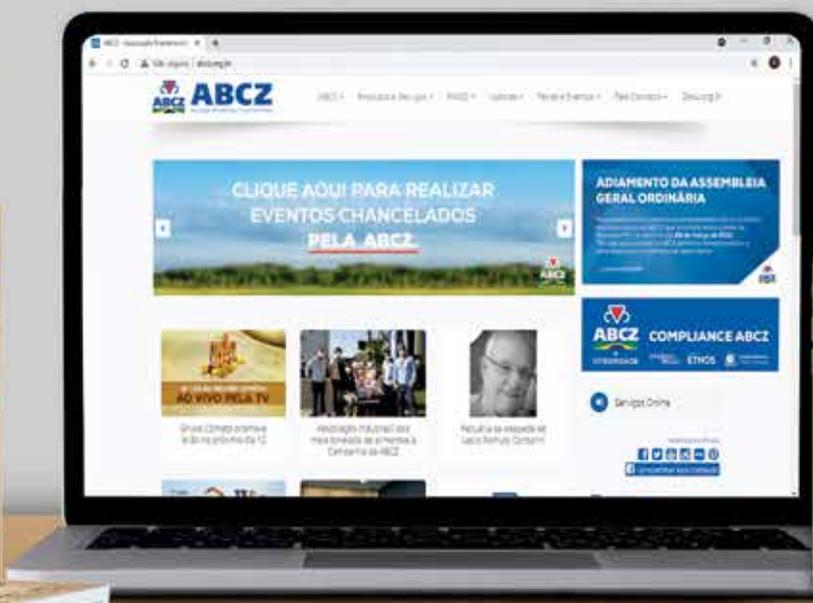
no site da ABCZ
30 mil acessos/dia.

VERSÃO MOBILE

para tablet e smartphone.

ZEBU.ORG.BR

Acervo disponível também no portal do zebuzeiro, referência da pecuária brasileira.



MAIS QUE UMA REVISTA, UMA PARCEIRA DE NEGÓCIOS QUE TRAZ O QUE NENHUMA OUTRA TRAZ: A CREDIBILIDADE DA ABCZ.

Informações: (34) 3319-3961 / charles.pereira@abcz.org.br





Tá na Mesa do Brasil

ABCZ lança a maior campanha da história para mostrar o Zebu no prato

■ KELLE OLIVEIRA



“**C**arne de Zebu, tá na mesa do Brasil”. Os versos que encerram o jingle são daqueles que não saem da cabeça. “É o que a gente chama de chiclete mesmo!”, confirma o publicitário Paulo Fernando Borges de Souza, da agência Fórmula P Comunicação, e um dos responsáveis pela campanha de valorização da carne de Zebu, lançada este ano – e inédita na história da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Os vídeos, de 90 e de 15 segundos, foram divididos em duas propostas: na primeira etapa, eles mostram a origem da carne mais consumida do país, desde a importação dos primeiros exemplares do gado indiano; e, na segunda fase, as diversas formas de preparo do prato, conforme feito em regiões diferentes do Brasil. O material é carregado

“O brasileiro é apaixonado por carne e ele tem que saber que, ao longo das últimas décadas, o que ele comeu foi carne de Zebu”

de regionalismo. “Para atingir todo o público, do baião de dois ao strogonoff”, explica Paulinho.

Na criação das peças, foram utilizados diversos aspectos culturais para a construção do que os publicitários chamam de rede semântica. “Extrair o mais forte dos aspectos culturais de cada região para criar a representação de um conceito, do modo de preparar os pratos aos ritmos musicais que remetem a esses locais”, diz João Marcos Carvalho, gerente de Marketing da ABCZ, que coordenou todo o projeto. De acordo com ele, a ideia é que as peças gerem identificação nos grupos diferentes que formam a identidade da cultura brasileira. “A abrangência é o país inteiro e, no caso do nosso, quase continental” justifica. Para isso, os criativos juntaram samba e churrasco, forró e baião de dois, música sertaneja e fogão à lenha. “O brasileiro é apaixonado por carne e ele tem que saber que, ao longo das últimas décadas, o que ele comeu foi carne de Zebu”, ressalta o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior. O cupim, exclusivo da espécie, ganhou um vídeo especial. “Sem o cupim, o Zebu não se fixaria como a raça fundamental na pecuária que é hoje”. Na cozinha, os chefs já consentiram que se trata de um corte especial, com sabor inigualável - e a famosa gordura entremeada!

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), consumimos, só ano passado, 26,4 quilos de carne bovina per capita. Em 2019, antes da pandemia, o número foi de 27,6



Vídeos da campanha podem ser conferidos na canal ABCZTV, no YouTube

quilos. A expressividade dos resultados do consumo interno não fica atrás da realidade de produção nacional, que chega a 6 milhões de toneladas por ano - o que, de acordo com Borges, é resultado do investimento em biotecnologia, aprimoramento de técnicas de manejo e bem-estar animal. “85% das nossas 220 milhões de cabeças de gado são de Zebu ou azebuados, o que vem de um século de trabalho de seleção em busca de uma carne mais saudável, mais macia e de animais cada vez mais precoces. Esse é o trabalho da ABCZ”, finaliza.

A Campanha “Carne de Zebu, tá na mesa do Brasil” está sendo veiculada em TV aberta e rádios de todo o Brasil e, claro, pelas redes sociais. Para quem quiser conferir cada um dos materiais, eles estão disponíveis também no Youtube da ABCZ. 📺



PMGZ EM SÃO PAULO

MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICA E DE FOMENTO DA ABCZ VISITAM SEDE DO TABAPUÃ TJG

Nas andanças no campo membros da equipe Técnica e de Fomento da ABCZ visitaram a Fazenda Porto Seguro, de titularidade dos selecionadores Marcos Germano e Sérgio Junqueira Germano e sede do Tabapuã TJG, situada no município de Nova Granada (SP).

O criatório, que tem como objetivo principal a produção de matrizes e reprodutores PO, criados e recriados a pasto, utiliza o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) para orientar os rumos da seleção desde 2009, data que coincide com o primeiro animal comunicado na ABCZ, ou seja, iniciou a seleção participando do PMGZ. **“Utilizamos o PMGZ para nos orientar e diminuir a possibilidade de erro. Aliado com a seleção visual e a parte do curral, é uma ferramenta extremamente importante. E com o PMGZ Comercial, que busca fazer a mesma coisa com matrizes**

destinadas à produção de bezerros de corte, conseguimos identificar e descartar os animais que não estão produzindo tanto na fazenda”, ressalta Sérgio Germano.

Durante a visita os representantes da ABCZ apresentaram o relatório do PMGZ considerando as avaliações genéticas relativas ao 1º semestre de 2021. **“É o Tabapuã TJG mostrando a total rusticidade, eficiência produtiva e reprodutiva. Tudo isso criado 100% a pasto. Avaliações genéticas do rebanho, como um todo, mostram a grande evolução dos machos e fêmeas na recria, que são as reposições, com o produto final disponibilizado ao cliente apresentando, na média, iABCZ acima de 12,5 pontos e DECA-1 para todos os acasalamentos. Isso mostra a total sintonia entre a ferramenta PMGZ e o olho do técnico ao realizar os acasalamentos dirigidos, gerando matrizes sexualmente precoces**

e touros bem avaliados. E o resultado dessa união é deixar o cliente satisfeito com o melhor custo-benefício ao adquirir a genética tabapuã TJG”, ressalta Helcio Rideyuki Imamoto, coordenador de fomento do PMGZ.

O Tabapuã TJG é um dos integrantes do TAB-G4. O projeto, desenvolvido em conjunto com os criatórios TRO (Tabapuã Rudge Ortenblad) e CSC (Fazenda Córrego da Santa Cecília) se caracteriza pela adoção de um cronograma de atividades, padronizando os manejos e as coletas de dados para gerar informações precoces da produção e dos reprodutores.

O zootecnista e técnico do PMGZ, Fernando Garcia de Carvalho, é o responsável técnico, idealizador e condutor do projeto TAB G4. **“O TAB-G4 foi um sonho que se tornou realidade, pois trabalhando há mais de 30 anos com a raça**





Equipe ABCZ e criadores grupo TAB-G4

Tabapuã me incomodava não ter um trabalho consistente voltado para o melhoramento genético da raça com rumo e focos tão bem definidos. E o que nos proporcionou esta evolução tão grande e tão rápida com certeza foram as ferramentas existentes no PMGZ, como o CDP (Controle de Desenvolvimento Ponderal), o SIAG (Sistema Integrado de Avaliação Genética) e as PGP (Provas de Ganho de Peso) que atualmente passaram a considerar em seus índices os dados de ultrassonografia de carcaça, além, é claro, das avaliações visuais. A todas estas ferramentas fantásticas agregamos os exames de ginecologia e andrologia precoce e mais recentemente (SIAG 2020-2) a Seleção genômica, ferramentas fundamentais para identificar as melhores matrizes e reprodutores que serão o futuro da raça e da pecuária nacional”, comemora Fernando.

Rodolpho Ortenblad, titular da Fazenda Córrego da Santa Cecília, aponta os motivos da parceria com a ABCZ. “A participação no PMGZ é vital para o nosso negócio porque, sem ter o acompanhamento do

programa de melhoramento, você não consegue mensurar os resultados de uma forma assertiva. O programa te dá um norte aprimorado do que está acontecendo com todas as DEPs e com todos os resultados do trabalho. Participamos do PMGZ, fazemos todas as pesagens do controle do desenvolvimento ponderal, recria com grupo contemporâneo, prova de ganho de peso com todos os machos e exames de ultrassonografia e andrologia precoce. Nas fêmeas fazemos o desafio de precocidade sexual também nesta primeira estação. Temos todo um manejo sendo feito e logicamente precisamos mensurar o resultado deste trabalho. E o PMGZ, além dos resultados, fornece relatórios do seu rebanho em relação à raça, o que é muito importante para sabermos onde precisamos melhorar, porque quando o assunto é seleção sempre precisamos melhorar e aprimorar”, destaca Rodolpho.

Paulo Ortenblad, do criatório TRO (Tabapuã Rudge Ortenblad), destaca a robustez dos dados e a assistência técnica do PMGZ. “Nós do

Tabapuã TRO consideramos o Programa de Melhoramento Genético da ABCZ um dos mais completos do mercado. Há mais de trinta anos utilizamos as ferramentas da ABCZ para guiar o desenvolvimento do nosso rebanho e atualmente temos implantado o módulo completo do PMGZ. Estamos extremamente satisfeitos com a evolução do programa e com o comprometimento dos técnicos que nos atendem”, diz Paulo.

Tradicionalmente o projeto TAB-G4 realiza o evento 'De Olho Na Fazenda TAB-G4'. Neste evento, realizado de 22 a 27 de março, foram ofertados cerca de 250 touros e fêmeas da raça Tabapuã avaliados pelo PMGZ e muito bem valorizados. “O grupo TAB-G4 possui 1.083 matrizes ativas em avaliação no PMGZ, o que confere, além do expressivo volume, muita qualidade onde a grande maioria é deca 1 e 2 no índice ABCZ. Por isso teve-se uma elevada demanda e valorização na oferta dos animais na semana de vendas TAB-G4”, diz o gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, destacando que o projeto TAB-G4 possui 9 dos 20 touros aprovados nos anos de 2010 a 2020 no PNAT na raça Tabapuã.



pmgzcomercial@abcz.org.br
pmgz@abcz.org.br

(34) 3319-3839
(34) 3319-3843



Superioridade Comprovada

Programa chega à fase final com resultados acima das expectativas, apontando alto rendimento animal e baixo custo de produção

■ CÉSAR ANTONIO

Apresentar ao mercado um sistema de produção de gado de corte onde todas as tecnologias, sejam da área de sanidade, de manejo nutricional e genética, convertam em resultados sustentáveis e lucrativos para o criador. Com esses objetivos, a ABCZ lançou em 2020 o programa 'Zebu: Carne de Qualidade', que desde os primeiros resultados, vem reafirmando a superioridade genética do zebuíno que, aliada a um manejo adequado, é capaz de produzir carne de alta qualidade com rendimento de carcaça e custo baixo. Para esta primeira edição, o programa contou com 105 exemplares da raça Nelore, de 86 criatórios que utilizam o PMGZ - Programa de Melhoramento Genético em 11 estados diferentes, instalados na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibey Júnior, localizada em Uberaba (MG).

"Pela grandiosidade deste programa, a ABCZ foi buscar parceiros à altura. Além dos criadores que acreditaram na proposta do Zebu: Carne



de Qualidade, formamos uma equipe técnica multidisciplinar com pesquisadores e técnicos da ABCZ, Embrapa, EPAMIG, ESALQ, FAZU, Unicamp, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Viçosa e Premix”, destacou o presidente da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior.

Dividido em três etapas que inclui: uma prova de ganho de peso a pasto, outra em confinamento, e finalizando, um abate técnico, o programa teve duração de 14 meses. Na fase inicial, os animais passaram por um período de adaptação de 56 dias, onde foi possível avaliar a resposta ao manejo e a dieta propostos para a primeira etapa. Em pastagem, os resultados apurados apontaram peso médio em 289 kg, sendo que o ganho médio ao longo do período de adaptação foi de 43 kg. Ou seja, 0,768 kg/dia, demonstrando a qualidade genética dos participantes.

O pesquisador da EPAMIG, Leonardo Fernandes, que acompanhou diretamente o manejo e a nutrição dos animais, explica que os garrotes foram trabalhados em fases distintas. “Trabalhamos com os 105 bezerros com idade média inicial de 8 meses, em sistema de manejo em lotação rotacionada, em área de 20,3ha dividida em oito piquetes formados com capim *Urochloa brizantha* cv. BRS Paiaguás. Nas áreas de pastagem os animais tinham acesso a sombra de 5m²/animal na praça de alimentação, além de cochos para suplementação e bebedouro. Foi disponibilizada oferta de forragem de 6,0% do peso corporal. Além da forragem oriunda da pastagem os bovinos receberam silagem de milho (1% do peso corporal em matéria seca) e suplementação proteico energética com 24% de proteína bruta (0,5% do peso corporal) durante o período da seca. Durante o período das águas os bovinos tiveram acesso a pastagem e suplementação proteico energética com 12% de proteína bruta (0,4% do peso corporal). Os suplementos foram fornecidos pela Premix, parceira e fornecedora dos insumos da Nutrição Animal deste trabalho”, detalha.

Durante o período da seca a disponibilidade de massa seca proporcionou taxa de lotação de 3,4 UA/ha e no período das águas a disponibilidade de massa seca proporcionou taxa de lotação de 6,1 UA/ha. A forragem apresentou excepcional qualidade nutricional, verificando 9,7 e 17,7% de proteína bruta; 64,4 e 55,7% de FDN e 62,3 e 64,5%

“Tivemos a oportunidade de avaliar estes animais em um sistema intensivo de produção, desde a recria até a terminação.”

de NDT na matéria seca, respectivamente para o período da seca e das águas. Além disso a forragem disponível apresentou 45 e 30% de proporção de folhas com 65 e 35% da produção de massa seca ocorrendo respectivamente para o período das águas e seca, refletindo o potencial do capim BRS Paiaguás. “Pode-se verificar o potencial genético dos animais, pois foi verificado ganho de peso médio de 0,633kg/dia para o período total, sendo 0,666 e 0,601 kg/dia respectivamente para o período da seca e das águas. Este ganho associado as taxas de lotação citadas, proporcionou produção de 1.108 kg de peso corporal/ha e 38,4@/ha, resultado fantástico, superando as médias de ganho anual verificados na pecuária brasileira. Este resultado é fruto da genética adequada utilizada, da forrageira utilizada e do manejo de pastagens realizado e da suplementação estratégica com produtos de qualidade como os suplementos da Premix oferecidos, parceira do programa”, ressalta Fernandes.

Após a pesagem final, os participantes foram classificados considerando o regulamento adaptado das provas de ganho em peso oficializadas pela ABCZ: Escore de Avaliação Visual (tipo) pelo método EPMURAS, aplicando-se apenas EPM (AT), Peso Calculado aos 550 dias de idade (PC550), Ganho em Peso Diário (GPD), Ganho em Peso (GP), Ganho Médio Diário (GMD), Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea entre a 12ª e 13ª costela (EGS) e na picanha (P8).

Em seguida, os animais foram separados em grupos, de acordo com o peso, e alojados em sete diferentes currais da Fazenda Experimental para início da segunda fase do programa, a Prova de Ganho em Peso em Confinamento e Eficiência Alimentar, que teve a duração de 84 dias.

“Nesta etapa os animais entraram com peso corporal de 424 kg e terminaram com 594 kg em 9 de junho. O consumo foi de 2,3% do peso corporal em matéria seca (60% de concentrado e 40% de volumoso na matéria seca). O concentrado foi fornecido pela Premix proporcionando dieta com 15,3% de PB, 26,1% de FDN, 16,2% de FDA e 76,8% de NDT. Foram mensurados o consumo alimentar residual (CAR), medidas de peso (Peso Calculado ajustado à idade média do grupo), ganho em peso (GP), ultrasonografia de carcaça para área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e es-

pessura de gordura na picanha (P8). Os animais receberam dieta que utiliza silagem de milho e ração concentrada, sendo avaliados quanto a eficiência alimentar e desempenho em confinamento em currais providos de cochos eletrônicos para avaliação de consumo e bebedouro eletrônico com balança de pesagem.”, explica Lauro Fraga Almeida, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Nesta etapa de Confinamento e Eficiência Alimentar, os bovinos apresentaram ganho de peso de 1,940 kg/dia enfatizando o potencial da raça Nelore para a produção intensiva de carne. “Neste período eles apresentaram consumo de matéria seca de 2,36% do peso corporal ou 12,74 kg de matéria seca por bovino/dia, conversão alimentar de 6,57 kg de matéria seca/kg de ganho de peso e eficiência alimentar bruta de 0,15 kg de ganho de peso/kg de matéria seca ingerida. Nesta avaliação 56 bovinos apresentaram CAR Negativo ou seja são mais eficientes na utilização de alimentos, o que representa 55,4% em relação ao grupo de animais. Isto demonstra o potencial da raça Nelore quanto a eficiência alimentar, permitindo que os programas de melhoramento utilizem esta característica dentro de suas avaliações, buscando o Nelore mais eficiente na utilização de recursos alimentares com impacto positivo na redução do cus-

“OS RESULTADOS DE DESEMPENHO EM CONFINAMENTO IMPRESSIONAM”

to de produção de carne”, explica Luiz Antônio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Já na avaliação de ultrassonografia da carcaça no final desta etapa, foi observado área de olho de lombo (AOL) de 104,42 cm², espessura de gordura na costela (EGS) de 6,43mm e espessura de gordura na picanha (EGP) de 7,15mm e gordura intramuscular (IMF) de 2,44%,. A AOL possui relação com o rendimento de carne e a composição da carcaça (relação músculo/osso). O IMF, EGS e EGP estão diretamente relacionados com a qualidade da carne.

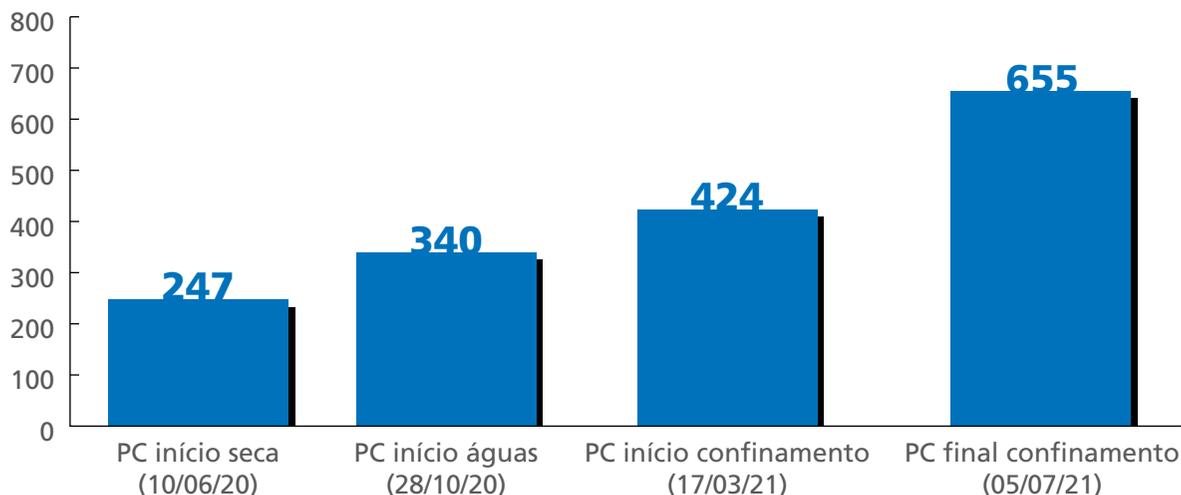
Segundo Rivaldo Júnior, os resultados de desempenho em confinamento impressionam. “Eles posicionam o Zebu em lugar de destaque na pecuária intensiva brasileira, com o alto ganho de peso e qualidade da carcaça verificados neste trabalho, fruto do melhoramento ge-

nético de longo prazo, ininterrupto e com foco em desempenho nas condições tropicais”, revela.

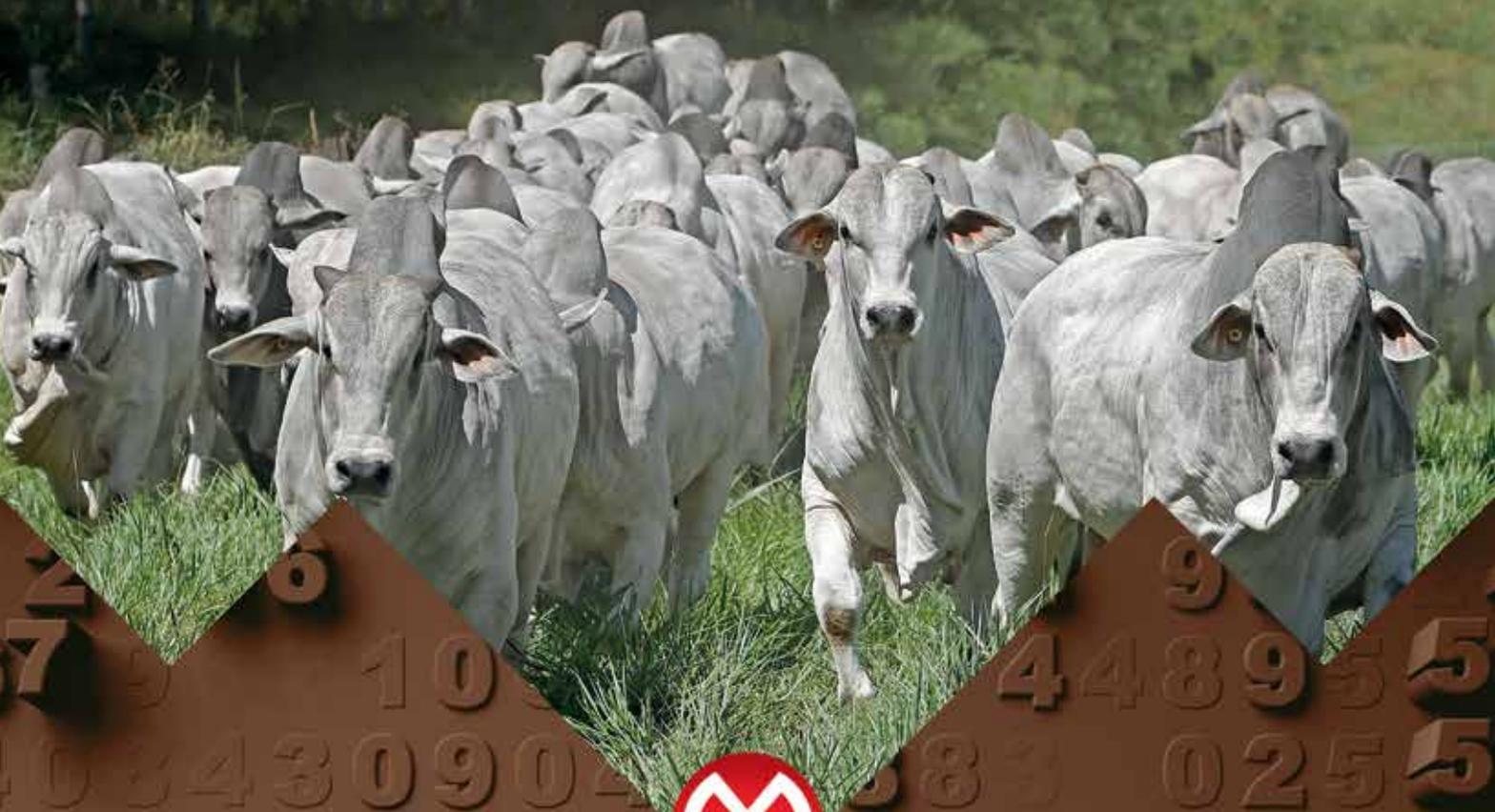
Conjuntamente com as avaliações de desempenho está sendo realizado também trabalho de avaliação do custo de produção no sistema proposto, e os resultados parciais indicam também eficiência econômica do sistema de produção, garantindo a sustentabilidade do processo.

No gráfico abaixo, é possível ver a evolução do peso corporal dos bovinos Nelore avaliados no pro-

Evolução do Peso Corporal - PC (Kg)



QUEM FAZ CONTA,
USA GENÉTICA MATINHA.



Matinha ExpoGenética

LEILÃO VIRTUAL

COMEMORATIVO 10 ANOS DE SELEÇÃO PARA CONSUMO ALIMENTAR

180

TOUROS

15 DE
AGOSTO 2021

Domingo | 9h | Canal Rural

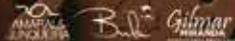
Assessorias

Avaliações

Leiloeira

Transmissão

Retransmissão



grama nas diferentes fases do processo de produção. Pode ser observado o ganho de peso contínuo em todas as fases. Durante o período da seca houve evolução corporal relativa de 38,2% (246 para 340kg) e no período das águas evolução corporal relativa de 24,7% (340 para 424kg). Frente a dieta e manejo utilizados na fase de confinamento a expectativa é de evolução corporal relativa de 54,2% (424 para 654kg) caracterizando a eficiência apresentada pelos bovinos da raça Nelore no sistema de produção proposto.

PARCERIA

Para a realização do programa, a ABCZ contou com parcerias em diversas etapas. A ESALQ /USP (Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' da Universidade de São Paulo), participou diretamente do acompanhamento e manejo nutricional dos mais de cem bezerros. Para o professor Flávio Portela Santos, o Zebu: Carne de Qualidade se diferencia ao oferecer informações de animais com alto valor genético. "Tivemos a oportunidade de avaliar estes animais em um sistema intensivo de produção desde a recria até a terminação. Até aqui, não tínhamos no Brasil este tipo de informação com essa qualidade de animal. É por tanto, uma oportunidade ímpar para a nossa pecuária porque os resultados possibilitam ao criador substituir aquele boi de boiada sem avaliação, por touros geneticamente superiores. Ao mesmo tempo, o trabalho permite mostrar os resultados de um sistema intensivo em aula, palestras ou mesmo em discussão com técnicos e produtores.

Já Premix, que trabalha com nutrição animal, também esteve presente durante todo o processo. Ao logo das etapas do programa os garrotes receberam apenas aditivos naturais sem antibióticos. Os insumos oferecidos, suplemento PSAl - Aditivo com fator P, aumenta o desempenho dos animais em 20%, além de aumentar a resposta imunológica. "Esse modelo de produção em recria que nós fizemos é fundamental de ser replicado. O Brasil produz hoje em torno de quatro arrobas por hectare/ano no projeto convencional de recria. No Zebu: Carne de Qualidade, nós conseguimos produzir 38 arrobas de forma econômica e dando lu-

cro. Os resultados nos mostram que o programa é um divisor de águas para a produção de carne de zebu no Brasil e a ABCZ tem um papel fundamental na transferência destas informações justamente pela sua importância e credibilidade junto ao produtor de todo o país", destaca o diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Premix Lauriston Bertelli Fernandes.

CHEGOU A VEZ DAS RAÇAS BRAHMAN, GUZERÁ, SINDI E TABAPUÃ

Na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, um novo grupo de animais entrou em cena. Trata-se de 107 bezerros das raças Brahman, Guzerá, Sindi e Tabapuã, doados por 92 criadores de 20 Unidades da Federação, para a segunda edição do programa.

"É um número muito representativo que mostra que os criadores estão ao lado da ABCZ no objetivo de mostrar potencial das raças zebuínas", comemora o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, explicando, que embora as raças participem simultaneamente

desta etapa do programa, os resultados serão tratados individualmente, sem nenhuma abordagem comparativa entre elas.

Assim como aconteceu com a raça Nelore, a previsão é de que o programa seja executado em três etapas. A primeira é a recria da desmama ao sobreano a pasto com suplementação no período da seca. A segunda etapa é o confinamento e consumo alimentar residual. A terceira e última é o abate técnico.

O grupo será submetido a pesagens a cada 28 dias, até 13 de março do ano que vem, quando será realizada a pesagem final da prova de ganho de peso a pasto.

CRIADORES PIONEIROS

A fim de retratar a variabilidade genética do rebanho brasileiro, o programa recebeu animais de 86 criatórios parceiros de 11 estados diferentes. "Queremos agradecer a confiança destes criadores na ABCZ e neste projeto que, temos a certeza, representará um grande passo na valorização do Zebu Brasileiro.", destacou o presidente Rivaldo Júnior.

"É por tanto, uma oportunidade ímpar para a nossa pecuária porque os resultados possibilitam ao criador substituir aquele boi de boiada sem avaliação, por touros geneticamente superiores."

Criadores pioneiros que, sem medir esforços, acreditam na qualidade da carne de zebu e investem junto com a ABCZ neste projeto histórico

NELORE

Proprietário	Proprietário	Proprietário
Adelino Junqueira Franco Neto	Beabisa Agricultura Ltda.	Epaminondas de Andrade
Agrobilara Comércio e Particip. Ltda.	Beatriz Campinha G. Cid e Filhos Cond.	Fabiano França Mendonça Silva
Agromon S/A Agricultura e Pecuária	Benedito de Goes Filho	Fabício Osório Hyppolito
Agropecuária Grendene Ltda.	Caio Leporacci Martendal	Fazenda do Sabiá Ltda.
Agropec. e Imobiliária Maripá Ltda.	Carlos Alberto Pereira Modotte	Fazenda Araras Ltda.
Alcino Freitas Barbosa Scareli	Carlos Eduardo Assumpção Novaes	Fernando Caetano Abrahão
Alcyr Mendonça Júnior	Companhia Mate Larangeira	Guaporé Pecuária S/A
Alexandre Lahoz Mendonça de Barros	Cláudia Irene Tosta Junqueira	Guilherme Augusto Leal Basaglia
Alexandre Martendal	Colonial Agropecuária Ltda.	Hugo Tosi
Antônio Gilberto Balista	Agropec. Irmãos Penteado Cardoso Ltda.	Humberto de F. Tavares e Outros Cond.
Antônio Lacerda Filho	Cristiana A. Bichuette e Outras Cond.	Jairo Machado Carneiro Filho
Argeu Fogliatto	Eao Empreendimentos Agropecuários	Jatobá Agricultura e Pecuária S/A
Arnaldo Manuel de Souza M. Borges	Eduardo Biagi e Outros Condomínio	João Aguiar Alvarez
Aurício Gomes Barreto	Eduardo M. Bittencourt e Outros Cond.	João Carlos Di Genio

Leilão Virtual

— F A Z E N D A —

GENY

15 AGOSTO
2021
Domingo · 20h30
Canal do Boi

**FÊMEAS E
TOUROS**
DURANTE A
EXPOGENÉTICA



Foto: JM Moreira

ASSESSORIA

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO

ZEZÃO
BRASIL

Carvalho

Connect
LEILÕES

CANAL DO BOI

GENY

Informações:
(92) 9 9248-9492
@ fazendageny

NELORE

Proprietário	Proprietário	Proprietário
Joaquim Vilaronga de Pinho	Júlio Roberto Macedo Bernardes	Raama Agropecuária Ltda.
Jonas Barcellos Corrêa Filho	Leonardo Cruvinel Borges	Reginaldo Jacinto Nunes
Jorge Antônio Pires de Miranda	Luiz Adilson Bon	Renato Bernardes Filgueiras
Jorge Eli Gonçalves	Márcio de Rezende Andrade	Renato Sebastião Ingracia
Jorge Gaeti F. Camargo e Outros Cond.	Márcio Nantes de Oliveira	Ricardo G. Carvalho Filho Condomínio
José Antônio Furtado	Marcos de Rezende Andrade	Rio Negro Agropecuária Ltda.
José Cantídio Junqueira Almeida	Mauro Camin	Rivaldo Machado Borges Júnior
José Carlos Prata Cunha	Mauro Christianini	Roberto de Castro Cunha
José Fernandes Vieira	Milton José de Marchi	Sérgio Vieira Attie
José Luiz Niemeyer dos Santos	Mozart Gonçalves Caixeta Filho	Torres Lincoln Prata Cunha
José Olavo Borges Mendes	Nelcy Palhares Ribeiro de Gois	Udelson Nunes Franco
José Roberto Giosa	Nelson Garcia Júnior	Valdivino Dias de Oliveira
José Tadeu de Oliveira	Otávio J. Motta Luiz e Outros Cond.	Vicente Rodrigues da Cunha
Josemar Rodrigues Neves	Paulo Marcus Brasil e Esposa Cond.	Welton Borges de Miranda
Jovelino Carvalho Mineiro Filho	Pedro G. de Britto Novis e Outros Cond.	

BRAHMAN

Proprietário	Proprietário	Proprietário
Agropecuária Leopoldino Ltda	Daniel Teixeira Dias	Josemar Rodrigues Neves
Aldo Silva Valente Júnior	Empresa Rural do Guaporé Ltda.	Marco Antônio Andrade Barbosa
Alexandre C. Ferreira/ Outros Cond.	Francisco Albea Neto	Mary Lucia Gomes Cardoso
Arnaldo Jesus Bez Batti	Guaporé Pecuária S/A	Otaylor Costa Filho
Assu Emp. Imob. e Agropec. Ltda	Hildo José Traesel	Querença Emp. Rural Agric. Pec Ltda
Clodoaldo Sergio Bendilatti	João Batista Pereira Chaves	Wilson Roberto Rodrigues



foto: Jaíir Bison



Genômica

A ferramenta que aumenta a segurança nas suas decisões.

A NEOGEN é **especialista em genômica**, e possui:



Chips específicos
para Zebuínos
GGP Indicus 50K



O melhor tempo
de processamento
do mercado

Seu laboratório também tem?

Genótipo não é tudo igual!

Consulte o técnico da ABCZ de sua região, ele poderá orientar sobre quais animais testar, como enviar as amostras e na interpretação dos resultados.



GUZERÁ

Proprietário	Proprietário	Proprietário
Adriano Varela Galvão/ Outros Cond.	Cristóvão Matos de Araújo	Leizer Divino de Castro Valadão
Amarílio Caiado Fraga Filho	Douglas Brandão Costa	Marcos de Almeida Carneiro
Antônio P. Salvo e Outros	Geisa Magalhaes Machado Bomfim	Nestor Ferreira Filho
Carlito de Lima Felisberto	Gustavo Henrique Bamberg	Nilza Galvão Tonetto e Out/Cond
Carlos F Fontenelle Dumans_cond	Haroldo Ee Sa Quartim Barbosa	Seleção Guzera Agropecuaria Ltda
Clelia Travensolli Buhner	José Luiz F. Almeida Filho -Cond	Silvely Maria Janota Antunes
Companhia Mate Larangeira	Leandro Botelho Neiva	Vivaldo Affonso do Rego

SINDI

Proprietário	Proprietário	Proprietário
Alessandro Moreira Salomão	Hevilson Alves Rodrigues	Rene Junqueira Barbour
Alvaro Lins Borba e Outros Condo	José Eduardo Almeida Brito dos A	Ronaldo Andrade Bichuette
Angelo Mario de Souza P. Tibery	José Humberto Villela Martins	Valmir Gomes Ribeiro
Beabisa Agricultura Ltda.	José Teixeira de Souza Junior	Victor Borelli Biagi
Elimar Barbosa Teixeira	Josemar Franca	Virton Monteiro Costa
Felipe Miguel Roncaratti Curi	Luiz Alfredo Fontes S.graca	

TABAPUÃ

Proprietário	Proprietário	Proprietário
Adriano Rosalem	Edgard Ramos Silva Rego Junior	Marcelo Antonio N.brejão Artico
Agropec. Faz. da Floresta Ltda.	Egydio Antonio Coser Netto	Marcelo Fernando de Castro
Agropec. Vale do Mutum Ltda.	Eustaquio Coelho Lima	Maria Lucila Assumpção Ortenblad
Alderico Pinheiro de Campos	Fabio Zucchi Rodas	Maria Mendonca A.ribeiro/Out.con
Antonio Carlos de Medeiros Rocha	Fazenda Ponta da Serra S/A	Nilo Caiado Fraga
Antonio Carlos Morais da Silva	Gerson Luiz Formighieri	Otavio Oliveira Carvalho Filho
Bruno Henry Gregg	Gilman Viana Rodrigues	Otayr Costa Filho
Claudio Manuel Abrahão Tolentino	Giselle de Sa Pinto Gontijo	Paulo C. R. Ortenblad e Irma- Cond
Darlei Natal Gabana	João Trivelato Neto	Raimundo Jezualdo Sales
Deolisano Rodrigues Fraga	José Coelho Vitor	Ricardo Messias Coelho Lima
Derli Martins Mangia	José Paulo Umbelino	Silvestre Germano S. Ambrosi
Edgard Martins da Silveira Jr	Manoel Pereira da Silva Filho	Tjg Agropecuaria Ltda
		Univ Federal de Lavras - Ufla

42° Mega Leilão Anual Carpa

Vamos
alimentar o
mundo com o
nosso melhor

50 anos
carpa
100% Nelore
O peso da genética

29/AGO
DOMINGO
09H
3.000 BEZERROS DE CORTE
1.800 FÊMEAS COMERCIAIS
220 TOUROS NELORE PO

TRANSMISSÃO
CANAL RURAL / CANAL DO CRIADOR

30/AGO
SEGUNDA
20H30
120 FÊMEAS NELORE PO
TRANSMISSÃO CANAL RURAL

Lojistas



Marketing

Leilão Oficial



100% Nelore
O peso da genética

Assessoria



Transmissão



Informações: (16) 3987.9003 | (66) 3442.1900 | www.carpaserrana.com.br

/Carpa.Serrana

@carpaserrana





foto: divulgação

A PROVA FINAL

Abate técnico dos garrotes participantes do 'Zebu: Carne de Qualidade' marca última etapa do programa

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Seguindo o cronograma do 'Zebu: Carne de Qualidade', o início de junho foi marcado pela realização de mais uma importante etapa do programa: o abate técnico dos mais de 100 garrotes participantes. O grupo de Nelore, que desde o início do ano passado era acompanhado na Fazenda Experimental da ABCZ, desembarcou na unidade da Minerva Foods, em Barretos (SP).

Uma comitiva da ABCZ, incluindo o presidente, Rivaldo Machado Borges Júnior, além de outros membros da diretoria e da equipe Técnica da entidade, acompanhou o trabalho. "Esse é um momento muito importante para todos nós, pois esse é um

programa pioneiro. O 'Zebu: Carne de Qualidade' irá comprovar cientificamente aquilo que nós já sabemos, que é a superioridade das nossas raças para a produção de carne. O abate técnico é que irá nos trazer esses dados e, muito mais que reconhecer ainda mais nossa produção, iremos promover uma valorização ainda maior no mercado", comemora o presidente da ABCZ.

O processo também foi acompanhado por outros parceiros do programa, incluindo o pesquisador da Epamig, Leonardo Fernandes, e o professor da Universidade Estadual de Campinas, Sérgio Pflanzler. "Durante esse abate nós observamos alguns indicadores de quantidade e qualidade de

carça para que, em seguida, façamos a avaliação final de Área de Olho de Lombo, espessura de gordura e gordura intramuscular, que são indicadores que nos ajudam a entender um pouco mais sobre rendimento de desossa e também a parte de qualidade da carne. Ainda nesse processo, iremos coletar amostras que serão encaminhadas para a Unicamp, para a análise que identifica se a carne é macia ou não, comprovando essa qualidade do Zebu”, explica ele.

Ao todo, foram três dias de trabalho na unidade frigorífica, que se encerrou com a retirada das referidas amostras. A etapa final do programa seguiu com as análises e tabulação dos resultados, que serão apresentados oficialmente durante a ExpoGenética 2021. “Estamos unindo quem produz no campo, com a importância da ABCZ, com quem produz na indústria, com a nossa estrutura, além da academia, com as pesquisas. Juntos iremos validar aquilo que estamos analisando, e eu entendo que essa é a forma correta de fazermos as coisas”, ressalta Fabiano Tito Rosa, diretor de Compra de Gado da Minerva. 



foto: divulgação

Comitiva ABCZ

Além do presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, os vice-presidentes da entidade, Fabiano Mendonça e Marco Antônio Andrade Barbosa, e o diretor, Rodrigo Caetano Borges, além do superintendente Geral, Jairo Machado Borges Furtado, e membros da equipe Técnica da ABCZ, acompanharam o abate técnico na Minerva Foods.

9º LEILÃO
2ª Prova BoicomBula - IZ



boi.com.bula

SUPER TOUROS



A busca continua...

50
REPRODUTORES

16 Agosto | Segunda-feira | 20h30 | Canal Terra Viva | Retransmissão CTV Durante a ExpoGenética

Informações: (16) 98216-8233



CRISTÓRIS PARTICIPANTES





Eles estão de cara nova!

Com o objetivo de atender os criadores com mais eficiência, modernidade e qualidade, uma série de investimentos foram realizados nos Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) de Goiânia, Mato Grosso do Sul e Salvador

■ THAÍS FERREIRA

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) não descuida um só minuto das demandas relacionadas à manutenção e melhoria contínua de seus espaços. Com o objetivo de atender os criadores com mais eficiência, modernidade e qualidade, uma série de investimentos foi realizada nos Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) de Goiânia, Mato Grosso do Sul e Salvador.

As modificações aconteceram sob orientação da equipe de Engenharia da ABCZ. Dentre os pontos melhorados, destaque para a reforma de janelas, revisão no telhado e impermeabilização de calhas, pintura interna e externa e revisão hidráulica e elétrica. Outro ponto reforçado foi a iluminação dos espaços, com a troca de lâmpadas comuns por iluminação de LED, gerando economia de energia.

Atualmente a ABCZ conta com 23 escritórios regionais, além da associação filiada ACZP (Associação dos Criadores de Zebu do Planalto). Em entrevista à ABCZ TV durante a 86ª ExpoZebu, Manassés de Melo Rodrigues, diretor responsável pelos investimentos patrimoniais da ABCZ, reforçou que

a Associação segue investindo na modernização dos serviços e explicou que as melhorias atendem às exigências de circulação de ar e atualização do layout e padronização das fachadas, (ABCZ + nome do estado ou município), reforçando ainda mais a presença física da entidade nas diversas regiões do país. “As obras têm como foco a sustentabilidade, acessibilidade e melhorias para o bem-estar dos associados e colaboradores e refletem o empenho constante da diretoria em oferecer uma estrutura de qualidade”, diz Manassés.

Vale destacar que em 2020 houve um crescimento no volume de registros genealógicos e a tendência é de mais aumento neste ano. “A pecuária mostrou ter um grande potencial de crescimento, mesmo em momentos adversos. Tenho dito sempre que na crise a gente cria, e na ABCZ não foi diferente: investimos e crescemos! Investimos na melhoria dos serviços prestados aos associados e na infraestrutura de nossos espaços para que possamos difundir ainda mais o nosso Zebu”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.



EFICIÊNCIA ALIMENTAR

Pecuária de precisão gerando conhecimento e evolução do melhoramento genético do seu rebanho.

+30 MIL

animais avaliados
no Brasil

Dados de
qualidade
e fácil análise



+2.800
equipamentos
comercializados



A **Intergado** revolucionou o melhoramento genético e colocou a eficiência alimentar do rebanho brasileiro em destaque no mundo. O Brasil se tornou um dos países que mais avaliam animais para a eficiência alimentar graças ao pioneirismo da **Intergado** na pecuária de precisão.

Por meio de produtos inovadores, que proporcionam dados eficientes e de fácil análise, a **Intergado** trouxe independência ao pecuarista, que se tornou capaz de realizar provas de eficiência alimentar na própria fazenda.

Com a fabricação 100% nacional, os equipamentos da **Intergado** estão presentes em todas as regiões do Brasil e em mais cinco países.

Intergado. A decisão certa para o seu rebanho.

Para saber mais, siga as redes sociais @intergado



ou acesse www.intergado.com.br.

Se preferir:  +55 (31) 2565-1151



INTERGADO EFFICIENCY

Intergado



fotos: divulgação

Inovação na FAZENDA EXPERIMENTAL

ABCZ investe em novas estruturas e tecnologias para dinamizar as rotinas da instituição

■ JULIA CAMPOS

Na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior da ABCZ, a palavra de ordem para 2021 é inovação. Pensando em atender ainda mais os projetos e programas desenvolvidos pela associação, além de otimizar os trabalhos de rotina realizados na fazenda, a ABCZ investiu pesado em novas tecnologias e adaptações no espaço que já é tradicionalmente utilizado para eventos e provas diversas anualmente.

Desde a reforma das pastagens, até investimentos em maquinário e infraestrutura, o objetivo principal é trazer o máximo de melhorias para o pleno desenvolvimento de uma pecuária zebuína de qualidade. “A Fazenda Experimental é muito dinâmica e produz muito! Ela é superavitária e, por isso, todos os investimentos lá são alinhados com o que se desenvolve aqui na sede e na instituição como um todo”, ressalta o Gerente Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento.

Um dos principais investimentos foi a construção de uma estrutura de confinamento para a realização das provas de avaliação de eficiência alimentar. Trazendo o que se tem de mais moderno em termos de tecnologia para mensuração, o espaço, que possui capacidade para mais de 160 animais, já está em uso na fase atual do programa Zebu - Carne de Qualidade. Mas, além disso, o local ainda será de importante valia para outros projetos da instituição. “A estrutura de confinamento tem relação com o programa Carne de Qualidade, estabelece protocolos e padrões para che-

gar no produto ideal. Tem uma relação direta com o melhoramento genético e por conseguinte com o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), na medida que avalia o desempenho também com base em conversão alimentar. Tem uma relação direta com o PNAT (Programa Nacional de

Avaliação de Touros Jovens) também, considerando que a avaliação dos touros do PNAT trabalha com conversão”, comenta João Bento.

Além do espaço de confinamento, algumas novas reformas foram realizadas na Fazenda Experimental da ABCZ.



Manejo

A ABCZ adota, em sua filosofia, um forte posicionamento em relação ao bem estar animal, e se preocupa em sempre estar em dia com as tendências da área. Pensando nisso, foi construído um novo curral na Fazenda Experimental, visando lidar com o gado utilizando soluções para o manejo racional e anti estresse. Assim, respeitando a natureza do animal, o curral auxilia em não deixar o rebanho tenso no embarque e desembarque, bem como no manejo veterinário e muito mais. Além disso, os pastos foram reformados e novas máquinas e equipamentos foram adquiridos para a manutenção dos trabalhos de rotina realizados anualmente.



Quarentenário

O espaço para o quarentenário na Fazenda Experimental da ABCZ foi totalmente modernizado para atender às novas demandas do setor. De acordo com João Gilberto Bento, o investimento é extremamente importante para auxiliar criadores de outros países que fazem negócios nos leilões e feiras da associação. “Com o quarentenário, o criador pode vender seus animais e eles ficam na Fazenda Experimental até seguirem para seus destinos. E considerando que boa parte da aquisição de animais na ExpoZebu, por exemplo, é realizada por visitantes internacionais, o quarentenário assume um papel estratégico na exportação e no sucesso dos leilões”, avalia.



fotos: divulgação

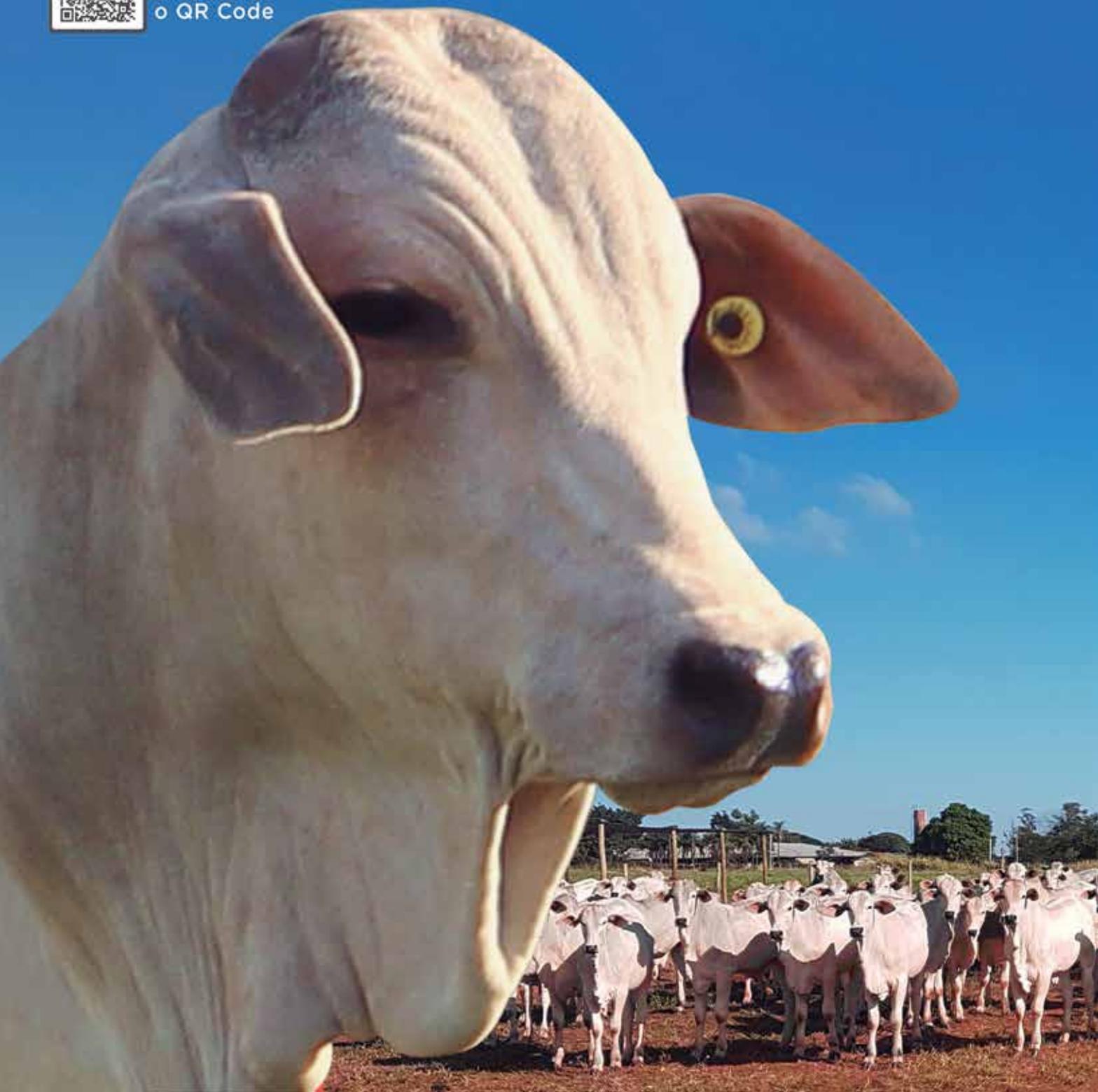
Equishow

Na programação de eventos da ABCZ, outro importante momento é a Equishow. Realizado tradicionalmente durante a ExpoZebu, o encontro das raças equinas passou a ser sediado na Fazenda Experimental em 2018. Por isso, com os novos investimentos, foi realizada uma reforma na pista de areia, buscando aprimorar ainda mais as provas do evento.

Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, os investimentos realizados mostram a preocupação da instituição em estar por dentro das tecnologias do setor. “O Agro não para e nós também não podemos parar. Buscamos sempre inovar e manter nossas instalações e equipamentos de ponta, principalmente para atender as demandas dos mais de 23 mil associados que confiam no trabalho da ABCZ”, comenta. 



SAIBA MAIS
Aponte seu
celular para
o QR Code



PRODUÇÃO DE 38,22 @ POR HECTARE, EM 10 MESES DE RECRIA. É SUPLEMENTAÇÃO PREMIX, COM O EXCLUSIVO PROTOCOLO R30.



Conheça os resultados da primeira fase do projeto “Zebu, carne de qualidade”, desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Premix.

O projeto foi dividido em duas fases, sendo a primeira de recria a pasto, que foi concluída, e a segunda, de terminação em confinamento, que está em andamento.

Nutridos com o PSAI, aditivado com Fator P da Premix, via Protocolo R30, os bovinos nelore do projeto produziram 38,22 @ por hectare no período de 10 meses. Um resultado excepcional, onde os animais expressaram o máximo do seu potencial genético, influenciados pelo manejo nutricional.



PREMIX.COM.BR



(16) 3605 2900

PremiX
NUTRINDO OS CICLOS DA VIDA

ABCZ FORÇA TOTAL NO CAMPO

14ª EXP GENÉTICA

14 A 22 DE AGOSTO 2021 • UBERABA/MG • BRASIL

D N A B C Z

INFORMA • INOVA • TRANSFORMA

ExpoGenética: Prepare-se para uma nova experiência

Com programação inédita em formato totalmente virtual, maior feira técnica da pecuária zebuína será realizada entre 14 e 22 de agosto.

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

As possibilidades virtuais que você já conhece, em uma nova programação que vai surpreender. É assim que a 14ª ExpoGenética se apresenta, após o sucesso de uma edição totalmente inovadora, no ano passado. No início de junho, um vídeo promocional da feira foi divulgado, aumentando ainda mais as expectativas de quem já esperava 'o que a ABCZ iria fazer para se superar', após edições virtuais de grande impacto.

"E vamos fazer muita coisa! O virtual nos oferece muitas possibilidades, e temos aproveitado todas elas para difundir ainda mais o nosso Zebu e a nossa entidade no mundo todo. O que foi sucesso na edição passada, claro, iremos manter, mas o público também pode esperar muitas inovações para essa edição", destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Entre as novidades já confirmadas para essa edição, Rivaldo Júnior destaca alguns lançamentos e a realização de minicursos durante a programação. "A ABCZ sempre apoiou muito a qualificação profissional e, neste sentido, sempre tivemos uma agenda intensa de cursos multidisciplinares desenvolvidos pela entidade. A pandemia, claro, também dificultou um pouco no que se refere a isso, mas novamente nos reinventamos e a ExpoGenética, que sempre foi a maior feira técnica do nosso setor, dessa vez também irá abrir espaço para conteúdos de formação", diz ele, revelando ainda que uma agenda está sendo montada pelo departamento Técnico da entidade, com uma série de minicursos virtuais.

Por falar em conteúdos técnicos, eles, mais uma vez, serão responsáveis por grande parte da programação da feira, que será realizada entre os dias 14 e 22 de agosto. Como aconteceu na ExpoZebu, todo o conteúdo será transmitido pela ABCZ TV, sendo que dessa vez serão cinco horas diárias de transmissões ao vivo, sempre das 7h30 às 12h30.

Conteúdos exclusivos e ainda mais dinâmicos também serão oferecidos pelo hotsite oficial da feira, que reunirá grandes empresas, além dos maiores e melhores criatórios do país que, novamente contarão com pavilhões virtuais, para apresentarem um pouco mais da história e dos melhores exemplares dessas seleções. O portal ficará no ar por 60 dias, a partir de agosto, e será também a porta de entrada do público internacional para a ExpoGenética 2021.

INTERNACIONAL

Por falar em público internacional, e seguindo a proposta de uma feira sem fronteiras, essa programação específica também reúne grandes novidades

nesta edição. Com foco em conteúdos técnico-comerciais, criadores, empresários e lideranças estrangeiras terão a oportunidade de conhecerem um pouco mais dos produtos e serviços brasileiros ligados ao desenvolvimento da pecuária melhoradora.

Entre as novidades está a realização de uma série de lives com integrantes do projeto Brazilian Cattle, que terão a oportunidade de apresentarem os trabalhos desenvolvidos, contando com toda a estrutura técnica de estúdio e produção montada no Salão Internacional da ABCZ, incluindo a tradução simultânea.

Ainda no estúdio, novas edições do programa 'Made in Brazil', que durante a ExpoGenética contará com edições diárias entre dias 16 e 20 de agosto, sempre às 18h. Na lista de novidades da programação está o documentário 'Caminhos do Zebu', que será dividido em capítulos para mostrar quais são os processos de produção de animais, insumos, tecnologias e genética, entre outros temas, apresentando todas as etapas da porteira além da fronteira.

As possibilidades comerciais também serão destacadas em mais uma edição da Rodada de Negócios virtuais, desta vez com foco nas empresas compradoras do Sudeste Asiático, Oriente Médio e América Latina.

MINICURSOS

Prepare-se para atualizar seus conhecimentos em uma agenda especial de minicursos. Com temas que vão desde melhoramento genético a manejo de pastagens, os expectadores da feira terão a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, com novas técnicas e práticas modernas, apresentadas por grandes especialistas do setor.

Todos esses conteúdos serão apresentados na grade da ABCZ TV, como uma das novidades desta edição.

LEILÕES

Em uma temporada tradicionalmente responsável por grandes expectativas, uma agenda ainda maior de shoppings e leilões irá movimentar o setor. Entre as novidades desta edição está a ampliação do período para a oficialização dos remates, sendo que, desta vez, eles poderão ser realizados entre os dias 1º e 31 de agosto, aumentando as possibilidades de criadores que queiram investir no período.

E a novidade, atrelada a grande expectativa do setor, já refletiu no crescimento da agenda. Até o fechamento desta edição da Revista ABCZ, 17 remates já haviam sido oficializados para a feira. A quantidade supera a edição passada, quando foram realizados 14 leilões durante a ExpoGenética.



Com uma agenda ainda maior a expectativa, claro, é a de superar a movimentação financeira da edição anterior, quando foram registrados mais de R\$34,5 milhões, com destaque ainda para o aumento no valor médio dos animais, que superou 67%.

DESFILE DE TOUROS

Os grandes reprodutores da pecuária zebuína mais uma vez irão desfilarem na tela da ABCZ TV, repetindo a programação de sucesso da edição passada. Em parceria com as principais centrais de genética no país, outro ponto alto da programação da feira serão os desfiles de touros da ExpoGenética.

A cada dia, uma central apresentará seus principais reprodutores, destacando ainda mais a superioridade da genética das raças zebuínas.

SUMÁRIOS DE TOUROS E 2º ENCONTRO DE CRIADORES DO PMGZ

Mantendo o título de maior feira técnica da pecuária zebuína no mundo, importantes debates e lançamentos também irão marcar a feira. Nesse sentido, destaque para o lançamento do Sumário de Touros PMGZ/ Geneplus, que irá reunir avaliações genéticas e genômicas das raças zebuínas.

Ainda ressaltando o melhoramento genético, e repetindo uma programação de sucesso da edição

anterior, também está confirmado o '2º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ'. O evento, que na feira anterior reuniu mais de 100 pecuaristas, terá em pauta os novos passos do programa que, consequentemente, são os próximos passos da pecuária melhoradora.

ABCZ MULHER E ABCZ JOVEM

O empreendedorismo e as inovações no campo, mais uma vez, terão destaque na ExpoGenética, com programações específicas para os públicos feminino e jovem.

Na agenda, o '4º encontro ABCZ Mulher', que irá contar com palestras que irão destacar os desafios atuais em torno do empreendedorismo feminino no agronegócio. A programação, que será desenvolvida em parceria com o Sebrae, também irá oferecer rodadas de mentorias com orientações e dicas de diversos assuntos relacionados ao tema, como protagonismo e finanças.

Já na comissão ABCZ Jovem, a 'Pecuária 4.0' ganha destaque, a partir de importantes debates sobre inovações no campo. A programação irá contar com a participação de representantes de diferentes startups, que apresentarão exemplos de ferramentas que podem aumentar a produtividade na pecuária.

17 AGOSTO | TERÇA | 20h

ExpoGenética 2021

8º LEILÃO
GENÉTICA PROVADA

HORA

60 TOUROS PO

OFERTA ESPECIAL DE SÊMEN
TOUROS HORA EM CENTRAIS

GENÉTICA MULTIQUALIFICADA
PACOTE TECNOLÓGICO

PESQUISA E RESULTADOS
LUCRATIVIDADE



2º ENCONTRO
NACIONAL DE
CRIADORES



PMGZ

A SUA PARTICIPAÇÃO FAZ DO PMGZ
O MAIOR E MELHOR PROGRAMA DE
MELHORAMENTO GENÉTICO DO MUNDO.

17/08/2021 - TERÇA-FEIRA - DURANTE A EXPOGENÉTICA.

8h30

- A VALIDAÇÃO DAS AVALIAÇÕES GENÉTICAS DO PMGZ CORTE
- B AVALIAÇÕES GENÉTICAS PMGZ LEITE MAX
- C PMGZ COMERCIAL

LUIZ ANTONIO JOSAHKIAN

SUPERINTENDENTE TÉCNICO DA ABCZ
E MESTRE EM MELHORAMENTO GENÉTICO.

HENRIQUE TORRES VENTURA

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE MELHORAMENTO GENÉTICO
NA ABCZ E PÓS-DOCTOR EM MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL.

MARIANA ALENCAR

GERENTE DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA ABCZ - PMGZ LEITE MAX

RICARDO ABREU

GERENTE DE FOMENTO DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO
GENÉTICO DE ZEBUÍNOS-PMGZ

09h

REUNIÃO EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS USUÁRIOS DO PMGZ
VIA WEBNÁRIO - MEDIANTE INSCRIÇÃO
ENVIE SUA SUGESTÃO DE PAUTA E SOLICITE SUA INSCRIÇÃO
ATRAVÉS DO E-MAIL: pmgz@abcz.org.br

SERÁ UM PRAZER
TER VOCÊ CONOSCO!





RODAS DE CONVERSA

Prepare-se para bons debates com grandes referências do nosso setor, em mais uma programação de 'Rodas de Conversa'. Também repetindo o sucesso da ExpoZebu 2021, importantes temas entrarão em pauta e serão discutidos por grandes pecuaristas e lideranças do agronegócio.

Entre os assuntos que serão abordados estão mercado, genética e novas tecnologias, além das possibilidades dos programas de sucesso desenvolvidos pela ABCZ, como PMGZ, PMGZ Comercial e PNAT.

PNAT

Como um dos pontos altos da programação da ExpoGenética, o programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens- PNAT, mais uma vez irá destacar o potencial de futuros reprodutores da pecuária zebuína. Como nas edições passadas, mais uma vez o programa foi dividido em etapas, e antes mesmo da conclusão de todas elas, já era possível mensurar o crescimento.

Dessa vez, 201 animais das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã par-

ticiparam do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA- PNAT), que foi realizado na Fazenda Escola da Fazu. A quantidade representou um crescimento de 25% em comparação com a edição passada, reforçando a grande expectativa do setor com a prova.

Mais uma vez, os animais que apresentaram os melhores resultados no TDEA- PNAT foram classificados para a etapa seguinte do programa, onde passarão pela avaliação de uma comissão formada por cinco jurados da ABCZ, durante a ExpoGenética. E, após mais esse filtro, os touros PNAT 2021 serão anunciados, e seguirão para a quarta etapa da prova, que é a de coleta, industrialização e distribuição de sêmen para os rebanhos de colaboradores.

Ainda no que se refere ao PNAT, importante destacar que o já tradicional 'Leilão Touros PNAT' também está confirmado na feira, com a expectativa de repetir o bom desempenho das edições passadas. Para se ter ideia, em 2020 o remate registrou faturamento total superior a R\$1 milhão, registrando a média histórica de R\$22.193,10, mais do que o dobro do valor registrado na edição anterior.



18 AGOSTO
QUARTA • 20h30

LEILÃO RESERVA EXPOGENÉTICA



100%
AVALIADOS

PROMOTOR:



Santa Nice

(44) 99137.8427

OFERTA ESPECIAL DE

80 TOUROS

— NELORE P.O. —

REALIZAÇÃO:



43 3373.7077



18 3608.0999

DURANTE:



TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



18 99819.0099

LUIS AMADEU

18 99786.2086

PROGRAMAÇÃO EXPOGENÉTICA 2021

14/08/2021 – SÁBADO

07h30 às 08h30 **minicurso** - Introdução ao melhoramento genético

8h30 - Abertura Oficial da 13ª ExpoGenética

9h - Uma imersão pelo maior programa de Carne de Qualidade do mundo

10h30 - **Roda de Conversa** - Testes de desempenho via Eficiência Alimentar

Convidados:

- Otoni Verdi – Faz. Água Boa Nelore
- Maurício Filho – EAO Agropecuária
- Alcino Scareli – Sino Agropecuária

15/08/2021 – DOMINGO

07h30 às 08h30 - **minicurso** - Introdução ao melhoramento genético

09h - **Roda de Conversa** - Mercado Pecuário de Genética e de Carne
Perspectivas de um mercado em ascensão, até quando?

Convidados:

- Sérgio de Zen – Diretor de Política Agrícola e Informações da Conab

Convidados:

- Marcio Gregg – Fazenda Rodeio Gaúcho
- Eduardo P. Campos – Faz. Terra Brava
- José Humberto Villela Martins – Fazenda Camparino
- Guto Junqueiro – Nelore Mandi
- Noé Rodrigues – Grupo Farroupilha

11h - **Roda de Conversa** - Crescimento do mercado de FIV e a importância da tecnologia

12h - Festival Carne de Zebu Online

16/08/2021 – SEGUNDA

07h30 às 08h30 **minicurso** - Introdução ao melhoramento genético

8h30 - Boas-vindas aos Programas de Melhoramento Parceiros do PMGZ

09h - Lançamento do Sumário de Touros PMGZ/Geneplus



O GADO DE LEITE na *ExpoGenética*

18 DE AGOSTO 2021
QUARTA - 20:30H - TERRAVIVA
DURANTE A EXPOGENÉTICA 2021

Mais informações: Evandro Guimarães - evandro44@gmail.com

FAZENDAS DO BASA
GADO DE LEITE



17/08/2021 – TERÇA

07h30 às 08h30 minicurso - Introdução ao melhoramento genético

8h30 – 2º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ

9h - Reunião exclusiva para associados usuários do PMGZ (via Webinar – mediante inscrição)

09h - Roda de Conversa - Uso e seleção via Genômica, na prática

Convidados:

- José Luiz Niemeyer dos Santos – Terra Boa Agropecuária
- Flávio Aranha – Fazenda Bela Alvorada
- Beatriz Biagi – Beabisa Agricultura
- Flávio Cotrim – Fazenda Botiçã

18/08/2021 – QUARTA

07h30 às 08h30 minicurso - Introdução ao melhoramento genético

9h - Apresentação dos Touros PNAT

19h – 4º Encontro da ABCZ Mulher/ Mérito ABCZ Mulher

19/08/2021 – QUINTA

07h30 às 08h30 minicurso - Introdução ao melhoramento genético

8h30 - Entrega do Mérito ExpoGenética 2021

09h - Divulgação dos resultados do PNAT

19h - 80 anos do Parque Fernando Costa e o projeto GeoPark Uberaba Terra de Gigantes

20/08/2021 – SEXTA

07h30 às 08h30 minicurso - Introdução ao melhoramento genético

9h - Tecnologias do programa PMGZ: da Teoria à Prática

10h30 às 11h30 minicurso - Manejo de pastagens com Equipe Integra Zebu

11h40 - Por dentro do PMGZ Comercial

*Supervisores do PMGZ convidados:

- Vanessa Barbosa
- Leonardo Machado Borges
- Fábio Ferreira
- Eric Luis
- Roberto Wincler
- Adriano Garcia

Convidados:

- Adriano Crosara – Nelore Hora
- Carlos Lerner Gonçalves – Agropecuária Rio Arataú
- Paulo Mendonça - Fazenda Bonança

21/08/2021 – SÁBADO

07h30 às 08h30 minicurso - Introdução ao melhoramento genético

9h - História do Zebu no Brasil e o conteúdo na Educação

10h - Lançamento Campanha Leite de Zebu tá na mesa do Brasil

10h30 às 11h30 minicurso - Manejo de pastagens com Equipe Integra Zebu

22/08/2021 – DOMINGO

7h30 - Um Raio-X do melhoramento genético do rebanho brasileiro

9h - PNAT como fonte de touros para as Centrais de I.A

10h30 às 11h30 minicurso - Manejo de pastagens com Equipe Integra Zebu

Convidados:

- Nicole Tramone – especialista de Desenvolvimento de Produto Corte – Genex
- André de Souza Silva – gerente de corte zebuino – Semex
- Rafael Oliveira – gerente de produto de corte Zebu - Alta Genetics
- Arthur Vieira – coord. de Produto e Atendimento ao Cliente Corte – ABS Pecplan
- Cassiano Pelle – gerente comercial - CRV Lagoa
- Willian Xavier – gerente comercial AG Brasil
- Pedro Araújo – gerente comercial – Central Bela Vista
- Lucas Azzolini de Melo – superintendente comercial – Tairana
- Leandro Crupe – dir. pesquisa e desenvolvimento – Select Sires

Homenagens

A feira técnica da pecuária zebuína também será a feira das homenagens, reconhecendo lideranças e personalidades do setor, que têm contribuído diretamente para o desenvolvimento da pecuária zebuína no Brasil e no mundo. Na programação da feira já estão confirmados o 'Mérito ExpoGenética' e o 'Mérito ABCZ Mulher'.

Confira abaixo a lista dos homenageados:

MÉRITO EXPOGENÉTICA 2021

- CATEGORIA CENTRAL DE TECNOLOGIA

Genex Brasil

- CATEGORIA COLABORADOR

Franco Geovani Rocha de Oliveira

- CATEGORIA COMUNICAÇÃO

TV TERRAVIVA

João Carlos Saad- presidente do Grupo Bandeirantes

- CATEGORIA CRIADOR

Wilson Lemos de Moraes Junior (Brahman)

Haroldo de Sá Quartim Barbosa (Guzerá)

Francis Maris Cruz (Nelore)

Orlando Claudio Gadelha Simas Procópio (Sindi)

Paulo César Rudge Ortenblad (Tabapuã)

- CATEGORIA TÉCNICO

João Eudes Lafetá Queiroz

- CATEGORIA ESPECIAL

Manoel Eugênio Prata Vidal

- CATEGORIA INTERNACIONAL

Xavier Zambrano- Asociación Ecuatoriana de Criadores de Nelore

- CATEGORIA PMGZ CORTE

Companhia Mate Larangeira

- CATEGORIA PMGZ LEITE

Flávio Lisboa Peres

- CATEGORIA PESQUISADOR

Roberto Augusto de Almeida Torres Junior (Embrapa Gado de Corte)

- CATEGORIA INCENTIVADOR

Gustavo Laterza de Deus

- HOMENAGEM APOIADORES E PARCEIROS

Cervejaria Itaipava

MÉRITO ABCZ MULHER

Adrianny Martins do Amaral Prata

Agostinha Maria do Carmo Naves Aguiar

Ana Lúcia Musa de Barros

Ana Luiza da Costa Cruz Borges

Anna Maria Borges e Cunha Campos

Bettina de Souza Pinto Muradás

Gabriela Delsin Castilho Carvalho

Helga Maria Carvalho Fonseca Jetter

Marcia Rute Esteves Peixoto

Maria Lucila Assumpção Ortenblad

Mônica Marchett

Nelcy Palhares Ribeiro de Gois

Roberta Bertin Barros

SALVE ESTA DATA!

1º LEILÃO VIRTUAL

TOUROS | DOADORAS
NOVILHAS | EMBRIÕES

CONFRARIA DA CARÇAÇA NELORE

19 DE AGOSTO

QUINTA-FEIRA | 13H

MAIS INFORMAÇÕES:



DURANTE A:

14ª EXP GENÉTICA

TRANSMISSÃO:



CANAL DO BOI



ASSISTA
PELO APP!

CONFRARIADACARCACANELORE.COM.BR

14ª EXPOGENÉTICA • LEILÕES OFICIALIZADOS PELA ABCZ-2021

Nº	LEILÕES	DATA	HORA	RAÇA	LOCAL	FIRMA LEILOEIRA	CANAL
01	 4º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética	13/08/2021 Sexta	20:30	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural
02	 Leilão Virtual Terra Brava - Touros Top da Safra	14/08/2021 Sábado	14:00	Nelore	Virtual	Estancia Bahia	Terra Viva
03	 Leilão Virtual Touros Fazenda Araras EXPOGENÉTICA 2021	14/08/2021 Sábado	20:30	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural
04	 Leilão Mega Touros Matinha	15/08/2021 Domingo	09:00	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural
05	 Leilão Virtual Fazenda Geny	15/08/2021 Domingo	20:30	Nelore	Virtual	Connect Leilões	Canal do Boi
06	 9º Leilão Boi com Bula Virtual	16/08/2021 Segunda	20:30	Nelore	Virtual	Central Leilões	Terra Viva
07	 8º Leilão Genética Provada - HoRa	17/08/2021 Terça	20:30	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal do Boi
08	 Leilão Reserva ExpoGenética - Santa Nice	18/08/2021 Quarta	20:30	Nelore	Virtual	Programa/Central Leilões	Canal Rural
09	 Leilão o Gado de Leite na ExpoGenética	18/08/2021 Quarta	20:30	Gir Leiteiro	Virtual	Programa Leilões	Terra Viva
10	 Leilão Confraria Carça Nelore	19/08/2021 Quinta	13:00	Nelore	Virtual	Central Leilões	Canal do Boi
11	 Leilão TOP CEN	19/08/2021 Quinta	20:30	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Terra Viva
12	 Leilão Pilares da Raça	19/08/2021 Quinta	19:00	Guzerá	Virtual	Minas Leilões	Youtube Minas Leilões
13	 LEILÃO TOUROS PNAT - ABCZ	20/08/2021 Sexta	13:00	Nelore	Virtual	A DEFINIR	A DEFINIR
14	 7º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium	20/08/2021 Sexta	20:30	Nelore	Virtual	Programa/Central Leilões	Canal Rural
15	 15º Leilão Touros Melhoradores Colonial	21/08/2021 Sábado	10:00	Nelore	Virtual	Programa/Central Leilões	Canal do Criador
16	 Leilão Touros Agro Mata Velha - Especial ExpoGenética	21/08/2021 Sábado	20:00	Nelore	Virtual	Programa/Central Leilões	Canal do Boi
17	 Leilão Naviraí Camparino	22/08/2021 Domingo	09:00	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural



foto: divulgação

Genética do Futuro

PNAT completa 12 anos de progresso na seleção genética e bate recorde de touros participantes

■ KELLE OLIVEIRA

Esse ano, 201 touros foram selecionados para participar do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Em mais de uma década de realização, o número de animais atingiu seu maior índice na história, 25% maior em comparação com a edição passada.

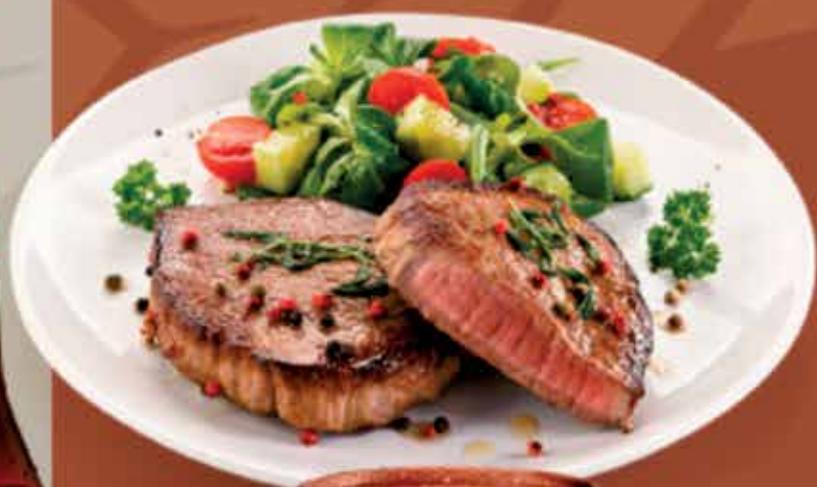
Os tourinhos são das raças Brahman, Guzera, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã e, desde o dia 21 de abril já fazem, efetivamente, o teste – que é uma das etapas mais importantes do processo e padroniza o sistema de manejo, principalmente no que se refere ao comportamento de consumo

do volumoso e da água, Consumo Alimentar Residual (CAR) e ganho de peso; além de ultrassonografia de carcaça e avaliação de tipo.

Os animais são monitorados 24 horas por dia e os dados registrados sistematicamente. E é da análise e cruzamento dessas informações que forma-se o ranking dos superiores, classificados por um índice conforme as classes etárias de cada raça. “Os que apresentam índice final maior que a média de sua classe e com resultado no exame andrológico positivo com padrão para congelamento e industrialização de sêmen, são classificados para a ExpoGenética”, detalha o gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida. Na feira, que acontece em agosto, o grupo é submetido a

ITAIPAVA
PREMIUM
COMBINA
COM FIM DE
SEMANA

COMBINA
COM
ALEGRIA



COMBINAM
COM
AMIGOS



ITAIPAVA
PREMIUM
Puro Malte

COMBINA
COM
VOCÊ



Beba com Sabedoria.

mais uma fase de análise e aprovação. Este ano - assim como no ano passado, em que a ExpoGenética ocorreu sem a presença do público -, a escolha dos touros será feita por uma comissão de cinco jurados efetivos do Colégio de Jurados da ABCZ, formada assim:

- Dois jurados indicados pela Superintendência Técnica da ABCZ;
- Dois jurados indicados pelos criadores participantes do PNAT;
- Um jurado indicado pelo grupo das associações promocionais das raças com animais participantes;

Se houver empate nas indicações, a definição será por sorteio e, se houver coincidência dos nomes dos mais indicados, será considerado o nome subsequente da lista. Após a seleção dos touros (que serão os únicos animais presentes no Parque Fernando Costa este ano), a divulgação dos resultados ocorre dia 26 de agosto.

Os classificados ficam à disposição das centrais de inseminação para coleta e distribuição das centenas de doses de genética melhoradora.

SÓ O COMEÇO

Se o futuro da pecuária brasileira passa pelo melhoramento genético, sua organização e logística passam pelo PNAT. Com a abertura de diversas frentes pelo desenvolvimento pecuário, o programa trata dos melhores animais jovens, oferece apoio às Centrais de Inseminação e estímulo à geração de negócios, além do compromisso mais óbvio: promoção da boa genética zebuína para a formação dos rebanhos comerciais que abastecem o país.

Para o superintendente técnico da Associação, Luiz Antonio Josahkian, quatro aspectos são responsáveis pelo serviço que é um dos mais bem sucedidos do portfólio da ABCZ:

Acelera a identificação de animais melhoradores. “O que é um dos pilares do melhoramento. Quanto antes você seleciona e usa animais bons, maior é a redução do intervalo entre as gerações”. O avanço genético também é questão de tempo.

Democratiza a melhor genética para criadores participantes do PMGZ. “Isso é entendido pela ABCZ como fomento e uma obrigação para manter

MAPA DO MELHORAMENTO



a evolução". As doses são distribuídas gratuitamente aos rebanhos colaboradores.

Testa os touros jovens. "E mostra que há eficácia na detecção precoce de touros melhoradores, que só é possível por meio da sistemática das avaliações genética, fenotípica e alimentar". No PNAT 2021, 70,3 % dos 201 tourinhos são Deca 1; 79,4% deles até Deca 2 e 92,1% até deca 5.

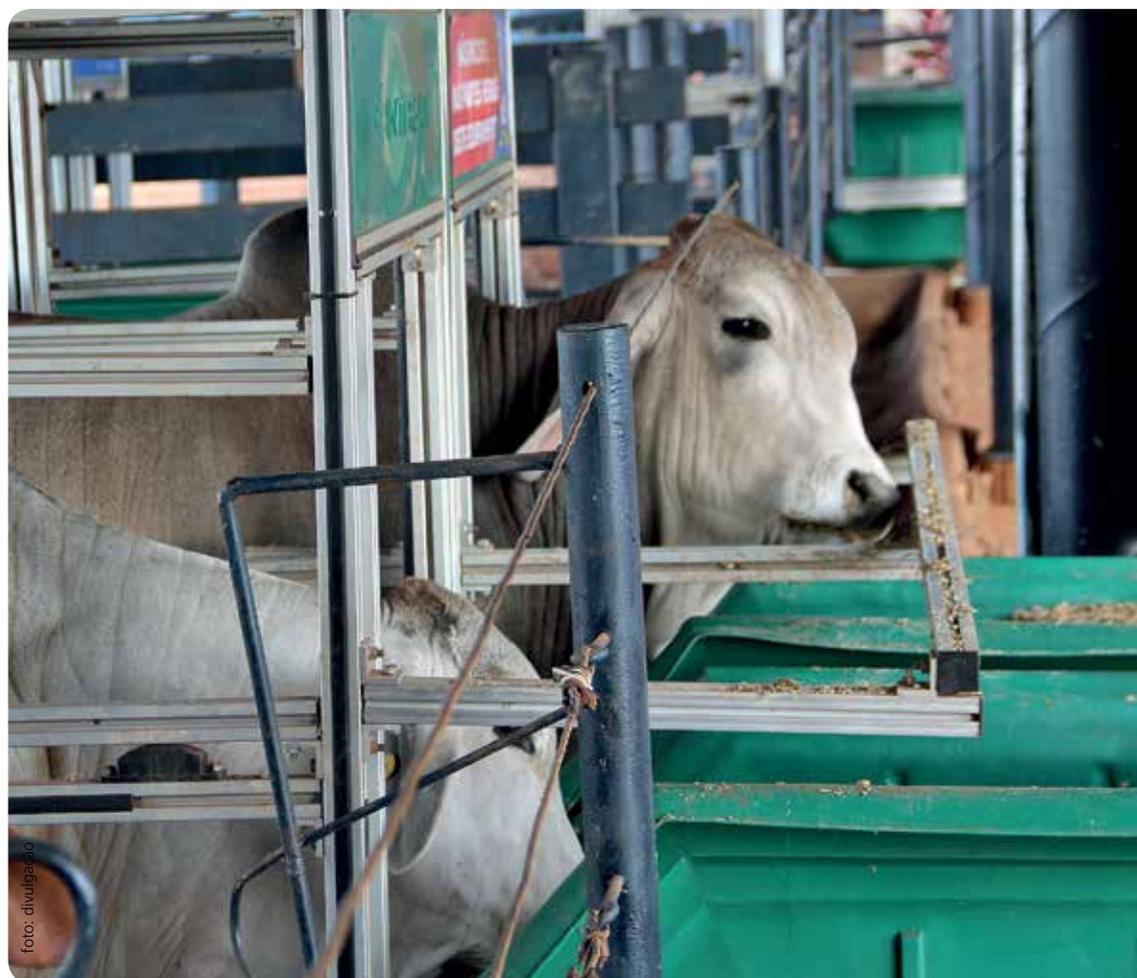
E há ainda um ângulo pouco abordado quando se trata da importância do programa:

Encontra e comprova a variabilidade genética. Josahkian explica: "Quando usamos um mesmo touro por muito tempo, isso aumenta o parentesco entre rebanhos e diminui o espaço para melhorar, já que equipara os animais em defeitos e qualidades. Novas fontes genéticas são essenciais para que identifiquemos variações que deem esse terreno". A variabilidade é o combustível do melhoramento.

Do plantel selecionado este ano, há animais com RGN número 1 - o quer quer dizer que são os primeiros exemplares P.O. nascidos em seus

criatórios de origem, e outros que já ultrapassam RGN 50 mil, o que significa que são crias de propriedades grandes e já tradicionais na progressão racial. A diferença entre os números mostra o alcance. "A genética bovina de alta produtividade requer uso intensivo de tecnologia e investimentos. Já percebemos o investimento nesses recursos pelas empresas e criatórios mais tradicionais; e, conseqüentemente, a necessidade de aplicar esses insumos em nível nacional, para os pequenos e médios", opina o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

Esse cenário, que já é avistado há mais de uma década pela ABCZ e pelos selecionadores das raças zebuínas de corte, pode ser considerado uma das principais contribuições da ciência para a pecuária comercial. "É o alto nível que garante os índices de produtividade necessários ao abastecimento do mercado interno e externo, ou seja, o futuro da alimentação, em escala global, passa pela seleção e distribuição da genética PNAT", finaliza. 



Animais confinados na Fazenda Escola Fazu para a edição 2021 do programa

foto: divulgação

PNAT 2021

12 ANOS REVELANDO TALENTOS

SELEÇÃO CRITERIOSA EM VÁRIAS ETAPAS



99

CRIADORES DAS RAÇAS BRAHMAN, GUZERÁ, NELORE, NELORE MOCHO, SINDI E TABAPUÃ DE 18 UNIDADES DA FEDERAÇÃO.

96

DIFERENTES PAIS DOS TOUROS NA PROVA, MOSTRANDO A GRANDE VARIABILIDADE GENÉTICA NESTA 12ª EDIÇÃO.

A MAIOR E MAIS DEMOCRÁTICA PROVA DE AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE TOUROS JOVENS DO BRASIL.

AGENDE UMA VISITA E ACOMPANHE O TDEA PNAT NA FAZU.

Informações: (34) 3319-3886 / 3880 / 3888 / 3915

PNAT
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

ABCZ

FORÇA TOTAL NO CAMPO



De cara nova!

Novo layout para o site ABCZ já está em desenvolvimento, com previsão de lançamento para a ExpoGenética 2021. Produz também ganhará novas funcionalidades.

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Se o período é de grande importância para as conexões virtuais, a ABCZ tem confirmado o DNA de inovação e tecnologia que sempre marcaram a sua história. Na lista de novidades, um novo site oficial da entidade também já está no 'forno'. Mais moderno e com novas funcionalidades, o portal promete ainda mais facilidade para o acesso a serviços e informações da Associação.

"Nosso endereço de acesso continuará o mesmo, mas o usuário irá perceber muitas mudanças. A primeira delas, no visual, com um layout totalmente diferente do atual. Em parceria com o Departamento de Marketing da ABCZ, desenvolvemos uma identidade mais moderna e mais 'clean', trazendo uma experiência ainda mais satisfatória de acesso. Novas funcionalidades também foram criadas, para facilitar ainda mais a navegação, em uma tecnologia que será responsiva tanto para computadores

como também smartphones e tablets", explica Eduardo Prado, gerente de TI da ABCZ.

Ele ressalta ainda que grande parte das novidades já estará disponível na página inicial do site que irá ganhar novas opções em sua barra de menus, incluindo links diretos para hotspots das feiras realizadas pela entidade, como também para o Museu do Zebu, Zebu.org e ABCZ TV.

"As notícias e as edições virtuais da Revista ABCZ também ganharão mais destaque na home, além de o usuário conseguir, já na página inicial, acessar a lista de produtos e serviços da entidade. Estamos falando de uma série de mudanças que irá contribuir ainda mais para que o nosso associado e os profissionais do setor saibam de forma mais facilitada todas as informações importantes sobre a nossa entidade", complementa Prado, destacando que o lançamento do novo site acontecerá oficialmente durante a ExpoGenética 2021.



Novidades também no Produz

Ainda na lista dos investimentos na área de Tecnologia da Informação da ABCZ, outras novidades também estão previstas para os usuários do Produz.

“Entre elas, destaque para melhorias no aplicativo ‘Produz Fácil’. Também teremos novidades nas comunicações para o PMGZ Comercial e no que se refere a carta de empréstimo de touros pelo Produz. Sem dúvida nenhuma são atualizações que irão contribuir ainda mais para facilitar a rotina dos nossos usuários nas atividades da porteira para dentro”, destaca Thaynara Freitas Ribeiro, supervisora do sistema Produz.

Ela ressalta que, assim como as novidades relacionadas ao site institucional da ABCZ, a previsão é de que as atualizações referentes ao Produz também sejam lançadas oficialmente na ExpoGenética.

Zebu.org também ganhará novo visual

Seguindo o cronograma de investimentos em modernização dos sites e programas relacionados à ABCZ, o gerente de TI da entidade, Eduardo Prado, adianta que após o lançamento do novo site da Associação e das atualizações no Produz, um processo semelhante será feito com o Zebu.org.

O site, que é considerado uma das principais referências em dados e informações atualizadas relacionadas à pecuária zebuína, reúne ainda grande acervo histórico das raças e da entidade, e a previsão é de que até o fim do ano já esteja no ar com todas as reformulações e novidades.



LEILÃO
PILARES DA RAÇA

SOLIDEZ NO MELHORAMENTO DO GUZERÁ

19 DE AGOSTO 2021
19H QUINTA-FEIRA

DURANTE A
14ª EXPOGENÉTICA

HOMOLOGADO: CHANCELADO: LEILOEIRA: TRANSMISSÃO: CONTATO E INFORMAÇÕES:



A Marca da ABCZ

Chancela da entidade é atestado de melhor genética em leilões e shoppings espalhados pelo Brasil

■ KELLE OLIVEIRA

Foi entre um compromisso e outro do leilão que o criador Geraldo Carvalho parou pra falar com a nossa equipe. A organização dos últimos detalhes do remate da Fazenda São Lourenço demandava tempo. “Estou em reunião, mas vamos falando! Dia de leilão é assim mesmo!”. O evento, marcado para o mesmo dia, contava com a oferta de 80 reprodutores Nelore e Nelore Mocho - e a chancela do Pró Genética, o programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Brasileiro, da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). “Fazemos questão do respaldo do programa, que é o respaldo da ABCZ”, explica o criador.

No caso do Pró-Genética, as homologações pela ABCZ valem para os criadores participantes. Os leilões e feiras, assim como o programa, ajudam a genética zebuína registrada a chegar a pequenas e médias propriedades rurais que desenvolvem reba-

nhos comerciais, com um enorme impacto em seus índices de produtividade e, conseqüentemente, na cadeia que abastece o mercado consumidor. Nos eventos Pró-Genética homologados, além do Registro Genealógico Definitivo (RGD), todos os animais têm exames andrológico, de brucelose e de tuberculose em dia. Ano passado, eles movimentaram mais de 39 milhões de reais.

É o trabalho da ABCZ por trás de tudo que faz a diferença. São mais de 100 anos de registro genealógico em um banco de dados que é um documento da evolução dos padrões genéticos e fenotípicos de 9 raças zebuínas. No caso do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), já são 50 anos de consolidação de um serviço que é, hoje, fundamental no curso de seleção do rebanho brasileiro. “O PMGZ, por quantificar cientificamente o valor genético dos animais para as características produtivas, permite ao mercado transações co-



merciais mais efetivas”, resume o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. “Para os compradores, é uma garantia de que eles estão adquirindo exemplares de ótima avaliação e com registro definitivo, que é uma comprovação de que o

animal está em perfeitas condições, e atuais, já que o RGD é feito já em idade adulta”, finaliza Geraldo.

Para quem quiser obter a chancela, os canais oficiais da ABCZ têm mais informações: www.abcz.org.br / (34) 3319-3915 / lauro@abcz.org.br 



Festa no campo e show de tecnologia genética

Os eventos são técnicos, didáticos e carregam uma característica muito forte da cultura rural: é um encontro para partilhar. Os Dias de Campo também podem contar com apoio oficial da ABCZ e, nesses casos, acontecem nas fazendas dos associados. Profissionais do corpo técnico da entidade assessoram a organização e, no dia, ainda comandam palestras e atividades para disseminar os caminhos do melhoramento genético.

As regras para ganhar a marca da ABCZ no Dia de Campo são:

- Criadores do PMGZ Corte devem estar inscritos no Módulo Completo; e os do PMGZ Leite, devem fazer parte do PMGZ Leite Max;
- Os animais devem estar devidamente registrados na ABCZ (RGN ou RGD) e apresentar indicadores positivos no PMGZ 1 (CDP ou PGP) ou no PMGZ 2 (Avaliações Genéticas).

Além da divulgação do Dia de Campo nos canais oficiais e redes sociais, a ABCZ também sorteia 100 RGDs no evento, em 10 lotes de 10.

XIII LEILÃO

TOP CEN

EXPOGENÉTICA

19 DE AGOSTO • QUINTA • 20H30

40 TOUROS

REGISTRADOS PRONTOS PARA REPASSE

RURALLY

Leiloeira



Transmissão



Assessoria



Leilão Parceiro



Escritório SP: (11) 3071-4047 / 3071-4205
Fazenda Crioula: (18) 3401-4237 / 3401-4401
cen@nelorecen.com.br • www.nelorecen.com.br



Circular: **006/2021**

Ref.: **Assembleia Geral Ordinária**

Pela presente circular, nos termos do Artigo Art. 25, §1º, do Estatuto Social da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dá-se conhecimento do Edital de Convocação abaixo transcrito:

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os senhores associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de agosto de 2021, terça-feira, às 09:00 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, Bloco 01, Uberaba/MG – Pavilhão Multi Uso, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Tomar conhecimento do relatório do Presidente;
- b) Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 10:00 horas, no mesmo local e dia aprazados.

Covid-19. A ABCZ seguirá as normas das autoridades de saúde municipais competentes, cumprindo todas as medidas de segurança de acordo com o cenário à época.

Uberaba-MG, 07 de julho de 2021.

Rivaldo Machado Borges Júnior
Presidente"

NELORE JANDAIA MOSTRA E COMPROVA A FORÇA DO PMGZ.

No final do mês de abril, o gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Ricardo Abreu, visitou o Nelore Jandaia, Fazenda Kuluene em Gaúcha do Norte (MT).

O representante da ABCZ pôde conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pelo criatório referência em melhoramento genético, sendo recebido pelo pecuarista William Koury, que há mais de cinco décadas trabalha com as mais modernas ferramentas de seleção, com foco na adaptação e precocidade a pasto.

Os índices do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) são utilizados pelo Nelore Jandaia para orientar os rumos da seleção desde maio de 2000. Atualmente o criatório conta com 1.081 matrizes ativas, e a grande maioria delas é Deca 1 no índice ABCZ (iABCZ).

Durante o encontro, Ricardo Abreu apresentou o resumo

do desempenho genético do rebanho Jandaia no PMGZ considerando as avaliações genéticas 2021-1. **“Comprovamos aqui na seleção do criatório Jandaia um trabalho com foco criterioso nas fêmeas em produzir genética e carne num sistema semiextensivo, considerando fertilidade e precocidade que é a forte vocação do Zebu e do Nelore. E estamos falando de um critério estabelecido há 57 anos”**, diz.

Ricardo destaca ainda que o modelo do animal produzido no Nelore Jandaia representa a filosofia de trabalho do pecuarista William Koury, trazendo as características de crescimento, fertilidade e maternal em perfeito equilíbrio, moldadas através das avaliações morfológicas do método EPMURAS - Estrutura, Precocidade, Musculosidade, Umbigo, Raça, Aprumos e Sexuais. **“Todas as ferramentas disponíveis ao melhoramento genético através do PMGZ são utilizadas na prática. As acuidades das informações e o registro**

genealógico dos animais são realizados pelo técnico de campo da ABCZ, o Divino Humberto”, ressalta.

Um time de peso e referência em melhoramento genético acompanhou a visita. Na lista, José Bento Sterman Ferraz, professor titular em genética e melhoramento animal da FZEA/USP, João Campo, zootecnista e leiloeiro rural e William Koury Filho, zootecnista e diretor na BrasilcomZ - Zootecnia Tropical.

“A visita ao Nelore Jandaia de técnicos que são referência na pecuária nacional, gabaritados na zootecnia e no martelo, durante a semana de 19 a 22 de abril, nos deixou bastante gratificados. A observação de diferentes categorias do rebanho e os momentos de convivência e descontração na sede propiciaram conversas extraordinárias. Realizamos uma verdadeira imersão sobre seleção e melhoramento genético. São encontros como este, abundantes em experiência sobre melhoramento na prática.





Ricardo Abreu e William Koury



Fêmea Super Precoce parida



William Koury Filho, João Campo, Ricardo Abreu, William Koury e José Bento

que incentivam a equipe Nelore Jandaia e nos estimulam a seguir no rumo da seleção de reprodutores que somam cada vez mais para a atividade pecuária do Brasil. Muito obrigado aos técnicos e parabéns para as instituições que eles representam”, ressaltou o pecuarista William Koury.

O zootecnista e leiloeiro rural, João Campo, fez sua avaliação sobre os animais da seleção. **“O Nelore Jandaia seleciona os animais em um ambiente onde eles trabalharão. O cliente tem a garantia de que o touro que foi mostrado como superior dentro daquele universo é um reprodutor que efetivamente será superior na fazenda. É um plantel muito igualado, que tem como características marcantes o padrão de carcaça, raça e profundidade de costelas. Vimos uma vacada a pasto, parida e muito bem parida, um gado que tem leite, que cria bem o bezerro, bezerrada do tipo carniceiro, maravilhosos. Por fim destaco a característica de precocidade sexual, quando desafia-**

dos, os animais que são fechados no sangue Jandaia respondem muito bem à monta precoce. São as características intrínsecas na seleção do Nelore Jandaia e que reforçam este rebanho como importante vendedor de genética”, ressaltou.

William Koury Filho elogiou a visita. **“Dias muito agradáveis e produtivos no Nelore Jandaia através da convivência e oportunidade de compartilhar conceitos sobre seleção e melhoramento genético, na prática, e em muito boa companhia”**, definiu.

Prof. José Bento sentiu-se entusiasta: **“Passamos por uma ótima imersão sobre melhoramento animal e a correta seleção dos animais respeitando o ambiente onde irão trabalhar sendo totalmente adaptados. Foi um mini-simpósio do melhoramento na prática”**, ressaltou.

Vale destacar que as visitas da equipe de fomento dos programas de

Melhoramento Genético da ABCZ têm como objetivo alinhar e fortalecer a parceria entre a entidade e os criadores, através dos produtos e serviços da ABCZ. A equipe, liderada por Ricardo Abreu, conta com o agrônomo Bruno Rocha de Lucca, que atua como coordenador de fomento nos estados de Minas Gerais, Bahia e estados do Nordeste, o médico veterinário Gustavo Monteiro Chilitti, que atua como coordenador de fomento nos estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia, com os zootecnistas Paulo Henrique Julião de Camargo, que atua como coordenador de fomento nos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e no Distrito Federal e Helcio Rideyuki Imamoto Silva, coordenador de fomento nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Fernanda Ripel Salgado, responsável pela Gestão de Banco de Dados, completa o time.



pmgzcomercial@abcz.org.br
pmgz@abcz.org.br

(34) 3319-3839
(34) 3319-3843





foto: Ricardo Abreu

PMGZ

cresce **226%**
no primeiro semestre

Em um único mês, programa registra recorde com a adesão de quase 7 mil matrizes PO

■ THAÍS FERREIRA

O que se planta, colhe, diz o ditado. E a diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) tem colhido os frutos por desenvolver ações que aliam e fortalecem a parceria com os criadores, através dos produtos e serviços da Associação.

É o que mostra o relatório divulgado pelo Departamento Técnico e de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da entidade. O documento, que analisa o número de novas matrizes e criadores participantes do PMGZ, apresenta dados importantes, e que comprovam a qualidade e a confiança do setor no programa. Para se ter ideia, no primeiro semestre de 2021, em relação ao ano anterior, o número de matrizes PMGZ cresceu 226%, enquanto o crescimento no número de criadores foi de 311%. Em um análise mensal, para dimensionar ainda mais a performance do programa, em maio de 2021 foram registrados 53 novos criadores participantes do programa, com 6.921 matrizes. O número de adesões é 69% maior que o visto em abril.

“Os números de adesões alcançados no PMGZ neste primeiro semestre deste ano superou a mais otimista das expectativas. É o maior crescimento dos últimos anos, além da elevada fidelização dos

criadores que já usufruem das ferramentas do programa. Agradecemos aos criadores pela confiança na ABCZ, e a toda equipe de funcionários e técnicos de campo pelos recordes atingidos. E, com certeza, vamos continuar trabalhando forte para conquistar ainda mais”, ressalta Ricardo Abreu, gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.

Abreu destaca ainda que nesse sentido, de intensificar ainda mais o trabalho da porteira para dentro e promover uma interação com os criadores, a presença da ABCZ no campo, através das equipes dos escritórios regionais, dos técnicos de campo e também da área de Fomento é contínua. Durante as visitas, o representante da ABCZ conhece o trabalho desenvolvido pelo criatório e apresenta resumos do desempenho genético do rebanho no PMGZ.

Uma dessas visitas aconteceu recentemente na AgroPontieri – Fazenda Rancho Alegre, em Vicentinópolis (GO). A comitiva da ABCZ foi recebida por Guilherme Garcia Pontieri, titular do criatório. “A visita foi muito produtiva. Consegui apresentar o nosso sistema de produção e todo nosso gado. O que mais me impressionou nas nossas conversas foi a motivação da equipe do PMGZ em produzir um

“Não medimos esforços para que todos os criadores, em qualquer parte do país, possam ter acesso às nossas ferramentas e, conseqüentemente, consigam desenvolver uma pecuária cada vez mais sustentável e melhoradora”

Presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior



foto: Alysson Oliveira

modelo de animal que se encaixe nas exigências cada vez mais rigorosas da pecuária moderna: um animal produtivo e que alie caracterização racial, compatível com os padrões da ABCZ, e com resultado econômico dentro das fazendas. Uma visão de equilíbrio entre raça e desempenho. Com certeza, o time do PMGZ está no caminho certo, e a Agropontieri espera poder contribuir com este programa de melhoramento tão importante para a pecuária nacional”, destaca.

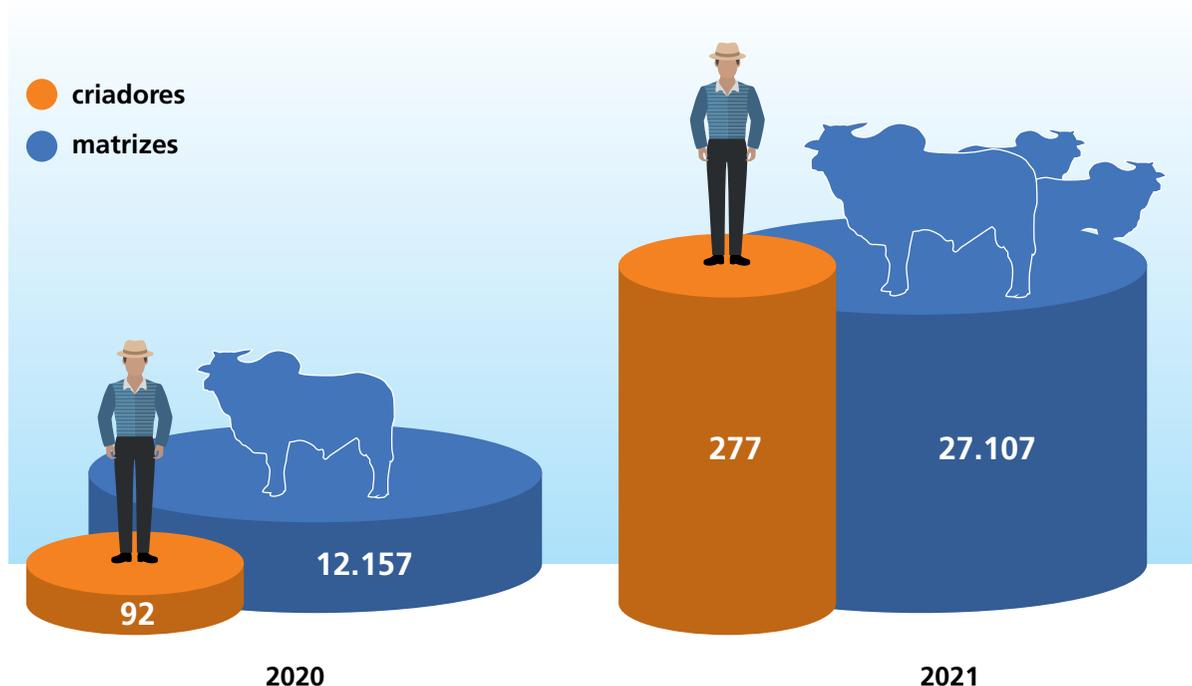
Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, que faz questão de coordenar pessoalmente a ações de fomento do PMGZ, essa aproximação é fundamental. “Essa presença forte no campo cria uma sinergia entre a ABCZ e os associados, por isso, não medimos esforços para que todos os criadores, em qualquer parte do país, possam ter acesso às nossas ferramentas e, conseqüentemente, consigam desenvolver uma pecuária cada vez mais sustentável e melhoradora. Quando propomos uma ‘ABCZ com Força Total no Campo’ é disso que estamos falando”, destaca.

No que se refere a equipe de Fomento, atualmente ela conta com o agrônomo Bruno Rocha de Lucca, que atua como coordenador nos estados de Minas Gerais, Bahia e estados do Nordeste; o médico veterinário Gustavo Monteiro Chilitti, no Mato Grosso, Pará e Rondônia; com os zootecnistas Paulo Henrique Julião de Camargo, que atua como coordenador de fomento nos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e no Distrito Federal, e Helcio Rideyuki Imamoto Silva, coordenador de fomento nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul; e Fernanda Ripel Salgado, responsável pela Gestão do Banco de Dados.

Para solicitar uma visita da equipe de fomento dos programas de Melhoramento Genético da ABCZ, basta entrar em contato com os técnicos de campo da entidade, com os Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) ou com a associação filiada ACZP (Associação dos Criadores de Zebu do Planalto). O agendamento também pode ser feito pelo telefone (34) 3319-3839 ou ainda através do e-mail pmgzcomercial@abcz.org.br

Evolução

Confira o crescimento nas adesões ao PMGZ, em gráfico comparativo entre os primeiros semestres de 2020 e 2021:



VEM AÍ A SEGUNDA EDIÇÃO VIRTUAL
14ª EXP GENÉTICA

DE 14 A 22 DE AGOSTO 2021 • UBERABA-MG • BRASIL

DNAABCZ

INFORMA • INOVA • TRANSFORMA

**SUA MARCA, PRODUTO OU SERVIÇO EM CONTATO DIRETO
COM A MAIOR REDE DE CONSUMIDORES DO AGRONEGÓCIO.**

NO DNA DA ABCZ TEM INOVAÇÃO, DETERMINAÇÃO
E MUITO AMOR PELO ZEBU.



NO DNA DA EXPOGENÉTICA TEM TECNOLOGIA,
INFORMAÇÃO E A MELHOR GENÉTICA.



MERGULHAMOS O DNA DA ABCZ NO DNA DA EXPOGENÉTICA PARA
REALIZAR UMA EXPOGENÉTICA TRANSFORMADORA.

APOIO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PATROCÍNIO



CERVEJA OFICIAL



REALIZAÇÃO



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

Diversificação de pastagens alternativa simples e de baixo custo para a intensificação dos sistemas de produção pecuários

■ MARCELO AYRES CARVALHO
 GUSTAVO JOSÉ BRAGA
 ALLAN KARDEC BRAGA RAMOS
 PESQUISADORES DA EMBRAPA CERRADOS

A área de pastagens no Brasil atingiu em 2017 cerca de 150 milhões de hectares (IBGE, 2017). Desse total, estima-se que o Marandu, gramínea da espécie *Bracharia brizantha*, ocupe mais de 50 milhões de hectares, transformando-o, muito provavelmente, no cultivar mais plantado no mundo, quando se consideram todas as espécies agrícolas. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Marandu (Braquiarião) respondeu por 33% do volume total de sementes comercializadas no Brasil em 2019, o que corresponde a mais de 19 mil toneladas. Considerando uma taxa de semeadura média de quatro quilos de semente por hectare, esse volume é suficiente para o plantio anual de 4,8 milhões de hectares.

Se por um lado, esse fato comprova o valor desse cultivar, por outro, evidencia a baixa diversidade de forrageiras em uso no Brasil, a despeito do número crescente de opções mais modernas à disposição dos pecuaristas, situação que expõe a atividade a um grande risco, caso, por exemplo, uma nova praga ou doença venha a ocorrer. Com essa simplificação, abdica-se também dos diferenciais positivos desses cultivares mais novos.

Quando se considera a área total de pastagens cultivadas no Brasil, conclui-se que a pecuária nacional é desenvolvida basicamente a pasto. Aqui se cria o chamado “boi verde”, aproveitando nossa grande oferta ambiental, os amplos espaços e a disponibilidade de energia solar durante todo o ano, com o que resulta em menor custo de produção. Esse fato pode ser confirmado quando se analisam os dados de abate de bovinos em 2019. Das 43,3 milhões de cabeças abatidas, apenas 6,1 milhões foram terminadas em confinamento, cerca de 14% do total.

Fica evidente que o aumento de eficiência e pro-

dutividade da pecuária nacional passa necessariamente pela melhoria produtiva das pastagens, qualquer que seja a escala considerada (propriedade, município ou bioma), principalmente quando boa parte dessas áreas apresentam-se em estado de degradação em decorrência da falta de adubação, do superpastejo e/ou do uso de cultivares menos adaptados aos ambientes ou menos especializados quanto à sua função.

Adicionalmente, a busca por maior eficiência produtiva deve estar associada a uma visão mais ampla de melhoria da gestão do espaço rural, determinada pela legislação ambiental e pelas demandas dos consumidores para toda a cadeia de suprimentos, atentos às questões sociais, econômicas e ambientais. Todos esses pontos devem contribuir para redução da abertura de novas áreas, promovendo ainda mais a necessidade de intensificação dos sistemas de produção, que vem sendo observada nos últimos anos.

Dados oficiais mostram que a área de pastagens no Brasil foi reduzida em 23 milhões de hectares nos últimos 20 anos, ao mesmo tempo em que houve um aumento significativo da taxa de lotação média, que passou de 0,71 UA/ha em 1999 para 1,06 UA/ha em 2019 (1 Unidade Animal equivale a 450 kg de peso vivo).

Atualmente estão disponíveis inúmeras tecnologias para o setor. Considerando o efetivo rebanho bovino nacional, a adoção dessas tecnologias pelos pecuaristas que atuam com cria e recria resultaria em forte impacto econômico e ambiental, uma vez que essas atividades são realizadas quase que exclusivamente a pasto.

No entanto, quando se busca a intensificação ou melhoria dos índices dos sistemas de produção, observa-se que, na maioria dos casos, os produtores concentram em tecnologias isoladas, seja para melhoria

da genética animal, em práticas de manejo sanitário e reprodutivo ou, no caso de investimento no pasto, opta-se pelo uso de um único ou reduzido número de cultivares. Essa estratégia não contribui satisfatoriamente para o alcance do resultado esperado, levando ao aumento dos custos sem uma melhoria simultânea na eficiência e na lucratividade da atividade.

Orienta-se que os pecuaristas façam um planejamento ou uma reavaliação da atividade, passando pela definição de uma ou mais fases da produção, que serão desenvolvidas na propriedade. Considerando que a pastagem é a base de todo o sistema de produção, o indicado é iniciar as melhorias com investimentos que visem à otimização desse componente.

Se a paisagem de qualquer fazenda de pecuária bovina é heterogênea sob vários aspectos (textura solo, drenagem, fertilidade, topografia) e comumente abrange várias etapas do processo produtivo ao longo do ano ou até categorias animais bem diversas, fica claro que a otimização dos fatores ambientais e das práticas de manejo deve passar pelo uso de forrageiras mais adaptadas e especializadas, ou seja, é importante adotar a diversidade funcional, o que passa necessariamente pela implantação de mais de um cultivar.

Em favor da maior eficiência, recomenda-se tirar proveito dos diferenciais e da complementariedade dos cultivares disponíveis no mercado. Para isso, é crucial conhecer os aspectos positivos e negativos inerentes a cada um. Em geral, a escolha do cultivar mais adequado não implica em maiores custos com sementes. E quando ocorre, em geral, é pelo fator novidade ou por uma maior procura. Ainda assim a aquisição de sementes tem baixo impacto econômico nos custos gerais, uma vez que o pasto é um cultivo cujos benefícios serão estendidos por vários anos quando adequadamente escolhido.

Nos últimos dez anos, empresas privadas e instituições de pesquisa públicas nacionais colocaram no mercado novos cultivares de gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais. Eles foram desenvolvidos considerando seu uso para diferentes ofertas ambientais (clima, textura e fertilidade do solo, resistência a pragas e doenças etc.), níveis de tecnologia empregado na atividade (adubação, lotação rotacionada, irrigação etc.) e tipos de exploração (ciclo completo, cria, recria e engorda).

A melhoria das pastagens com foco na diversificação de espécies é uma alternativa simples e de baixo custo, capaz de promover a intensificação dos sistemas de produção. A utilização racional desse resulta em aumento de eficiência, incremen-

to de produtividade, maior longevidade dos pastos e, por fim, em uma pecuária mais sustentável.

São diversos os benefícios obtidos com a diversificação das forrageiras na propriedade:

1) Uso mais eficiente e racional das áreas da propriedade, considerando fertilidade, drenagem da água e topografia;

2) Melhor adequação ao nível tecnológico da propriedade;

3) Obtenção de forragem de qualidade em função da oferta climática local e diminuição da sazonalidade da oferta;

4) Melhor atendimento das exigências nutricionais das diferentes categorias animais;

5) Utilização estratégica das diferentes cultivares de acordo com suas características fisiológicas e produtivas;

6) Atendimento das exigências nutricionais dos animais nos diferentes tipos de exploração pecuária;

7) Maior proteção contra o ataque de pragas e doenças das forrageiras atuais e emergentes;

8) Possibilidade de uso em sistemas integrados.

As tabelas a seguir apresentam informações para os principais cultivares de gramíneas disponíveis no mercado dos gêneros *Brachiaria*, *Panicum*, *Andropogon* e *Pennisetum*, com relação aos diversos fatores encontrados na propriedade e nos sistemas de produção mais utilizados no País.

Associadas a outras práticas e tecnologias, a seleção de cultivares de acordo com as estratégias de produção pode impactar positivamente a gestão da propriedade rural, resultando em aumento de eficiência e produtividade, contribuindo para que a atividade pecuária seja mais lucrativa e sustentável. Adicionalmente, o manejo racional dessas áreas pode promover ganhos ambientais, na medida em que esses agroecossistemas mantenham suas funções e processos ecológicos, provendo serviços ambientais, que, no caso das pastagens, podem ser caracterizados pela manutenção ou incremento dos estoques de carbono no solo, ciclagem de nutrientes, capacidade de armazenamento de água no solo, além, é claro, da produção de alimentos.

Informações

Informações sobre os cultivares de forrageiras da Embrapa podem ser encontradas no aplicativo para smartphones Pasto Certo (Google Play ou Apple Store) ou no link da página da Embrapa na internet:

<https://www.pastocerto.com/#/>

<https://www.embrapa.br/cultivares>

CULTIVAR	TIPO DE SOLO			FERTILIDADE		
	argiloso	arenoso	cascalho	alta	média	baixa
BRAQUIÁRIA						
Marandú						
Decumbens						
Ruziensesis						
Xaraés						
BRS Piatã						
BRS Paiaguás						
BRS Ypiporã						
Humidicola						
PANICUM						
Mombaça						
Massai						
BRS Zuri						
BRS Tamani						
BRS Quênia						
ANDROPOGON						
Planaltina						
BRS Sarandi						
CAPIM ELEFANTE						
Napier						
BRS Capiacu						
BRS Kurumi						
BRS Canará						

DRENAGEM DO SOLO		Nível tecnológico do Sistema de produção			Disponibilidade de forragem		APTIDÃO	
drenado	alagamento	alto	médio	baixo	chuva	seca	corde	leite
BRAQUIÁRIA								
PANICUM								
ANDROPOGON								
CAPIM ELEFANTE								

CULTIVAR	FORMAS DE UTILIZAÇÃO				
	rotacionado	diferimento	feno	capineira	silagem
BRAQUIÁRIA					
Marandú					
Decumbens					
Ruziziensis					
Xaraés					
BRS Piatã					
BRS Paiguás					
BRS Ypiporã					
Humidicola					
PANICUM					
Mombaça					
Massai					
BRS Zuri					
BRS Tamani					
BRS Quênia					
ANDROPOGON					
Planaltina					
BRS Sarandi					
CAPIM ELEFANTE					
Napier					
BRS Capiaçú					
BRS Kurumi					
BRS Canará					

TIPOS DE EXPLORAÇÃO			RESISTÊNCIA À PRAGAS		FORMAS DE USO NA ILP	
cria	recria	engorda	cigariinha	nematóide	sucessão	consórcio
BRAQUIÁRIA						
						
						
						
						
						
						
						
						
PANICUM						
						
						
						
						
						
ANDROPOGON						
						
						
CAPIM ELEFANTE						
						





Touros zebuínos PO a uma tela de distância

Cresce o número de leilões e eventos virtuais chancelados pelo Pró-Genética

■ THAÍS FERREIRA

Impulsionado pela necessidade criada durante a pandemia, os leilões migraram para a TV e internet e estão gerando um maior volume de negócios. E tem sido assim também com os eventos chancelados pelo Pró-Genética. Em 2020, o programa de democratização de genética da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) bateu recorde quanto ao número de animais comercializados. Foram negociados 5.910 touros PO em 98 Feiras de Touros, leilões e shoppings chancelados. O movimento superou os números registrados

em 2019, quando foram comercializados 5.073 touros em 170 eventos comerciais.

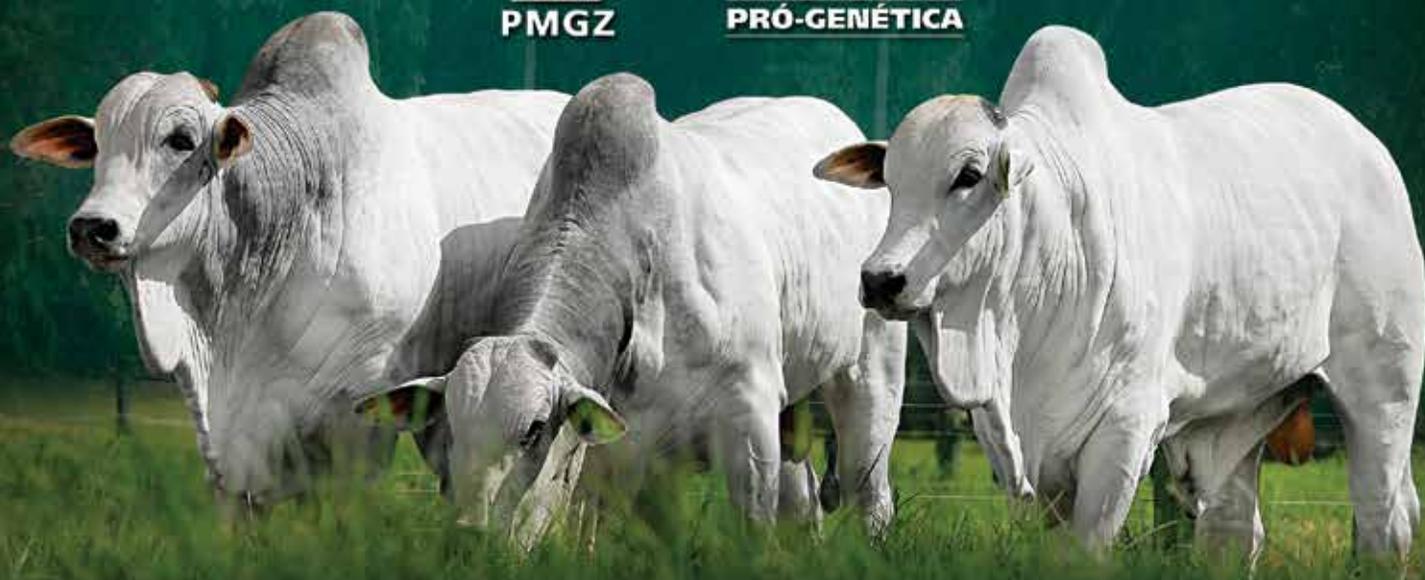
Além da praticidade de negociar sem sair de casa, pequenos e médios produtores rurais têm a credibilidade e a segurança de que estão comprando touros comprovadamente de qualidade, com o padrão Pró-Genética. São animais com idade até 42 meses, Registro Genealógico Definitivo (RGD) inspecionado pela ABCZ, exames negativos para brucelose e tuberculose, além de exame andrológico positivo, que garante o potencial reprodutivo do animal.

LEILÃO VIRTUAL
TOUROS
Cachoeira
2C

5 - SETEMBRO - 2021
DOMINGO | A PARTIR DAS 9H DA MANHÃ

100 REPRODUTORES NELORE PO

- ⊙ REGISTRO DEFINITIVO
- ⊙ EXAME ANDROLÓGICO
- ⊙ FRETE FACILITADO
- ⊙ AVALIADOS PELO PMGZ
- ⊙ AVALIAÇÃO VISUAL EPMURAS
- ⊙ AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA POR ULTRASSOM
- ⊙ LEILÃO HOMOLOGADO:



Realização

Transmissão

Retransmissão

Assessoria

Seguro de Animais

Organização

Leilão Oficial

Leilão Parceiro

CADASTROS E LANÇES
43 3373-7000

11 3137-7690

67 3423-7214

34 99161-0151

BEATRIZ GARCIA CID e FILHOS
www.cachoeira2c.com.br



O comprador também tem a possibilidade de utilizar linhas de crédito para a compra dos animais.

“Este resultado fantástico mostra que conseguimos nos reinventar em meio à pandemia para continuar entregando o que sempre defendemos: a democratização da pecuária de qualidade, com as feiras presenciais, quando permitido pelas autoridades sanitárias, as feiras virtuais e os leilões cancelados”, comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Em declaração feita na transmissão ‘Momento PMGZ: Pró-Genética’, exibida na ABCZ TV durante a 86ª ExpoZebu, Jorge Antônio Pires de Miranda, diretor do Pró-Genética, destacou que o mercado de carnes anda bastante aquecido pelo ritmo crescente das exportações, e reforçou a importância de adquirir animais comprovadamente melhoradores.

“A difusão do programa dá condições para que pequenos e médios produtores rurais alavanquem sua economia. Hoje o Brasil tem atingido metas ambiciosas na exportação de carne porque estamos conseguindo melhorar da porteira para dentro. Essa melhora estava muito longe dos pequenos produtores, mas o Pró-Genética fez com que alcançássemos um resultado muito grande com a democratização da genética. O mercado sinaliza uma grande procura por bezerros de qualidade”, afirmou.

Vale destacar que os eventos cancelados pelo Pró-Genética têm a participação de diferentes criadores de várias raças, possibilitando variedade de animais de qualidade de diferentes origens no mesmo local, facilitando a escolha para os compradores.

O gerente de melhoramento genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida, explica os diferenciais de se adquirir animais geneticamente superiores em leilões cancelados pelo programa. “Os leilões cancelados pelo Pró-Genética oferecem um volume maior de touros com qualidade genética superior aprovada pelos técnicos da ABCZ, possuem financiamento próprio e prazo de pagamento estendido, propiciando aos compradores maior oportunidade de escolha. A ABCZ, os criadores parceiros e as leiloeiras que cancelam os leilões pelo Pró-Genética, têm desenvolvido um trabalho para desmistificar a participação dos pequenos e médios produtores rurais nestes leilões, sendo importante um estudo prévio do catálogo com a genealogia, avaliação genética e vídeo dos touros. Na sequência, com o catálogo e a ordem de entrada na mão, é só esperar os lotes escolhidos e lançar. Esta compra, feita com embasamento técnico, possibilitará uma melhora expressiva do rebanho bovino comercial e incluirá um número enorme de pequenos produtores nesta importante cadeia produtiva da carne brasileira”, conclui. 



TRANSMISSÃO RETRANSMISSÃO

7º LEILÃO

PREMIUM

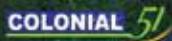
NOITE NACIONAL MATRIZES

★ ★ ★ ★ ★

EDIÇÃO VIRTUAL

20 AGO 2021
SEXTA - 20:30H

80 MATRIZES
NELORE PO

PRODUÇÃO:              

Plantel da Fazu é valorizado com doações de criadores associados da ABCZ

foto: Daniela Miranda



A Fazenda Escola recebeu doações de animais de criadores associados da ABCZ, instituidora da Fazu

■ DANIELA MIRANDA

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) recebeu nos últimos meses 19 novilhas das raças Nelore, Guzerá, Gir, Sindi e Tabapuã de criadores associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A campanha levantada pelo presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, surgiu após a doação história de treze animais melhoradores e selecionados geneticamente do pecuarista e proprietário da Agro Maripá, Sr. Marcelo Baptista de Oliveira, em 2020.

“A atitude do Marcelo me chamou muito a atenção e ascendeu a ideia de incentivar outros criadores a fazerem o mesmo. O grande objetivo é enriquecer o plantel da Fazu e contribuir academicamente com os estudos e pesquisas das raças zebuínas nos cursos da faculdade. Até agora, contamos com doações de 26 novilhas, de 18 criado-

res, incluindo os animais da Agro Maripá. Agradeço a todos que contribuíram e deixo aqui o pedido para quem puder e quiser contribuir: a Fazu está de portas abertas”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior.

Nos últimos meses, a Fazu recebeu doações de criadores e agropecuárias. Além do próprio presidente da ABCZ, com a doação de uma novilha Nelore, a lista traz: Álvaro Zica Carvalho, uma novilha Gir; Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, uma novilha Sindi; Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, uma novilha Gir; José Luiz Junqueira Barros, o “Bi”, três novilhas Gir; Bruno Henry Gregg, uma novilha Tabapuã; Companhia Mate Larangeira, uma novilha Guzerá; Eduardo Biagi, uma novilha Sindi; Eros Gazzinelli, uma novilha Guzerá; Fabiano França Mendonça Silva, uma novilha Nelore; Gabriel Garcia Cid, uma novilha Nelore; Icil Indústria e Co-



“Os animais doados pelos pecuaristas vão contribuir em diversas áreas acadêmicas, sendo na reprodução e melhoramento genético, morfologia e conformação, acasalamentos dirigidos, nutrição específicas, dentre outras. A doação traz para a Fazu uma gama de informações e qualidade técnica de excelência.”



foto: Daniela Miranda

mércio, uma novilha Guzerá; João Cruz Reis Filho, uma novilha Gir; Jorge Antônio Pires de Miranda, uma novilha Guzerá; Manassés de Melo Rodrigues, uma novilha Gir; Marcelo Antônio Brejão Ártico, uma novilha Tabapuã; Marcos de Almeida Carneiro, uma novilha Guzerá.

“Os animais doados pelos pecuaristas vão contribuir em diversas áreas acadêmicas, sendo na reprodução e melhoramento genético, morfologia e conformação, acasalamentos dirigidos, nutrição específicas, dentre outras. A doação traz para a Fazu uma gama de informações e qualidade técnica de excelência. Agradeço ao Rivaldo pelo incentivo e apoio nesta ação e agradeço em nome de todos alunos e professores aos criadores pela nobre atitude”, comenta o diretor executivo da Fazu, Célio Eduardo Nascimento Vieira.

TRANSMISSÃO



CANAL DO CRIADOR

RETRANSMISSÃO



REMATE+
LIVE TV 023
170 1636 07 134

15º LEILÃO
TOUROS MELHORADORES

COLONIAL
EDIÇÃO VIRTUAL

21 AGO 2021
SÁB. 10H

100 TOUROS PO



EXP GENÉTICA

COLONIAL 51

PROGRAMA 51

CENTRAL

UTO

MELHORA

Dstak ASSOCIADOS PECUÁRIA

PMGZ

CHEVROLET

bradesco

GAZIN



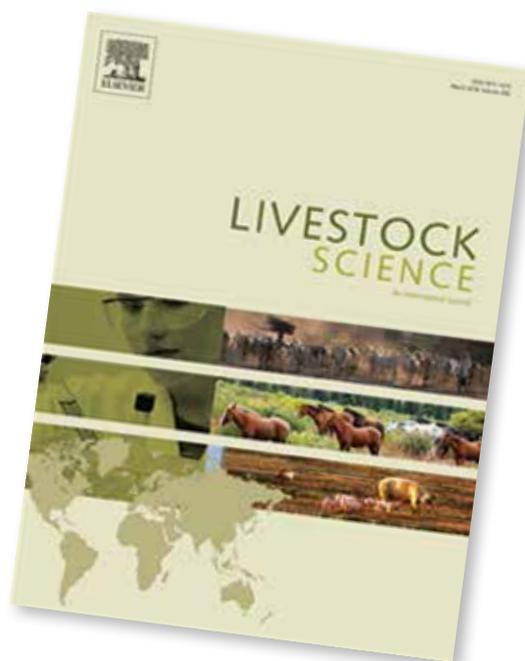
Estimativas de parâmetros genéticos e análise de cluster da curva de lactação de gado Gir Leiteiro

Dissertação de mestrado desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O artigo completo está disponível no *Journal of Animal Science*, principal publicação científica do setor em todo o mundo, e pode ser conferido através do endereço eletrônico: <https://doi.org/10.1016/j.livsci.2020.104337>

ANÍBAL E. VERCESI FILHO
CARINA U. DE FARIA
EDSON V. COSTA
LENIRA EL FARO
MARIANA ALENCAR PEREIRA | (Gerente de Melhoramento
Genético do PMGZ Leite)
RODRIGO P. SAVEGNAGO

Após a estimativa dos parâmetros genéticos das produções de leite mensais, obtidas por modelo de regressão aleatória, o presente estudo utilizou análises de cluster para explorar o padrão genético aditivo da curva de produção de leite de animais Gir Leiteiro. O conjunto de dados utilizados foi fornecido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), totalizando 123.035 lactações de 16.318 matrizes

primíparas paridas entre 1983 e 2014. Valores genéticos (EBV's) foram estimados para cada dia de lactação (30 a 305 dias), coeficientes da curva (intercepto, linear, quadrático e cúbico), pico de produção, persistência de lactação e produção total (305 dias). Duas análises de cluster foram realizadas para descrever a estrutura genética aditiva da população: hierárquica e não hierárquica. Adicionalmente, essas análises permitiram gerar figuras das curvas de lactação genética aditiva dentro da população combinado com objetivos de criação pré-definidos (melhorar a produção de leite) para sugerir potenciais candidatos à seleção. As estimativas de herdabilidade para as produções mensais variaram de 0,14 a 0,20. O coeficiente da curva intercepto apresentou forte correlação genética com o pico de produção e a produção total de leite (305 dias), enquanto que o coeficiente linear foi correlacionado geneticamente com a persistência de lactação. Análises de cluster resultaram em quatro grupos genéticos, sendo que os animais do chamado cluster "1" poderiam ser utilizados como candidatos à seleção devido ao padrão genético apresentado pelos respectivos EBV's que estavam acima da média da população para todas as características (Figura 1). Logo, esses animais poderiam ser utilizados para aumentar a produção de leite e a persistência da lactação. Além disso, a análise de cluster foi efi-



ciente para identificar grupos de animais que atendiam diferentes objetivos de seleção simultaneamente, como produção total de leite e persistência de lactação em animais Gir Leiteiro. Mais estudos deveriam ser conduzidos para entender melhor o impacto de diferentes medidas de persistência na produção total de leite e também para estabelecer o peso econômico dessas características em futuros índices de seleção para a raça Gir Leiteiro. 

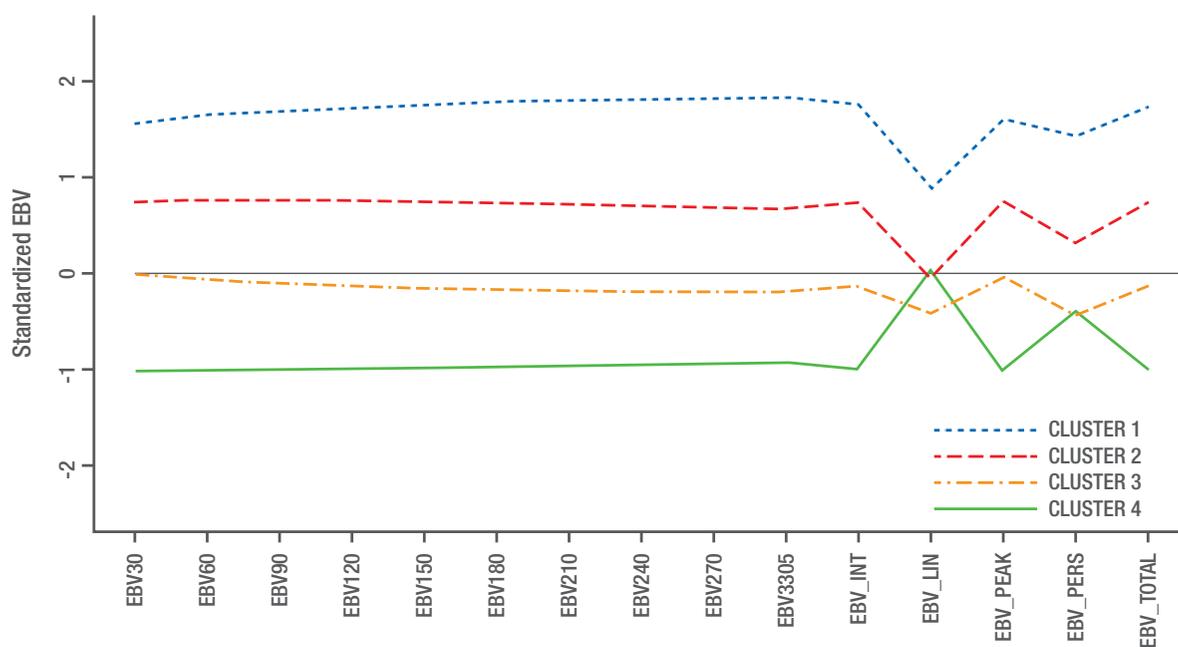


Figura 1. Média dos valores genéticos (EBV) dos animais por subgrupo no grupo 1 para os coeficientes da curva (intercepto, linear, quadrático, cúbico), pico e persistência da lactação e produções parciais (100, 200, 300) dias de lactação.



LEILÃO

AGRO

Mata Velha

EXP  GENÉTICA

21 AGO SÁBADO
ÀS 20:00

LEILDEIRAS:



ASSESSORIAS:

TRANSMISSÃO:



Cruzamento com Brahman encurta ciclo de produção



foto: Novilhas Brahman do Teixeira - Acre

Criadores que estão adotando o cruzamento Zebu X Zebu estão conseguindo reduzir a idade de abate em seis meses

■ LARISSA VIEIRA

Os pecuaristas que já vinham apostando em animais melhoradores antes mesmo do aumento considerável das exportações para a China continuam “colhendo os frutos” dos investimentos em genética. Nessa conta, entra não só o atual valor pago pela arroba, mas, também, a redução de custos de produção alcançada com o abate precoce da boiada. Na Fazenda Diamante, localizada em Rio Branco/AC, o uso de touros puros da raça Brahman em cruzamento com a vacada Nelore permitiu o encurtamento do ciclo de produção em seis meses. “Se levarmos em conta apenas o custo com aluguel de área de pastagem para acomodar o gado, temos uma economia de R\$150,00 por cabeça. Isso sem falar na redução de gastos com mão de obra, nutrição etc.”, assegura o pecuarista Pedro Teixeira, que há 15 anos investe na genética Brahman, sendo grande produtor de touros no Norte do Brasil. O rebanho é avaliado pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Já a avaliação de carcaça é conduzida pela Aval Serviços Tecnológicos.

Com o intuito de obter dados que confirmam a eficiência da raça na produção de carne, a propriedade realizou, no final de abril, um abate de 20 novilhas Brahman PO, que não conseguiram emprenhar na última estação de monta. Os animais tinham 32 meses de idade, peso médio de 465 kg e foram abatidos na unidade da JBS Friboi de Rio Branco. O rendimento de carcaça foi de 51,5% e peso das carcaças foi de 240 kg, sem jejum. “São animais criados e terminados a pasto, somente com a oferta de suplementação de sal mineral aditivado, que podem atender o mercado de carne acima da commodity, como o da carne maturada, por exemplo. O nicho de carnes gourmet tem até preferido fêmeas nos abates”, esclarece.

No gancho, as novilhas confirmaram grande qualidade de carcaça, garantindo uma maior bonificação ao pecuarista já que atenderam as exigências para exportação. Dezesesseis novilhas foram classificadas na categoria Farol Verde, do programa Farol de Qualidade do frigorífico Friboi, destinado às carcaças dentro do padrão desejável



Carcças da raça Brahman classificadas como Farol Verde

(para os parâmetros sexo, maturidade, peso e acabamento de gordura), e quatro no Farol Amarelo (padrão tolerável).

Entre os produtos cruzados, a fazenda tem conseguido uma idade de abate menor. Os machos inteiros são abatidos aos 30 meses, com 20 arrobas. Já as fêmeas são abatidas, em média, aos 26 meses, com peso entre 16 e 18 arrobas. Em um sistema de semiconfinamento, a propriedade mantém os animais em pasto de braquiária MG5, abateando anualmente 1500 cabeças.

Os investimentos em genética ainda melhoraram os resultados da propriedade com a fase de cria. “Conseguimos aumentar em 20 kg o peso dos bezerros na desmama, isso no rebanho comercial. As fêmeas chegam nessa fase com 220 kg, em média, e os machos com 230 kg”, diz Teixeira.

TRICROSS COM BRAHMAN

A estratégia de utilizar duas raças zebuínas para produzir animais tricross vêm permitindo à Fazenda Saudade, localizada no município Mar de Espanha, na Zona da Mata mineira, maior valorização no gancho. Por lá, a aposta é colocar Brahman em cima das F1 Nelore X Angus. O rebanho é composto por 3 mil matrizes e 6 mil cabeças no total.

Dentro de um sistema de ciclo completo, a ge-

nética zebuína tem feito diferença especialmente nos produtos tricross. Há oito anos, o pecuarista Guilherme Lamas adquiriu os primeiros dois touros Red Brahman para testar o desempenho da raça. Na época, colocou os reprodutores para cobrir vacas mestiças do rebanho e os resultados já impressionaram. “Os bezerros do cruzamento com Brahman já demonstraram diferencial de ganho de peso em relação aos oriundos de outros cruzamentos. Fizemos acompanhamento e começamos a observar que a diferença de ganho de peso chegava a 25% na desmama, além da precocidade. A partir dali, investimos mais na raça, focando em linhagens de Brahman que atendessem nossos objetivos”, conta Guilherme Lamas.

Segundo ele, a genética Brahman tem permitido atingir, ao final do ciclo em semiconfinamento, animais com 20 arrobas aos 20 meses. Hoje, ele utiliza tanto o Red Brahman quanto o Brahman. É feita uma IATF com sêmen da raça no rebanho, depois repasse com touro da raça. “O Brahman coloca muito peso, permitindo obter uma média de peso à desmama de 8 arrobas, aos 7 meses. A docilidade da raça também faz a diferença, garantindo bezerros mais pesados”, diz o pecuarista. 



foto: divulgação

Tricross



foto: divulgação

A RAÇA GIR EM CONEXÃO TOTAL

Uma experiência diferente para o Zebu mundial. A raça Gir esteve presente colaborando para o desenvolvimento de uma programação interativa e com conteúdo para a pecuária nacional.

■ JORGE SAB

Em meio ao cenário pandêmico-mundial desencadeado pela COVID-19, a 86ª ExpoZebu teve sua programação completamente digital. A ABCZTV é mais um canal de comunicação entre a ABCZ e o mundo e foi responsável por transmitir todo o conteúdo da ExpoZebu, com entrevistas, conteúdos técnicos e mesas de debates importantes. A programação incluiu leilões e conteúdo específico para o público internacional.

Entendendo a importância deste novo canal e considerando que a ferramenta pode ser a maneira mais eficiente de mostrar para o mundo toda a qualidade do Zebu nacional e o melhoramento genético realizado pelas raças, a Associação Brasilei-

ra dos Criadores de Gir (ASSOGIR) marcou presença na programação da ABCZ TV em várias oportunidades.

Antes mesmo da inauguração do canal, a ASSOGIR contribuiu para a programação do mesmo, desde a cessão de imagens para ilustrar as matérias até na orientação dos conteúdos para os espaços promocionais oferecidos para os associados que estavam confirmados para exposição.

Durante a programação oficial, em uma das oportunidades a entidade foi representada pelo seu Diretor de Comunicação Jorge Sab, que destacou quais as atividades que a ASSOGIR tem realizado através do Programa Nacional de Fomen-

to e Melhoramento Genético para a Produção de Carne da Raça Gir (CARNEGIR) focada na seleção da raça para o Corte. Segundo Sab “O momento é de mapeamento de rebanhos para identificação de reprodutores melhoradores para produção e qualidade de carne e esse processo só é possível através das provas conveniadas com as Universidades e chanceladas pelo PMGZ.” O Diretor de Comunicação ainda citou a importância das provas zootécnicas realizadas pela entidade na busca do melhoramento genético para produção de carne: “Quando falamos das avaliações realizadas para a finalidade corte, temos que medir através de dados e baseados em dois pilares principais: Genética e Ambiente, uma vez que submetidos ao mesmo protocolo de manejo, nutrição e ambiente, a única diferença entre o animal melhor colocado e os demais, é justamente o que procuramos: genética.” E finaliza “A ASSOGIR está a total disposição da ABCZ TV, uma vez que acreditamos que esse canal vai revolucionar a maneira em que a zebuicultura se comunica com o Brasil e o mundo”.

Em outra oportunidade, durante a mesa técnica do Programa Carne de Qualidade Zebu, o médico veterinário e coordenador do Programa CARNE-



foto: divulgação

GIR Antônio Braz Zanatta Jr. Destacou “Alimentar o mundo tem sido uma constante para a pecuária mundial e esse deve ser um propósito fundamental de todos nós, entretanto, é necessário estarmos atentos ao comportamento do mercado na busca de produtos específicos para anteder nichos.” Complementa “Todas as nossas avaliações e provas oficiais têm buscado o equilíbrio entre a eficiência e qualidade depositada nos reprodutores considerados melhoradores sob a chancela do programa.” Finaliza “Tenho certeza que muito em breve os resultados desse trabalho trarão importantes resultados não apenas para a raça Gir, mas para a pecuária de corte do país”.

O presidente da ASSOGIR, José Luiz Junqueira Barros (Bi), comentou “A ABCZ novamente demonstra seu perfil vanguardista e com o costumeiro profissionalismo demonstrou a capacidade de conectar todos os atores do Zebu mundial em uma única plataforma.” Também comentou sobre a participação da ASSOGIR e seus programas na colaboração com a ABCZ TV “Estamos orgulhosos dos caminhos que estamos trilhando na raça Gir, principalmente no desenvolvimento do melhoramento genético. A criação de uma ferramenta que conecta o nosso Zebu com o mundo, só nos faz querer colaborar com conteúdos que possam colaborar com o futuro da raça e com a ABCZ TV.”

A ASSOGIR comemora o sucesso de mais uma ExpoZebu, mas desta vez, de maneira inédita com participação ativa na sua programação, demonstrando publicamente a honra em fazer parte desse momento ímpar na comunicação da pecuária nacional. Em breve a entidade estará pronta para contribuir com a grade de programação da ABCZ TV divulgando suas atividades e resultados e gerando conteúdos programáticos para o debate da importância fundamental do Zebu para Brasil e o mundo.



foto: divulgação



Foto: ZZN Petes

A ABCGIL E O TESTE DE PROGÊNIE

Ao viabilizar o Teste de Progênie, a ABCGIL se tornou protagonista do aumento da produtividade leiteira no mundo tropical

**ANDRÉ RABELO FERNANDES
WANDERLY DA COSTA PEREIRA**

(A apresentação dos resultados do teste de progênie do 1º grupo de touros – maio de 1993)

“Criadores pioneiros e persistentes têm investido pacientemente na seleção de linhagens de Gir para leite, pois acreditam no seu alto potencial para produção sob as condições adversas do Brasil Tropical, uma vez que na Índia, em condições similares, este gado sempre foi bastante explorado para esta característica. A população de Gir leiteiro vem aumentando significativamente através dos anos, sendo utilizada não só como raça pura, mas também em cruzamentos com raças europeias especializadas.

Dada à necessidade de promover, aumentar e difundir a raça, foi criada a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), que vem, desde 1985, desenvolvendo, juntamente com o

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA, um programa de melhoramento genético do Gir para leite.

Este programa baseia-se no teste de progênie de touros jovens da raça Gir, que são criteriosamente selecionados, de acordo, principalmente, com as produções de leite de suas ascendentes.”

Maio de 1993 é uma data histórica para a pecuária leiteira do mundo tropical. Nessa data, a ABCGIL, em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL), da Embrapa, lançou um folder para divulgar os resultados do teste de progênie de um grupo de touros. Há 28 anos, portanto, teve início a divulgação anual do documento que mudou o panorama e foi responsável pelo aumento da produtividade de leite nas áreas tropicais. Nascia aí o Sumário Brasileiro de Touros, documento pioneiro do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL).

1º Sumário de touros

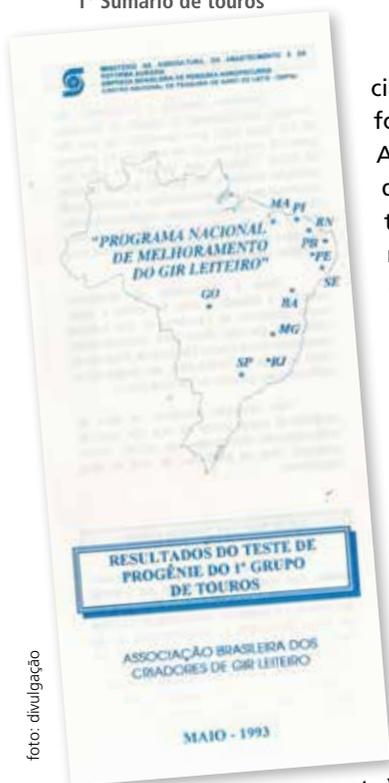


foto: divulgação

Conforme enunciado na apresentação do folder, desde sempre a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite são protagonistas do teste de progênie. Daquela época aos dias de hoje, o PNMGL se mantém em constante evolução, graças ao empenho incontestado da ABCGIL, embora, ultimamente, exista a contribuição técnica da ABCZ e a colaboração de diversas instituições públicas e privadas, tais como as centrais de processamento de sêmen, os órgãos de fomento à pesquisa (CNPq, Fapemig, etc.), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), empresas estaduais de pesquisa agropecuária (Epamig, Empan, Emepa, APTA), além da dedicação incondicional das novas gerações de criadores, que permanecem conscientes da importância da prova e reconhecem as avaliações científicas como eficientes ferramentas de seleção.

São os criadores de Gir Leiteiro que custeiam todas as despesas das ações que fundamentam o teste de progênie, entre elas a aferição oficial das lactações, a avaliação genômica e a distribuição de sêmen dos touros submetidos à prova, que conta com a essencial participação das fazendas colaboradoras arrematadas pela ABCGIL.

São os criadores de Gir Leiteiro que custeiam todas as despesas das ações que fundamentam o teste de progênie, entre elas a aferição oficial das lactações, a avaliação genômica e a distribuição de sêmen dos touros submetidos à prova, que conta com a essencial participação das fazendas colaboradoras arrematadas pela ABCGIL.

O IMPORTANTE PAPEL DO PNMGL

Perto de completar 36 anos de existência, o Plano Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro coletou valiosas informações sobre produção e conformação dos animais Gir e mestiços dos rebanhos participantes do programa. Inicialmente, as avaliações genéticas eram focadas apenas nas PTAs de produção de leite e gordura. Com o tempo, foi ampliado o leque para outras análises ligadas à qualidade do leite, conformação e manejo.

O sumário deste ano apresentou a avaliação de 531 touros Gir Leiteiro, sendo 40 sumarizados pela

primeira vez. Também foram apresentados os compostos de tipo e o Índice de Produção do Gir Leiteiro (IPGL), ferramentas que, aliadas às demais avaliações existentes, fazem do Sumário Brasileiro de Touros uma peça imprescindível para nortear criadores e técnicos nos trabalhos de seleção.

Em conjunto com as atividades do teste de progênie, no último ano a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite concentraram esforços nos trabalhos de organização e operacionalização da coleta de material biológico, com o objetivo de substanciar o banco de dados de genótipos e dar mais robustez à equação genômica da raça.

A CONTRIBUIÇÃO DO SUMÁRIO BRASILEIRO DE FÊMEAS

O esforço dos criadores para impulsionar a avaliação genômica resultou num movimento sem precedentes na pecuária brasileira: a genotipagem de mais de 21 mil animais espalhados por todo o território nacional em curto espaço de tempo. Outro empreendimento que foi financiado exclusivamente pelos criadores. Este movimento é semelhante ao do Teste de Progênie.

Com resultados divulgados em duas etapas – parcial no primeiro semestre e final no segundo semestre –, o Sumário Brasileiro de Fêmeas revela o valor genético/genômico e os nomes das fêmeas jovens e adultas classificadas como Top 10% para Produção de Leite e idade ao primeiro parto. Com esta publicação, a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite, apoiadas pelos criadores, dão sequência ao permanente avanço do melhoramento genético do Gir Leiteiro. 

C.A. Everest

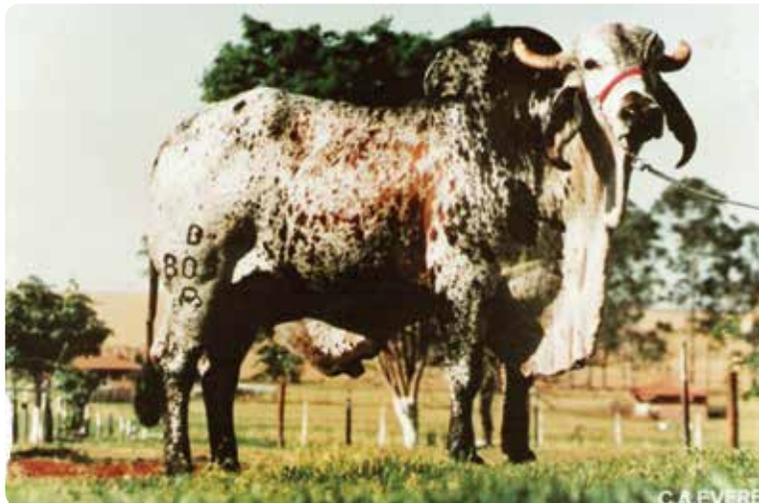


foto: divulgação

C.A. EVEREST



foto: Wellington Valeriano

Exportação pioneira de embriões Guzerá

Depois de um longo período para atender as exigências do protocolo sanitário, foram exportados oficialmente os primeiros embriões da raça para a Costa Rica. Os criadores pedem a revisão do protocolo que é considerado desatualizado para o momento atual da pecuária brasileira

■ LARISSA VIEIRA

Pela primeira vez, o Brasil conseguiu exportar oficialmente embriões da raça Guzerá para a Costa Rica. O material genético desembarcou em terras costa-riquenhas no final do mês de março, colocando fim a um longo período de trabalho para atender todas as exigências do protocolo sanitário, um dos mais exigentes em vigor, existente entre os dois países

A autorização para envio dos embriões foi conquistada após 18 meses de negociações. “Esta

exportação representa uma grande conquista para o Zebu brasileiro e para a ABCZ, pois o material genético chegou oficialmente à Costa Rica. A genética do Guzerá brasileiro tem sido muito reconhecida e poderá contribuir fortemente para o avanço da pecuária leiteira e de corte da Costa Rica”, informa o criador de Guzerá e diretor da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil, Eros Gazzinelli Metzker. Junto com os criadores Marcos Carneiro e Milton Dias Filho, ele

comanda a empresa GenBra Agropecuária Ltda., proprietária das doadoras selecionadas para produção dos embriões exportados.

As doadoras escolhidas para a exportação vêm de famílias de grande destaque dentro do Guzerá, com avaliações genéticas consagradas, e seguramente poderão enriquecer o rebanho da Costa Rica. Para produzir os embriões que serão utilizados por lá com foco em leite, foi utilizada a doadora Pérola JF, filha da vaca Estrela JF, três vezes recordista mundial em produção de leite e com vários grandes campeonatos conquistados em exposições, incluindo a ExpoZebu. Do lado paterno, Pérola JF tem a genética de um reprodutor consagrado no Sumário de Touros Guzerá Leiteiro, o touro Humaitá TE Taboquinha. Além de já ter sido líder do Sumário, ele é o pai do atual líder do Sumário (Remanso TE Taboquinha) e é reconhecido no mercado por imprimir em suas filhas boa produção leiteira, longevidade e excelente conformação.

Já os embriões Guzerá para atender a demanda da pecuária de corte da Costa Rica foram produzidos a partir de uma genética que vem mostrando muita consistência: a vaca Obesa ICIL, de origem do criatório Guzerá ICIL, que já é terceira geração de doadoras da raça dentro da GenBra, sendo precedida pela avó Garota ICIL e pela mãe Lada ICIL. Obesa é irmã por parte de pai do touro Quartel ICIL, bi-Grande Campeão Nacional que vem se destacando na produção e vendas de sêmen. No acasalamento com a doadora, foi usado sêmen do touro Panamá Boa Lembrança, filho da doadora super provada da GenBra, Juruá Boa Lembrança.

MERCADO AQUECIDO

Foram exportados para a Costa Rica mais de 200 embriões de Guzerá, Gir Leiteiro, Sindi e Girolando. Segundo Jônadan Ma, diretor da GBF Global, central responsável pela produção dos embriões e pela exportação, existe uma forte demanda pela genética da raça Guzerá na América Latina. “Em breve, serão enviados embriões para a Guatemala e o Panamá”, diz Ma.

Há expectativa também de exportação de sêmen de touros Guzerá para países da América Latina ainda em 2021. Cinco reprodutores, também de propriedade da GenBra Agropecuária Ltda., estão em coleta na central ABS e as doses de sêmen coletadas sob protocolo serão exportadas para Colômbia, Costa Rica, Guatemala e Panamá.



foto: ZZN Peres

Eros Gazzinelli, Milton Dias Filho e Marcos Carneiro, proprietários da GenBra Agropecuária Ltda.

PROTOCOLO PRECISA SER ATUALIZADO

O protocolo sanitário com a Costa Rica foi firmado em 2013, após negociação intermediada pela ABCZ entre os governos dos dois países. “O Brasil só não exporta mais embriões por conta desses entraves. É preciso atualizar o protocolo, que exige certos requisitos que já estão ultrapassados”, esclarece o diretor da GBF Global, uma das primeiras centrais de embriões do país a ser certificada para exportar pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Várias entidades do setor, dentre elas a ABCZ, a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e a Associação Brasileira de Inseminação Artificial, vêm reivindicando a atualização do protocolo com a Costa Rica. Em 2018, elas solicitaram ao MAPA que o certificado zoonitário fosse revisado, mas até o momento a situação não foi resolvida. “A genética brasileira precisa chegar a outros países de forma totalmente legal, pois isso traz ganhos para todos os envolvidos. Ao usar a genética importada oficialmente, o pecuarista costa-riquenho poderá fazer o registro genealógico dos animais. Futuramente, os dados de produção desses bovinos poderão ser compartilhados com o Brasil, contribuindo para o banco de dados dos programas de melhoramento genético de todas essas raças exportadas”, assegura Jônadan Ma.

Segundo o criador de Guzerá Eros Gazzinelli Metzker, o esforço conjunto de todos os envolvidos nesta primeira exportação oficial para a Costa Rica foi essencial para vencer a burocracia. “Esperamos que esse e outros protocolos sanitários sejam atualizados, pois o Brasil tem muito a contribuir com a pecuária mundial. O Guzerá brasileiro já mostrou ser extremamente eficiente a campo, uma raça sustentável que vem permitindo melhorar a rentabilidade dos produtores”, conclui Eros Gazzinelli Metzker. 



Foto: Jadir Bison

Indubrasil divulga genética para cruzamentos

ABCI aproveitou a visibilidade da ExpoZebu para apresentar vantagens da raça no cruzamento

■ MÁRCIA BENEVENUTO

A participação da raça Indubrasil na ExpoZebu 2021 foi ampla e irrestrita na plataforma digital disponibilizada para a maior feira de raças zebuínas do mundo. Os criadores participaram de todos os quadros de debates, entrevistas e eventos on line da programação nacional e internacional da mostra realizada pela ABCZ, pela primeira vez de forma 100% virtual. “Nós empenhamos o tempo e o esforço necessários para atender as solicitações da ABCZ e preencher os espaços abertos pelos organizadores que precisaram transformar a ExpoZebu presencial em virtual de uma hora para outra, por

“Indubrasil está em um ótimo momento. Há um movimento apoiado pela ABCZ para inserção de criatórios de várias partes do Brasil no rebanho de seleção registrado e poder mostrar o trabalho de melhoramento na ExpoZebu, podendo assim chegar a todos os lugares pelas lentes da TV e pela rede mundial de computadores foi muito importante”

conta da segunda cepa do Covid 19. Convocamos uma equipe especializada para executar um projeto de produção de vídeos dos criatórios inscritos e nos dedicamos em todo o período a atender as demandas da equipe de produção da ABCZ TV, que foi o principal veículo de divulgação das ações da exposição”, disse Roberto Fontes Góes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI).

A Associação apresentou na série de filmes institucionais dos criatórios e dos animais de destaque dos associados muita qualidade genética com imagens profissionais gravadas em fazendas de várias regiões do País. Os materiais mostrando estruturas, manejo, rebanhos de seleção, times de pista, touros, matrizes e babys, com depoimentos dos indubrilistas sobre os plantéis, o trabalho de melhoramento da raça e a evolução do mercado foram exibidos durante todo o período de realização da ExpoZebu, dentro da programação gravada e da transmissão ao vivo.

“Indubrasil está em um ótimo momento. Há um

movimento apoiado pela ABCZ para inserção de criatórios de várias partes do Brasil no rebanho de seleção registrado e poder mostrar o trabalho de melhoramento na ExpoZebu, podendo assim chegar a todos os lugares pelas lentes da TV e pela rede mundial de computadores foi muito importante”, relatou o vice presidente da ABCI, Rodrigo Caetano Borges.

O presidente Góes também destacou pontos específicos da participação da entidade na ExpoZebu. “Ficamos muito satisfeitos com a condução da mostra e a presença dos representantes e porta vozes do Indubrasil nos fóruns e debates promovidos pela área técnica da ABCZ e pelo jornalismo. De todos os temas ressaltou o da utilização da genética Indubrasil nos diversos cruzamentos para produção de gado de corte ou de fêmeas para reposição nas ordenhas. Pudemos abordar a vantagem da heterose agregada no cruzamento e a preponderância de características superiores que revertem em peso, rusticidade, habilidade materna, docilidade e eficiência”, conclui o representante. 

Indunel

Indunel: conheça mais do Indubrasil no cruzamento com vacas Nelore, em que apresenta um ótimo resultado pelas vantagens econômicas facilmente observadas nos produtos com:

- ✓ Maior ganho em peso
- ✓ Mais docilidade
- ✓ Maior peso ao desmame
- ✓ Boa conformação frigorífica
- ✓ Precocidade no acabamento da carcaça
- ✓ Excelente habilidade materna

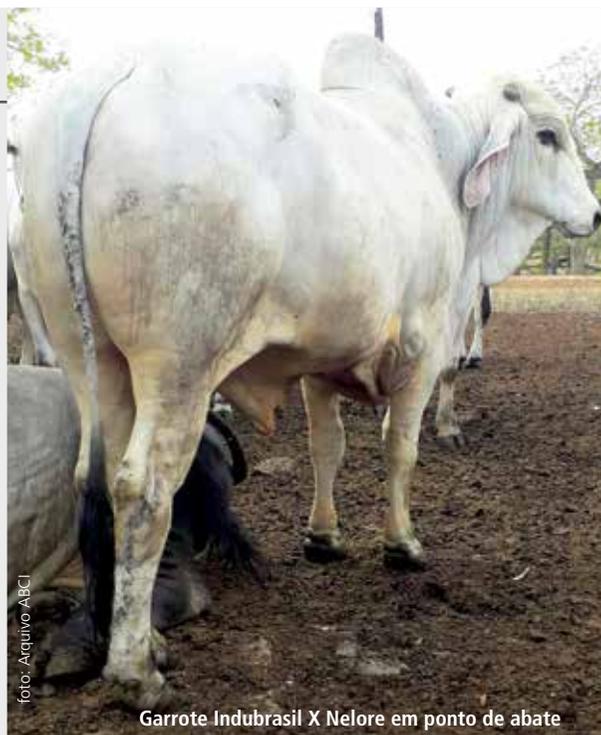


foto: Arquivo ABCI

Garrote Indubrasil X Nelore em ponto de abate



foto: divulgação

Circuito Nelore de Qualidade 2021 inicia, já com 36 etapas programadas, em 11 estados.

■ TEXTO COMUNICAÇÃO

O 23º Circuito Nelore de Qualidade, iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), tem calendário parcial definido, com a realização de 36 etapas e novo campeonato como novidade. A expectativa é chegar a 40 etapas com a avaliação de 20 mil animais. A edição de 2021 tem apoio da Matsuda Sementes e Nutrição Animal e Friboi.

O Circuito tem etapas já confirmadas em 11 estados. São eles: Acre, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Os abates acontecem em unidades dos frigoríficos Friboi e Frisa nesses estados.

As avaliações em unidades Friboi serão realizadas em 33 cidades:

Acre:	Rio Branco
Bahia:	Itapetinga
Goiás:	Goiânia, Mozarlândia e Senador Canedo
Mato Grosso:	Água Boa, Alta Floresta, Araputanga, Barra do Garças, Colíder, Confresa, Diamantino, Juara, Pedra Preta e Pontes e Lacerda
Mato Grosso do Sul:	Anastácio, Campo Grande, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã
Minas Gerais:	Iturama e Ituiutaba
Pará:	Marabá, Redenção, Santana do Araguaia e Tucumã
Rondônia:	Pimenta Bueno, Porto Velho, São Miguel do Guaporé e Vilhena
São Paulo:	Andradina e Lins
Tocantins:	Araguaína

O frigorífico Frisa receberá a série de abates em três unidades

Bahia:	Teixeira de Freitas
Espírito Santo:	Colatina
Minas Gerais:	Nanuque

“O calendário com 36 etapas é parcial. Nossa meta é a realização de pelo menos 40 etapas do Circuito Nelore de Qualidade em 2021, para avaliar mais de 20 mil animais. Os pecuaristas dos 11 estados já confirmados têm uma excelente oportunidade para avaliar o nível dos seus próprios plantéis, trocar conhecimento com profissionais capacitados e têm a possibilidade de serem premiados pelos trabalhos que fazem. O Circuito evidencia os resultados positivos do investimento no melhoramento genético da raça, manejo nutricional, controle sanitário e boa gestão da atividade”, destaca Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

A principal novidade do Circuito em 2021 é um novo campeonato. Com o objetivo de destacar o impacto do uso de genética selecionada na melhoria da eficiência produtiva e da qualidade da carne dos animais, foi criada a categoria “Melhores Lotes de Carcaças de Animais com Pai Identificado”, que reunirá dados de características de progênie de reprodutores Nelore e Nelore Mocho.

“Estamos muito satisfeitos com a realização do

Circuito, que é o maior campeonato de avaliação de carcaças do mundo. Mesmo em um momento tão difícil, valorizamos os criadores que fazem esse excelente trabalho, reforçando a missão de padronizar o processo de produção”, destaca André Locateli, gerente executivo da ACNB.

Nas etapas do Circuito, os lotes de animais são avaliados quanto a maturidade, o peso e o acabamento das carcaças. Podem participar lotes de machos e fêmeas, a partir de uma carga de 18 a 20 animais, terminados em pastagens ou em confinamento. Para se inscrever, não é necessário ser sócio da ACNB, basta entrar em contato com a associação ou com o setor de compra de bovinos das unidades frigoríficas onde as etapas são realizadas; além disso, todo produtor pode participar, independente do sistema de produção e tamanho do rebanho.

Os abates técnicos da ACNB são realizados desde 1999. Em 2003, passaram a integrar o Circuito a ser realizados na forma de campeonatos. Desde então, mais de 160 mil animais já foram avaliados em 12 estados, promovendo a raça Nelore e valorizando os neloristas que produzem animais de qualidade.

O regulamento e o calendário completo do Circuito Nelore podem ser acessados na íntegra pelo site da ACNB: www.nelore.org.br/CircuitoNelore.

Animais em Curral Circuito Nelore de Qualidade 2021 vai começar e já tem 36 etapas confirmadas em 11 estados.



foto: divulgação



foto: divulgação

Sindi cresce mais de 130% em venda de sêmen

No balanço do primeiro trimestre a raça aparece entre as TOP 10 do corte com 131,6% de evolução frente ao mesmo período de 2020

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Os criadores de Sindi estão animados e empolgados com o crescimento do plantel de seleção da raça, bem como com o avanço da genética do gado vermelho sobre o rebanho comercial do Brasil.

O relatório de fechamento trimestral da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) sinaliza o aquecimento do mercado e o aumento de demanda pela raça, que são constatados ao analisar o uso de sêmen de touros melhoradores em todo o Brasil.

De acordo com o presidente da Associação Bra-

sileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Orlando Cláudio Simas Procópio, o desempenho foi puxado principalmente pelas vendas direcionadas a produção de animais de cruzamento destinados ao abate e a inseminação de matrizes de rebanhos leiteiros mestiçados que agregam renda na comercialização dos bezerros que são considerados bons cruzados ou até um tricross. "Nós observamos um avanço significativo nas grandes regiões de pecuária de corte, mas também há um volume importante de pequenos produtores de leite usando sêmen de touros da raça, além de pequenos criadores



foto: divulgação

Rusticidade a toda prova para ganho de peso

que estão iniciando seus plantéis de criação, principalmente na região Nordeste, em que a raça Sindi é uma das que melhor se adapta e ainda consegue trazer bons resultados em sistemas rústicos até mesmo em área de clima semiárido”, conta o presidente.

Em números absolutos a venda de sêmen bovino da raça Sindi no primeiro trimestre de 2021 atingiu a melhor marca por período. O fechamento das vendas realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março comparado ao ano anterior registrou crescimento de 131,6%. A entrada de doses coletadas no mercado também evoluiu 309% e na categoria de prestação de serviços (PS) os registros saíram de números irrisórios para praticamente a mesma

“Nós observamos um avanço significativo nas grandes regiões de pecuária de corte, mas também há um volume importante de pequenos produtores de leite usando sêmen de touros da raça”

quantidade de doses comercializadas.

“A raça vem sendo experimentada há algum tempo e chegou à grande pecuária profissional de corte do Brasil Central. A partir disso vem se firmando o reconhecimento do setor pelos atributos genéticos do Sindi. O gado convence e impressiona pela produtividade. No cruzamento Zebu X Zebu são visíveis as características que se sobressaem a partir da heterose que é fixada trazendo vigor físico, precocidade, resistência, potencial de ganho de peso com alta conversão alimentar e qualidade da carcaça”, pontua Orlando Procópio.

Na categoria leite, da ASBIA, o Sindi também brilhou com todos os índices trimestrais positivos, exibindo curva de gráfico crescente. Porém, os cria-

dores não reconhecem essa divisão por reforçarem e buscarem sempre a seleção focada na dupla aptidão natural da raça. Mas o representante da ABCSindi destaca os aspectos que fazem do Sindi uma estrela da ordenha. “Na pecuária leiteira, o cruzamento do Sindi com os europeus especializados como Holandês e Jersey é uma febre. As vacas na ordenha são mais econômicas, produtivas, têm maior resistência e menor custo de produção. Há um trabalho forte de identificação de reprodutores A2A2 na população que tem altíssima incidência de homozigotos e é tudo isso que o Sindi possui, com sua natural dupla aptidão, que estimula o uso de doses de sêmen da raça”, explica o presidente, que esteve recentemente nas Centrais do Triângulo Mineiro para conversar sobre o processo de identificação de touros em testes de qualidade de congelamento de sêmen para IATF. “Quando isso acontecer, a raça vai estourar e vender muito sêmen. As perspectivas são ilimitadas”, finalizou. 

Sustentabilidade e baixo custo para leite nobre A2A2



foto: divulgação



foto: divulgação

Recorde na raça Tabapuã!

Acessor FIV CCC é arrematado por R\$ 420.000,00

O Grande Campeão da ExpoZebu de 2019, Deca 1, se tornou o novo recordista de preço da raça Tabapuã durante o Leilão Grupo Daga e Convidados, que aconteceu no dia 23 de maio, em Edéia (GO).

Acessor FIV CCC, do condomínio formado pelo Grupo Daga, Antônio Amaro, TJG e Renato Gimenez, foi arrematado por R\$ 420.000,00 pelo pecuarista Altair Rosa, da Fazenda Lagoa do Junco.

■ CARLA PRADO

“Os exemplares saíram com avaliações do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ, além de medições de ultrassonografia de carcaça e classificações da Prova de Eficiência Alimentar e Precocidade Sexual de Fêmeas Jovens da Raça Tabapuã, promovida pela Embrapa e Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ).”

O reprodutor, de 1.118kg e CE 44, que está em coleta na Central Bela Vista, é filho de Industrial de Tabapuã X Elegante CC. Além dele, as negociações envolveram 18 fêmeas – incluindo cotas de 50% – ao valor médio de R\$ 27.189,00 e uma aspiração de CZT Joalheria, Reservada Grande Campeã da ExpoZebu 2019, por R\$28.500,00. Oito touros também foram arrematados ao preço médio de R\$39.214,00. No total, os arremates obtiveram um faturamento de R\$1,2 milhão.

Os exemplares saíram com avaliações do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ, além de medições de ultrassonografia de carcaça e classificações da Prova de Eficiência Alimentar e Precocidade Sexual de Fêmeas Jovens da Raça Tabapuã, promovida pela Embrapa

e Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ).

A organização do leilão foi da TV Arroba, com transmissão pelo canal da leiloeira no YouTube e pagamentos fixados em 30 parcelas.

Outro grande evento que movimentou a raça Tabapuã aconteceu em março, entre os dias 22 e 27. O TAB-G4 – De Olho na Fazenda, promovido pelos criatórios Tabapuã TRO, Tabapuã do Córrego e Tabapuã TJG, ofertou novilhas, matrizes e touros Tabapuã PO avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) e carregando medições de ultrassonografia de carcaça.

No total, 229 lotes foram comercializados, o que gerou a receita total de R\$3,2 milhões. A organização foi da Central Leilões, e os pagamentos foram fixados em 30 parcelas. 

TAB-G4 projeto desenvolvido em conjunto com os criatórios Tabapuã TJG, TRO (Tabapuã Rudge Ortenblad) e CSC (Fazenda Córrego da Santa Cecília)



foto: divulgação



INTEGRA ZEBU

rompendo divisas

Ações do programa que fomenta a recuperação de pastagens no país começam a ser implantadas em estados do Norte e Centro-Oeste

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Nos caminhos de uma pecuária ainda mais sustentável, novas rotas já estão no desenvolvimento do programa que está promovendo a recuperação de pastagens em todo o Brasil. Após ações de sucesso, em uma edição-piloto no interior de Minas de Gerais, o Integra Zebu rompeu divisas e já começa a mudar a realidade de propriedades rurais em estados das regiões Norte e Centro-Oeste do país. São os novos passos do setor, que caminha ainda mais alinhado com os conceitos de sustentabilidade e rentabilidade.

“O Integra Zebu já nasceu grande, principalmente pela proposta que carrega. E perceber o interesse de criadores de diferentes regiões não só comprova isso, como também nos deixa ainda mais engajados em promover uma produção rural cada vez mais sustentável. A recuperação de pastagens é uma necessidade pública, e vai além dos interesses

dos produtores rurais. Também está ligada a preservação do meio ambiente, e essa é uma preocupação de todos nós. Avançando o nosso programa para outras regiões, estamos agindo diretamente nessa questão e mostrando a verdadeira face da nossa pecuária”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Sobre o avanço do programa, ele revela que após a edição piloto, iniciada no fim do ano passado em 14 propriedades rurais no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, as ações começam a ser realizadas agora em Goiás, Tocantins e Mato Grosso. “Estamos avançando nesses estados, com a articulação via diretores e conselheiros da ABCZ. Temos certeza, que assim como tem acontecido em Minas, iremos colher bons frutos nas novas regiões”, diz Rivaldo Júnior.

O gerente Comercial da ABCZ, João Gilberto

Bento, que atua como coordenador do programa, complementa destacando que a ideia é seguir o mesmo processo realizado durante a edição piloto, com a criação das unidades demonstrativas e unidades de referência tecnológica. “Esse processo de identificação das unidades já começou, e todos os envolvidos estão bastante alinhados e motivados. Para que as ações alcancem o mesmo sucesso que tivemos na primeira edição, durante o mês de agosto realizaremos um curso de atualização técnica, englobando também Minas Gerais, com cerca de 150 profissionais. O objetivo é debatermos e apresentarmos soluções em temas relacionados ao manejo de solo e plantio, além, é claro, de sistemas de integração”, destaca ele.

Bento ressalta ainda que outra experiência de sucesso que será repetida agora é o desenvolvimento do programa a partir de parcerias com órgãos de extensão e pesquisa nos referidos estados. Para se ter ideia, em Minas Gerais o programa foi realizado com parceiros, como Emater, Embrapa e Epamig, além de órgãos municipais em algumas regiões com propriedades participantes. Destaque também para o grande apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que em dezembro do ano passado assinou um Termo de Cooperação Técnica com a ABCZ, para o desenvolvimento nacional do programa.



Vantagens da recuperação de pastagens degradadas

Consequência de áreas com pastagens boas e desenvolvidas:

- Aumento da disponibilidade de forragem, durante o ano, aos animais;
- Incremento dos índices zootécnicos (taxa de lotação, ganho de peso/área e por animal, aumento da produção de leite, taxa de prenhez e natalidade, e etc);
- Contribuição com a sustentabilidade na atividade bovinocultura;
- Diversificação das fontes de renda e, como consequência, diminuição do risco econômico das atividades desenvolvidas;
- Promoção do efeito poupa-terra e diminui a pressão em áreas florestais.

Fonte: Emater- MG



Na área com o manejo do Protocolo CBC, a taxa de lotação chegou a 4,34 UA/ha



foto: reprodução Embrapa

Valorização da carne e produção sustentável direcionam pesquisa da Embrapa

Protocolo Carne de Baixo Carbono (CBC) deve ser lançado depois de três anos de estudos, com resultados positivos para a mitigação de gases do efeito estufa e ganho de peso animal

■ CÉSAR ANTONIO

Iniciado em outubro de 2018 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o protocolo Carne de Baixo Carbono (CBC) direciona boas práticas agropecuárias que tenham menor impacto ambiental e melhores níveis de estoques de carbono no solo.

O trabalho que reúne uma série de diretrizes foi desenvolvido a partir de discussões técnicas que contou com a participação de pesquisadores da Embrapa em todo o país. “Após a definição das linhas gerais que formariam esse protocolo, deu-se origem a um Boletim Técnico publicado em 2020. A partir daí, nós trabalhamos na elaboração final do documento, sendo que todo ele é validado no campo. São itens importantes e fáceis de serem monitorados e identificados pelo produtor, além de fá-

cil avaliação do certificador”, revela o coordenador do projeto, o pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Roberto Giolo.

No campo, o protocolo visa certificar uma área da propriedade onde será concentrada a produção. Para isso, o projeto foi dividido em quatro módulos. O primeiro deles, chamado de Módulo de Boas Práticas (BPA), engloba todas as ações desenvolvidas na propriedade, levando em consideração o cumprimento das exigências ambientais, sociais e de gestão. Já o segundo, aponta as boas práticas de manejo do solo, com adoção de técnicas menos impactantes, além de adubação proporcional ao nível de produção almejada. A etapa também conta com o monitoramento do solo, com amostragens anuais para a detecção dos níveis de estoque do

carbono. O terceiro, de manejo da forrageira, trabalha a manutenção da altura mínima do capim, observando as especificações técnicas. O último dos módulos está relacionado à suplementação do animal. Giolo destaca que para cada um deles há requisitos específicos e o monitoramento é feito pelo próprio produtor. “Juntamente com sua equipe ele deve preencher as tabelas de manejo e as informações colhidas são submetidas a uma certificadora que precisa ser habilitada pela Embrapa”, pontua.

Todo o processo compreende o carbono na fase de recria e terminação, com animais iniciados no programa com no máximo 10 meses e levados ao abate com até 30, compondo assim a primeira fase do protocolo. A segunda fase, não relacionada à emissão, restringe-se às boas práticas no ambiente frigorífico, a fim de certificar que todo o processo foi realizado de maneira adequada.

O primeiro estudo de caso do Protocolo CBC envolvendo todo o ciclo, foi realizado em 2019 em uma propriedade rural localizada no município de Jaborandi, no sudoeste da Bahia, com animais da raça Nelore. “A propriedade em si apresentava um solo

frágil, arenoso e essa escolha foi proposital, uma vez que com essa característica, perde-se carbono com maior facilidade. Nós fizemos duas seleções de área, sendo uma com manejo tradicional e outra com a adoção do protocolo. Na área com o manejo do protocolo, nós observamos que a taxa de lotação chegou a 4,34 UA/ha. Já na área de manejo tradicional, o índice alcançado foi de 1,93 UA/ha. Isso mostra os benefícios das diminuições nas emissões em função da eficiência do uso da terra” destaca Giolo.

Outro resultado positivo está relacionado ao ganho de peso animal. Sob manejo do protocolo, na avaliação de carcaça e qualidade de carne, foram registrados pesos médios de abate e de carcaça de 573 kg e 306 kg respectivamente, com rendimento de carcaça de 53,4%.

A última fase do estudo, antes da publicação, passará pela aplicação do protocolo em outras três propriedades, como forma de validação. “Já estamos com ela em andamento e após a adequação destas três unidades, o que deve acontecer nos próximos dois meses, haverá o lançamento do protocolo ao mercado no segundo semestre de 2021”, finaliza Giolo. 

22 DE Agosto Domingo • 09h

*HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF

LEILÃO VIRTUAL



160 Touros Nelore
de **ALTO PADRÃO**
GENÉTICO



45 DIAS
DE SEGURO
para os animais
adquiridos no leilão

LEILÃO PARCERIA

ha hospital
de amor

A cada R\$ 1.000,00
comercializados, doá R\$ 100,00
R\$ 1,00 para o Hospital de Amor

ABCZ Pedagógica

Professores passam por formação para levar o Zebu às salas de aula

■ KELLE OLIVEIRA

Genética, Mercado, História e Cultura Zebuína. Desde o ano passado, esses temas comuns ao meio pecuário chegaram, também, às escolas de Uberaba, município que abriga a sede nacional da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e carrega a simbologia de ser sua capital nacional.

A inserção dessas disciplinas na rede básica da educação municipal, como parte das Matrizes Curriculares, é resultado de um Termo de Parceria, assinado entre a ABCZ, o Museu do Zebu e a Secretaria Municipal de Educação (SEMED). “É a oficialização de um entrelaçamento que vem ocorrendo, há mais de um século, entre a história local e brasileira com a cultura zebuzeira que nasceu da criação do gado indiano, na qual Uberaba e a região do Triângulo Mineiro foram preponderantes”, explica o Mestre em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Thiago Riccioppo, gerente do Museu do Zebu e coordenador da disciplina Uberaba + 200 anos: O Zebu também faz parte dessa história – que, ano passado, deu nome ao projeto.

Para levar o assunto para as salas de aula, os professores voltam a aprender. Ano passado, 80 profissionais da educação infantil e do ensino fundamental passaram pela 60 horas de formação com por especialistas em Pecuária, que destrincharam aspectos científicos, históricos, culturais, e até mercadológicos do setor. Tudo dentro de um viés possível para a educação e conduzido junto à equipe da Casa do Educador Dedê Praís, com o apoio da Prefeitura.

Os professores têm contato – muitos, pela primeira vez – com assuntos que incluem desde a relação entre genética e o desenvolvimento dos rebanhos, até cenários da economia brasileira. “Falamos sobre reprodução, touros PO, importância do pedigree, diferenças entre as raças zebuínas, funcionalidade, aptidão... Abordamos, inclusive, temas técnicos e bastante específicos, para que esses professores tenham a formação mais completa”, comenta o técnico do Pró-Genética, Rafael Resende Oliveira, que conduz um dos módulos. “São conhecimentos que podem ser aplicados a várias áreas do saber: história, geografia, ciências ou ma-

temática. É o que chamamos de transversalidade”, comenta Riccioppo.

A palavra é difícil, mas a abordagem dos temas transversais é uma tendência curricular irreversível na educação moderna: prioriza uma visão mais ampla e sempre interligada, orientada pela vivência da comunidade, dos alunos e dos educadores.

Pedro Dias Mangolini Neves é doutor em Geografia pela Universidade Federal de Goiânia (UFG) e um dos especialistas que participa do projeto. “É um trabalho diferencial. A inserção de temática local nas matrizes estaduais ou municipais não é comum no restante do Brasil”, conta ele, que é professor em Uberaba desde 2016. “Já deu pra entender bem o papel do Zebu na formação moderna dessa região e do próprio Parque Fernando Costa, que fica no coração da cidade, pulsando junto”, reflete.

PROJETO GEOPARK

Desde o início deste ano, 200 novos professores passam pela capacitação, graças ao desdobramento do trabalho para a criação de uma nova disciplina (que ocorre em paralelo à primeira): Projeto Geopark Uberaba - Educar para Transformar a Terra de Gigantes. O objetivo da inclusão, segundo o historiador, é atrair a atenção da UNESCO para o reconhecimento da iniciativa pela Global Geoparks Network (GGN). “A chancela é dada à regiões que tenham excepcionalidade geológica, mas que também saibam transformar esses conceitos em recursos para acesso da população em termos de educação, sustentabilidade e vivência”, esclarece. Fazer parte da Rede Global impacta no desenvolvimento das comunidades locais, enquanto mostra e protege o patrimônio geológico da área. “Sem contar o fomento ao turismo, que é imenso, de uma medida incomparável”, finaliza.

Nesta fase, o curso reúne profissionais como o paleoartista Rodolfo Nogueira; os doutores Ismar de Souza Carvalho (UFRJ), Thiago Marinho (UFTM) e Luiz Carlos Borges Ribeiro (UFTM) e a mestre Flávia Fernanda de Lima.

Atualmente, existem 161 Geoparks da UNESCO em todo o mundo. O único no Brasil é o Geopark Araripe, no estado do Ceará. 

GENÔMICA 2 POR 1



FICOU AINDA MAIS FÁCIL INVESTIR NA EVOLUÇÃO GENÉTICA DO SEU REBANHO.

A parceria **ABCZ-NEOGEN** oferece valor promocional para a genotipagem dos animais:

APENAS

R\$ 85,00

POR AMOSTRA,
INDEPENDENTE
DA QUANTIDADE.

E MAIS: PARA CADA 3 GENOTIPAGENS, 1 É GRÁTIS.

Exemplo: se na lista de fêmeas indicadas pela ABCZ constarem 10 animais, o criador poderá fazer até 30 genotipagens, sendo 10 gratuitas da lista de fêmeas e 20 a seu critério com investimento próprio no valor de R\$ 85,00 cada amostra.

Resumindo: para cada 3 genotipagens, 1 é custeada pela parceria ABCZ-Neogen.

QUANTAS MATRIZES VOCÊ PODE INSCREVER?

O Projeto se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscritas no PMGZ completo.

VALE PARA TODO CRIADOR?

Não, apenas para criadores participantes do PMGZ completo (PMGZ 2).

E TEM MAIS OPÇÃO ALÉM DO PROJETO 2X1?

Sim, você pode genotipar quantos animais quiser, desde que o lote mínimo seja de 20 animais.

IMPORTANTE:

Os genótipos serão encaminhados única e exclusivamente para a ABCZ!





Movidos pela paixão!

Carlos Alberto Gil Gomes Júnior, Cristiano Perroni Ribeiro, Izarico Camilo Neto, Marcelo Ricardo de Toledo, Márcio Assis Cruz e Marcos Miguel Mendes: profissionalismo e dedicação pelos quatro cantos do país

■ THAÍS FERREIRA

Os técnicos de campo da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) contribuem para a promoção e o processo evolutivo de seleção e melhoramento das raças zebuínas no Brasil. Os profissionais, que têm uma sólida formação, são escolhidos por concurso técnico promovido pela Associação e passam por um amplo treinamento teórico e prático antes de iniciar o atendimento ao criador.

Nesta edição vamos conhecer um pouco mais das histórias dos técnicos Carlos Alberto Gil Gomes Júnior, Cristiano Perroni Ribeiro, Izarico Camilo Neto, Marcelo Ricardo de Toledo, Márcio Assis Cruz e Marcos Miguel Mendes.

EM BELÉM

Carlos Alberto Gil Gomes Júnior, técnico de campo da ABCZ em Belém (PA), nasceu em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. A convivência com o Zebu veio por intermédio do pai, criador e sócio da ABCZ. Carlos Alberto ainda não sabia, mas começou a escrever ali a sua trajetória profissional.

- “Minha ligação com o campo teve início na infância, quando passava as férias na fazenda da família no Pará, onde comecei a acompanhar e estudar o Zebu. Além da fazenda, visitava todo ano a ExpoZebu, gostava muito de acompanhar os julgamentos e ouvir os comentários dos jurados. Depois de conhecer alguns técnicos que me orientaram



foto: Alysson Oliveira

Carlos Alberto Gil Gomes Jr

quanto a rotina do registro genealógico, tomei a decisão de me tornar técnico antes mesmo de entrar na faculdade”, conta o Zootecnista, formado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com especialização em Julgamento de Zebuínos pelas Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu).

Quando saiu do banco da faculdade com a expertise suficiente, Carlos Alberto já começou a trabalhar como técnico de campo. “Me formei em 2000 e fui para Uberaba fazer meu credenciamento para técnico. Em seguida, mudei para Marabá onde estou até hoje. Atuei a princípio como técnico na afiliada da ABCZ na época que era a ARPP (Associação Rural da Pecuária do Pará), que depois de 10 anos se tornou o escritório técnico em Belém. Comecei a trabalhar de fato na ABCZ quando a filiada em Belém se tornou ETR”, lembra.

A paixão pela pecuária é alimentada pela satisfação de contribuir para o progresso genético das propriedades que visita. “O papel do técnico da ABCZ para o desenvolvimento do setor é muito importante, pois além do registro genealógico, levamos ao criador o PMGZ que é uma ferramenta imprescindível do melhoramento genético, e esse criador dissemina essa genética para os rebanhos comerciais contribuindo para o desenvolvimento da pecuária. Além disso, tem a interação do técnico com o criador e sua mão de obra, onde estamos sempre trocando informações para se chegar a um equilíbrio no manejo que é inerente a cada propriedade”, explica.

Para ele, o maior desafio da profissão é alertar os criadores de gado comercial sobre a importância de utilizarem em suas matrizes touros PO melhoradores. Mas diz estar sempre motivado para encarar a missão e resalta o papel dos técnicos de campo. “Ajudamos os criadores nas tomadas de decisão após a análise de suas avaliações genéticas, indica-

mos touros que venham atender às suas necessidades, além de boas práticas de manejo orientando sua mão de obra”, diz.

Na lida no campo, Carlos Alberto conta que teve a oportunidade de conhecer muitas pessoas e muitos lugares, e destaca a sensação de dever cumprido ao lado dos parceiros de jornada. “Muita satisfação em ver cada criador evoluindo no seu processo de seleção, além de conhecer várias regiões aqui no Pará e também lembranças de boas amizades feitas através da minha profissão. Só tenho a agradecer pelas boas relações que tenho com meus colegas de trabalho”, comemora.

EM SÃO PAULO

Muitos adolescentes na fase pré-vestibular não sabem qual curso irão escolher, mas muitas pessoas têm essa certeza desde a infância. Este foi o caso de **Cristiano Perroni Ribeiro, técnico da ABCZ, hoje residente em Piracicaba (SP).**

“Desde criança tenho grande paixão por animais, especialmente cavalos e gado. Tive a oportunidade de sempre passar minhas férias em fazendas de amigos da família, e com isso já estava decidido a ingressar na Zootecnia”, conta.

Graduado em Zootecnia e especialista em Julgamento de Zebuínos pelas Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Cristiano começou a carreira dando assistências em pequenas propriedades nas áreas de pastagens e nutrição. Logo em seguida, ingressou na ABCZ.

“Em 2001 realizei meu estágio curricular na ABCZ e desde então já estava decidido em batalhar uma chance na entidade. Em 2003 houve um grande concurso para contratação de técnicos que iriam atuar em todas as regiões do Brasil. Fui aprovado no certame e direcionado a trabalhar com os criadores no estado de São Paulo”, lembra.



foto: Alysson Oliveira

Cristiano Perroni Ribeiro

Atualmente, Cristiano desempenha funções relacionadas ao registro genealógico e ao melhoramento genético. “Nós técnicos estamos atentos e introduzindo continuamente as ferramentas necessárias para a melhor tomada de decisão possível por parte dos criadores na sua seleção, através das inúmeras informações disponibilizadas pelo PMGZ (dados de eficiência reprodutiva, desempenho, genômica etc.). Realizamos também PGP, controles leiteiros, participando efetivamente nas avaliações morfológicas a fim de selecionar aqueles animais que estão dentro dos padrões estabelecidos pelas suas devidas raças”, detalha. Ressalta que os técnicos de campo têm uma enorme responsabilidade em ajudar a produzir alimentos a partir da proteína bovina em quantidade e principalmente com qualidade.

De lá para cá, são quase duas décadas dedicadas à pecuária zebuína. Neste tempo o mundo foi palco de muitas mudanças e a evolução tecnológica foi uma das principais responsáveis pelas alterações no campo.

“Já estou há quase 18 anos nessa lida, acho que a maior lembrança que ficou foi quando ainda não utilizávamos o computador no campo. Lembrar de várias estradas que no passado não eram asfaltadas, os currais eram mais arcaicos, tudo isso nos tomava mais tempo. Hoje percebemos que houve grandes melhorias tornando o nosso tempo mais otimizado para atender melhor os nossos criadores”, salienta.

EM GOIÂNIA

O primeiro contato do **técnico de campo da ABCZ em Goiânia (GO), Izarico Camilo Neto**, com a pecuária foi inspirado pelo avô. “Nasci no interior do Mato Grosso, em Barra do Garças. Desde meus primeiros dias de vida, meu avô Izarico Camilo, que era “zebuzeiro” criador de Gir, me levava para a



foto: Alysson Oliveira

Izarico Camilo Neto

fazenda e fazia com que eu participasse, dentro do possível, do dia-a-dia do campo. Tive uma formação inteira ligada e direcionada para as atividades do agro”, lembra.

Percebendo que era esse o caminho, decidiu fazer o curso de Zootecnia na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). “Meu sonho era conhecer a tão falada ABCZ e em 2000 através de excursão universitária o realizei. Daí para frente tinha uma única certeza, um dia iria trabalhar ali”, lembra.

E para conquistar o objetivo de trabalhar na ABCZ, Izarico agarrou com unhas e dentes todas as oportunidades que surgiram. No segundo semestre de 2002 foi selecionado para fazer o estágio supervisionado de conclusão de curso no Departamento de Melhoramento Genético na sede da Associação, em Uberaba (MG). “Começava ali uma grande paixão e uma determinação ainda maior, fazer parte daquela família. Em 2003 passei no concurso técnico para técnico de campo e comecei minha história dentro da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu”, conta.

Dedicado, Izarico se empenha para contribuir para o desenvolvimento do setor, fomentando o melhoramento genético e a pecuária produtiva e destaca a importância do corpo técnico da entidade. “A atuação dos técnicos de campo da ABCZ tem sido de suma importância para o melhoramento do rebanho nacional. Trabalhamos com o PMGZ, o melhor Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos do mundo e temos como suporte o maior banco de dados da pecuária mundial. A propriedade rural que é assistida por um técnico da ABCZ, sempre estará à frente na propagação e no desenvolvimento da pecuária. Somos capacitados para suprir as demandas do mercado”, diz.

Nesses anos de dedicação, Izarico percorreu muitos quilômetros para realizar atendimentos em prol da difusão do Zebu e nessas paradas fez amizades inesquecíveis. “Já são quase duas décadas de ABCZ. Tenho muitas lembranças e inúmeras histórias compartilhadas e guardadas comigo. Somos uma grande família, tenho um orgulho inexplicável de ser o Izarico da ABCZ, só posso agradecer a Deus e a todos que me ajudaram a chegar até aqui, em especial ao Carlos Henrique Cavallari Machado. Ainda tenho muito a fazer em prol da pecuária. Para produzir carne e leite de qualidade nos trópicos é inevitável a utilização do Zebu. Vamos em busca de uma pecuária limpa, produtiva e de alta rentabilidade”, destaca.



foto: Alysson Oliveira

Marcelo Ricardo de Toledo

EM BRASÍLIA

Sabe quando um profissional é tão envolvido com o trabalho que sua história se confunde com a da empresa? Essa é uma comparação que descreve bem **Marcelo Ricardo de Toledo, superintendente Técnico da Associação dos Criadores de Zebu do Planalto (ACZP)**, entidade filiada à ABCZ, em Brasília (DF).

Marcelo nasceu em Tabapuã (SP) e conta que a paixão pela pecuária o acompanha desde pequeno. Mas o menino do interior de São Paulo foi muito além da porteira da fazenda. “Sou filho de produtor rural, pecuarista, selecionador da raça Tabapuã. Minha infância foi na fazenda, o que, muito precocemente, despertou meu interesse pela criação de animais e isto ajudou muito em todas as minhas decisões em busca da profissão que escolheria no futuro. Aos 15 anos estava cursando o Colégio Técnico em Agropecuária, na UNESP, em Jaboticabal (SP), onde o estudo em horário integral, em regime de internato, possibilitou uma base sólida de conhecimentos, e que, dentre muitas outras coisas, me permitiu enxergar com clareza a diferença de conteúdo e de formação que existe entre Medicina Veterinária e Zootecnia, e me fez decidir pelo curso de Zootecnia”, afirma.

Em 1989, Marcelo formou-se em Zootecnia pela Fazu e, pela mesma instituição, fez pós em Julgamento das Raças Zebuínas. Em 1990 ingressou na ACZP. “Atendemos aos criadores de Zebu e seus cruzamentos em toda RIDE – DF, Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal; desenvolvendo todas as atividades pertinente à execução do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas e provas zootécnicas, em especial ao desenvolvimento do PMGZ e PMGZ Comercial, juntamente com todo o quadro de técnicos credenciados pela ACZP. Através de parceria estabelecida com a Embrapa Cerrados por meio do Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com aptidão leiteira, promovemos anualmen-

te a Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto da raça Gir, que conta também com o valioso apoio da ABCZ e da ABCGil”, explica.

Desde 1993 o profissional também atua como jurado efetivo do Colégio de Jurados da ABCZ (CJRZ). “Tive a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento das exposições agropecuárias regionais”, diz.

Em mais de três décadas de dedicação, Marcelo tem escrito uma história prolífica em prol do desenvolvimento agropecuário, onde tem encarado desafios e conquistado muitas vitórias, sendo, nos últimos anos presidente do Conselho Deliberativo Técnico (CDT) do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas - SRGRZ.

“Ao longo deste período, vários momentos marcaram minha trajetória como zootecnista, jurado e técnico de campo da ABCZ, seja nas fazendas, nos recintos de avaliações e/ou nos cursos de julgamentos desenvolvidos, mas em síntese, o que me alegra e me enche de orgulho é poder presenciar nos dias atuais o respeito que o “nosso Zebu” conquistou no mercado nacional e internacional, e a sua importância no protagonismo de fornecer proteína animal de qualidade para alimentar o mundo no futuro”, afirma.

EM MONTES CLAROS

Marcos Miguel Mendes, responsável técnico da ABCZ em Montes Claros (MG), também nasceu em berço zebuzeiro. Do norte de Minas Gerais, ele foi para o Campo das Vertentes estudar Zootecnia na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Dedicado e interessado em ampliar os conhecimentos com relação aos métodos e critérios de seleção e julgamento das raças, durante a faculdade fez o ‘Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos’ da ABCZ, pré-requisito para quem deseja se tornar um jurado das raças zebuínas.

“Parece que foi tudo combinado: desde o ter-



foto: Alysson Oliveira

Marcos Miguel Mendes

ceiro período da faculdade já tinha realizado o curso de julgamento da ABCZ e isto me abriu portas para ingressar no meio do Zebu. Quando me formei já tinha auxiliado mais de dez julgamentos em exposições e me tornei jurado efetivo”, conta.

O menino do norte de Minas Gerais entrou pela porta de oportunidades que o mundo lhe abriu. “No ano seguinte à minha formatura e já envolvido com a ABCZ, fiquei sabendo que o Escritório Técnico Regional seria criado aqui em Montes Claros. Fiz as capacitações técnicas e burocráticas, fui aprovado e iniciei os trabalhos em dezembro de 1994”, lembra.

Grande incentivador das tecnologias de reprodução e do melhoramento genético na pecuária, Marcos orienta o trabalho de seleção de muitas fazendas da região.

“O nosso papel é primordial para o desenvolvimento da pecuária, pois atuamos no segmento que mais impacta economicamente na viabilidade do setor, que é o melhoramento genético das raças zebuínas. O maior desafio é viabilizar a pecuária brasileira, colocando este segmento como um dos pilares da economia nacional e proporcionando renda aos pecuaristas.

Somos peças chave desta empreitada que é o melhoramento genético do Zebu. A nossa orientação técnica aos criadores, direcionando-os ao caminho correto, tem sido o diferencial para que consigam se sobressair na atividade pecuária”.

Já são quase 30 anos trabalhando em prol do desenvolvimento agropecuário. Emocionado, Marcos destacou o orgulho que tem da profissão e contou que pretende continuar atuando na área. “São muitas lembranças e o mais importante é que são maravilhosas! Me sinto como no dia em que comecei, cheio de entusiasmo e planos para muitos anos de trabalho. Não me imagino não ter participado desta bela história, e agradeço a Deus a oportunidade que tive e tenho. A ABCZ me proporciona a realização de um sonho que estava comigo desde a primeira idade. Gratidão, gratidão e gratidão!”

EM CAMPO GRANDE

O técnico de campo da ABCZ em Campo Grande (MS), Márcio Assis Cruz, nasceu em Campo dos Goytacazes, no interior do Rio de Janeiro, e conta que sempre teve uma ligação com o agro. “Estudava durante a semana na cidade, mas praticamente todos os finais de semana e todo o período de férias estava no sítio da família. Cresci no meio rural, trabalhando com gado de leite e de corte, e aprendendo a executar todos os trabalhos do agro, inclusive plantios”, diz.



foto: Alysson Oliveira



Márcio Assis Cruz

Formado em Zootecnia pela Fazu e pós-graduado pela mesma instituição em Julgamento das Raças Zebuínas, Márcio já rodou grande parte do país trabalhando. A carreira teve início em Montes Claros (MG), mas logo em seguida voltou para a cidade natal, onde trabalhou na Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional (FUNDENOR). Com o falecimento do pai, aceitou uma proposta para trabalhar com agricultura na região de Linhares (ES). Pouco tempo depois, voltou para Campo dos Goytacazes onde começou a trabalhar com assistência técnica em fazendas de gado de corte e leite. Concomitantemente, trabalhou como instrutor do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) onde, através dos sindicatos rurais, ministrou cursos em assentamentos e pequenas propriedades.

Na ABCZ, o profissional já está há 19 anos e antes de atuar em Campo Grande (MS), passou pelo Escritório Técnico Regional do Rio de Janeiro. Márcio aposta no PMGZ como ferramenta para ganhos expressivos na pecuária e destaca a importância dos técnicos de campo na difusão da genética. “Nós técnicos de campo somos privilegiados, porque a ABCZ sempre nos oferece oportunidades de aprimoramentos de conhecimentos, seja através de cursos, palestras e encontros como a ExpoGenética, que vêm como um marco para a evolução dos nossos conhecimentos. Como atuamos diretamente com o criador, conseguimos levar esses conhecimentos da porteira para dentro, trabalhando na produção de genética e na evolução dos rebanhos produtores de touros, principalmente através do PMGZ”, destaca.

E contribuir para o avanço em prol do desenvolvimento agropecuário é uma das realizações do profissional, que possui um vasto currículo de trabalho em prol do setor. “Neste tempo, evolui muito como pessoa e como profissional e continuo melhorando, pois, evolução é um processo constante de mudança”, finaliza.





NOSSO MUNDO PARA VOCÊ

VISITE-NOS E CONFIRA

Parque Fernando Costa

Ao Lado do Museu do Zebu - Uberaba/MG

Tel.: (34) 3319-3974
(34) 9 9661-7441

  @grifeabcz


**GRIFE
ABCZ**

Fazenda Escola de **EXCELÊNCIA**

Ativa, produtiva e sustentável, a Fazenda Escola da Fazu é um celeiro de oportunidades

■ DANIELA MIRANDA

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) realizou uma série de investimentos na Fazenda Escola, com o objetivo de fortalecer ainda mais o seu ensino de excelência. Em seus 186 hectares, estão instalados os mais diversos setores agropecuários que permitem o desenvolvimento das aulas práticas, experimentos e pesquisas dos cursos de Agronegócio, Agronomia e Zootecnia.

“Ao longo dos últimos meses, realizamos adequações pontuais e eficientes em diversos setores da faculdade. O principal objetivo das revitalizações é a modernização e ampliação de oportunidades práticas para os estudantes. Proporcionar ativi-

dades e espaços para os alunos; aliar a teoria vista em sala de aula, com a prática no campo é o grande diferencial da Fazu”, destaca o diretor executivo da Fazu, Célio Eduardo Nascimento Vieira.

Os estágios são porta de entrada para o mercado de trabalho. E, na Fazu, são diversas as oportunidades. Neste semestre, o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) conta com cinco estagiários fixos da Zootecnia, além de outros sete alunos voluntários.

A coordenadora do TDEA-PNAT, Juliana Jorge Paschoal, destaca que a tecnologia disposta no confinamento permite acessar o desempenho dos

Vestibular 2021-2

A Fazu está com inscrições abertas para o Vestibular do segundo semestre de 2021. Com vagas para os cursos de Agronegócio, Agronomia e Zootecnia, o processo seletivo é online e gratuito. São quatro formas de ingresso: por prova, por meio de uma redação online; ingresso com a nota do Enem, utilizando os resultados de 2020, 2019, 2018 ou 2017; ingresso por transferência e ingresso como portador de diploma.

www.fazu.br/vestibular

animais à distância, mas não substitui o acompanhamento da rotina do confinamento, trabalho este desempenhado pelos alunos da Fazu. “Rotina de trato, manejo de cocho, avaliação da qualidade da mistura, leitura de escore de fezes, avaliação do comportamento dos animais e controle sanitário fazem parte desta rotina, e, quando desempenhadas por uma equipe motivada e comprometida, resultam no sucesso da prova”, comenta Paschoal.

Natural de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, Erwin Alfonso Quiroga Salas é acadêmico do 7º período da Zootecnia e conta que escolheu a Fazu pelo reconhecimento da faculdade na área de bovinocultura zebuína. “A experiência no PNAT está sendo de muita aprendizagem para minha vida profissional, não só pelas atividades que são feitas no dia a dia, mas principalmente pelo contato com profissionais e proprietários de fazendas, que nos motivam sempre. Pretendo continuar fazendo estágios que ajudem na minha formação profissional e quem sabe conseguir até mesmo um emprego aqui na região”, afirma Erwin.

Já João Pedro Gomes Giannasi é natural de Uberaba (MG) e conheceu a Fazu através do Porteira Adentro, maior evento de extensão da faculdade. “Desde menino meu pai me levava para a roça, e me lembro de ficar o dia inteiro no meio do gado. Conheci a Fazu em 2019, me apaixonei pela instituição e decidi fazer Zootecnia. Posso dizer sem medo que foi a melhor decisão da minha vida. Estou no meu segundo ano de PNAT. É aqui que coloco aquilo que aprendo na sala de aula, a teoria em prática, é saber de fato se estou me preparando de maneira correta para o mercado de trabalho. Ao fim do TDEA, quando os animais são mandados para o Parque, tenho

Natural de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, Erwin Alfonso Quiroga Salas é aluno da Zootecnia



João Pedro Gomes Giannasi é natural de Uberaba (MG) e conheceu a Fazu através do Porteira Adentro

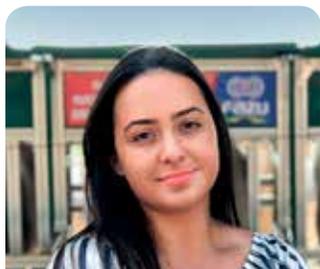


fotos: Imprensa Fazu

a sensação de fazer parte de todo esse importante processo, é a sensação mais gratificante que existe”, comenta João Pedro Giannasi.

Formanda em Zootecnia, Maria Júlia de Souza Gonçalves é de Araxá (MG). Sempre em contato com o campo, Maria Júlia escolheu a Fazu por influência de sua família, que sempre desenvolveu a atividade pecuária. A área que pretende atuar é a de bovinocultura de corte e o estágio tem sido essencial na concretização desse sonho. “O PNAT é de extrema importância para meu futuro profissional. Além de me mostrar a realidade de uma fazenda, seus problemas e quais as possíveis soluções, me ensina como me relacionar com pessoas, como me portar profissionalmente. O estágio também abre portas, já que conhecemos várias pessoas que estão no mercado de trabalho e que nos ajudam no decorrer dessa caminhada”.

As oportunidades para os alunos da Agronomia e Agronegócio também são diversas. Na Estação Experimental de Pesquisa da Ubyfol, empresa especializada na fabricação de fertilizantes, com localização no campus da Fazu, são selecionados estagiários semestralmente. A formanda do curso de Agronomia, Natália Soares Faria, realiza o estágio na Estação de Pesquisa e destaca os inúmeros benefícios práticos, técnicos e científicos. “As atividades que realizamos na Estação estão relacionadas às etapas de instalação, condução, avaliação e consolidação de protocolos de eficiência agrônoma com produtos da Ubyfol que estão em início de desenvolvimento, além de validarmos quais as melhores doses e época de aplicação. Dentro disso, iniciamos com a definição de um cronograma que dá norte às nossas atividades, e em seguida realizamos o levantamento e a aquisição dos insumos, que serão utilizados nos ensaios, como sementes, adubos e defensivos, e aí estamos prontos para iniciarmos a etapa de instalação”, comenta Natália.



Formanda em Zootecnia, Maria Júlia de Souza Gonçalves pretende atuar na área de bovinocultura de corte



A formanda do curso de Agronomia, Natália Soares Faria, realiza o estágio na Estação de Pesquisa da Ubyfol

fotos: Imprensa Fazu


CLAUDIO YUDI KANAYAMA

Professor, Médico-Veterinário, MSc e Gerente Clínico do Hospital Veterinário de Uberaba

O touro PENSA?

Imaginemos a seguinte situação ao chegar à propriedade rural: todos os touros dentro da sede pedindo explicação sobre a alimentação, sobre o tratador que não atende às demandas diárias, sobre a água que é servida quente, e, para piorar, solicitando o pagamento do precioso sêmen coletado semanalmente e vendido a preço de ouro.

Parece impossível engendrar que tal situação possa existir. Realmente é muito exagero, semelhante às histórias de ficção científica mais absurdas.

Pesquisadores do comportamento bovino arduamente estudam desde o século passado um novo tema que vem despertando o interesse dos empresários: a **senciência animal** (grifo nosso). Não somente em bovinos, mas em todos os animais do planeta, desde o camarão até as girafas.

Uma das palavras mais novas nos nossos dicionários é **senciência**, que significa “que sente”. Tecnicamente, os pesquisadores utilizam a acepção “capacidade de sentir”. Mas sentir o quê? Tal palavra é tão levada a sério que, com base nos estudos de comportamento bovino, o Conselho de Bem-estar Animal de Animais de Produção do Reino Unido (*Farm Animal Welfare Council* – FAWC) estudou e criou as “cinco liberdades”, que são: a) livres de fome e sede; b) livres de desconforto; c) livres de dor, ferimentos e doenças; d) livres de medo e angústia; e) livres para expressar seu comportamento natural.

Na Europa, desde 1997, o “Tratado de Amsterdã” considera os bovinos como seres que têm sentimento, ou seja, sencientes. Sabemos que não é uma tarefa fácil equilibrar todas as liberdades; estudos científicos publicados nas mais renomadas revistas internacionais vêm sendo realizados todos os dias para encontrar a melhor forma de se trabalhar em harmonia. Entre 2011 até o momento, já existem 2791 trabalhos científicos sobre bem-estar animal em animais de fazenda. A cada dia que passa as universidades reconhecem a **senciência animal**, importante para a cadeia produtiva da carne.

Na prática do dia a dia é o seguinte: se quadru-

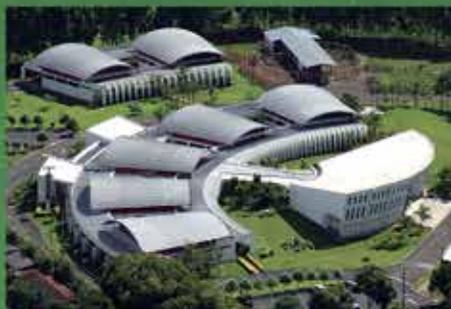
plicarmos a quantidade de pés de chuchu e o número de animais confinados numa área há diferença? Sim. Os bovinos têm sentimentos, chuchus não.

Como resolver essa questão? Queremos lucro, mas como equilibrá-lo com o bem-estar animal, que está batendo forte às porteiras das fazendas brasileiras? O zootecnista e o médico-veterinário têm papel importante nessa questão, haja vista que possuem capacidade técnica para ajudar os empresários quanto às melhores maneiras de trabalhar com os sentimentos dos animais, fornecendo treinamento técnico para a equipe de trabalho, mas ao mesmo tempo gerando lucro.

Isso é tão sério que já sabemos que cada bovino mal manejado **perde uma arroba** (grifo nosso) no processo de embarque, transporte e desembarque até o frigorífico. Qual é o valor da arroba atualmente?

O zootecnista e o médico-veterinário podem colaborar porque, ao buscar padrões elevados de bem-estar na propriedade rural, poderão alcançar os seguintes resultados: a) capacidade de gerar mais valor para cada touro bem cuidado; redução de perdas e aumento da qualidade da carne, leite e subprodutos; b) redução da mortalidade; c) melhor prevenção de doenças; diminuição do estresse, e conseqüentemente mais resistência a doenças, e redução do uso de medicamentos veterinários; d) menor risco de zoonoses; e) trabalhadores e clientes mais satisfeitos com o trabalho.

Todos temos a responsabilidade frente aos animais. Precisamos reconhecer que os bovinos não são *commodities*, mas seres que têm algo a mais, e que até o momento a palavra mais usada é a **senciência**. Temos que aprender a manejar os touros e as vacas com mais responsabilidade. Governos, instituições de ensino e de genética, todas as empresas e países envolvidos na grande cadeia do agronegócio irão num futuro próximo aprender sobre os cuidados que não podem ser tocados com as mãos: o sentimento dos animais. Você está preparado?



HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA

20 anos como referência no atendimento de pequenos e grandes animais

O Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) é referência na região e possui equipamentos modernos em suas instalações, contempla diversas áreas da saúde animal, com atendimento clínico e cirúrgico de animais de pequeno e grande porte, laboratórios, enfermaria, internação, UTI e um suporte dedicado ao atendimento de animais silvestres.

- Atendimentos de urgência e emergência.
- Instituição de calendário de vacinação.
- Realização de exames de análises clínicas, anatomopatológicos e de diagnóstico por imagem.
- Procedimentos cirúrgicos de baixa e alta complexidade.

O aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba tem a possibilidade de vivenciar a rotina do HVU desde o primeiro período do curso, professores altamente qualificados com participação em projetos de extensão e iniciação científica, além de dar continuidade na sua jornada com o Mestrado de Sanidade Animal e Produção nos Trópicos.

INSCREVA-SE AGORA NO VESTIBULAR - UNIUBE.BR





No Passo Certo

Melhoramento genético bovino passa pela ponta dos pés

■ KELLE OLIVEIRA

Elas evoluem de maneira silenciosa e, muitas vezes, podem comprometer até a locomoção dos animais. As doenças de cascos em bovinos são das mais incidentes nos rebanhos e seu acompanhamento é importante, pois impacta sobre os níveis de rentabilidade do criatório: o animal que não anda corretamente, não come corretamente e, conseqüentemente, não produz.

Claudicação é o termo médico usado geralmente para se referir à marcha comprometida do gado - seja por dor, desconforto ou, inclusive, cansaço nas pernas. Em casos mais graves, os animais podem parar completamente de andar.

Mas, então, como prevenir? Começando por aprender as causas do problema, que são muito variáveis - e podem estar ligadas a erros de nutrição, problemas no manejo ou ambiente e, inclusive, genética. "Rebanhos com muitos animais magros e com pouco tempo para descansar deitados têm maior prevalência-então devemos incluir boa nutrição, conforto e bem

SOFTWARE PRODUZ

CONTROLE TOTAL DO REBANHO.

NOVA VERSÃO COM MAIS FUNÇÕES PARA FACILITAR
AINDA MAIS A VIDA DOS CRIADORES.

Entre elas, a função **"Vacinação Simultânea"**, que possibilita a inclusão de vacinações em grande escala, relatórios de infertilidade e a novidade **"Toque por Lote"**, onde o criador pode selecionar todos os animais que deram diagnóstico positivo e lançar no sistema de uma única vez. Outra mudança foi a incorporação das informações do PMGZ dentro do **"Módulo Curral"**, facilitando a visualização de dados durante as rotinas da fazenda.

Tenha acesso a todas as funcionalidades do software por 30 dias e descubra por que essa ferramenta tem transformado a vida dos criadores em todo o país.

Para solicitar, basta entrar em contato com a equipe do Produz através dos nossos canais de comunicação:

(34) 3319-3900 opção 1'

 (34) 99916-2647

(34) 99927-1592

(34) 99928-4610

produz@abcz.org.br

IMPERDÍVEL!
TEST DRIVE
PRODUZ
DEGUSTAÇÃO
GRATUITA PRÁ VOCÊ!



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

estar”, começa o médico veterinário Péricles Ricardo Lacerda e Silva, especialista em podologia bovina. O plantel deve estar alojado com acesso à água limpa, fornecimento adequado de comida, disponibilidade de sombra e ventilação e com lotações adequadas. “Para os que vão permanecer por ciclos longos nos rebanhos, fornecedores de material genético e gado leiteiro, deve-se também aplicar o casqueamento preventivo para balancear a distribuição de peso, duas ou três vezes por ano, ou de acordo com a necessidade de cada indivíduo”.

Outra medida que pede atenção, segundo o profissional, é evitar obstáculos, como pedras e cascalho, no trajeto de caminhada dos animais. E Higiene também é fundamental. “Principalmente remoção do excesso de dejetos”, completa. Uma das causas mais recorrentes, mas possível de resolver, é a exposição do rebanho à umidade excessiva, que amolece os cascos e aumenta a chance de fraturas ou afecções. “Cascos são estruturas que se adaptam ao ambiente. E a umidade é um problema quando o animal é deslocado rapidamente de um local muito úmido e macio para outro muito seco e rígido, pois ela altera exatamente a rigidez do estojo do casco. Animais criados em regiões de alagamento permanente não têm problemas de casco, desde que não sejam desafiados a andar, ao sair do alagado, sobre cascalho ou concreto”, esclarece o especialista.

PEDILÚVIO

Um dispositivo que requer investimento e manejos simples: consiste em uma instalação feita para que o gado molhe os cascos, pelo menos, uma vez por dia. Nessa água, são colocadas soluções para fortalecer e nutrir os cascos que – atenção – devem ser previamente higienizados. “Para não haver falhas ocasionadas pela presença de crostas de sujeira que recobrem os cascos e pés dos animais”, alerta o veterinário. “Uma estratégia é a implantação de caixa de areia com água fluente antes da caixa de solução do pedilúvio, assim, o animal atola o pé na caixa de areia com água e desgruda as crostas de sujeira antes de passar pelo pedilúvio”.

Para fazer a técnica corretamente, ele explica:

- É necessário respeitar a diluição dos desinfetantes de 5%, para os mais utilizados, que precisam ser potentes e capazes de desinfetar sob alta contaminação.
- A profundidade da solução deve atingir até altura da sobre-unha e a quantidade de animais que será desinfetada em cada caixa de solução

deve ser de até 120 animais para cada 200 litros.

- A frequência de utilização deve ser três vezes por semana para vacas em lactação, e uma vez por semana para animais não lactantes.

NA PONTA DOS CASCOS

Com o afinamento da seleção genética e a elevação dos níveis de produção a índices máximos e com variações centesimais, o acompanhamento adequado das características mais produtivas desses animais já não é opcional. Se os bovinos apresentam sinais, mesmo sutis, de manqueira, relutância na locomoção ou até incapacidade total de parar em estação, fique atento: o tratamento deve ser eleito de acordo com a prescrição de um médico veterinário e executado por ele ou por podólogo com especialização. Ele inclui, desde a abordagem local para limpeza e alívio da pressão sobre a ferida, até o uso de antibióticos locais e injetáveis de acordo com a classificação da lesão.



Entenda para poder cuidar

Saiba quais as principais doenças que acometem os cascos, de acordo com o especialista.

“Podemos citar como mais prevalentes as **dermatites digitais e doenças ligadas a laminite** - que é a inflamação do cório do casco, como hemorragias de casco e as úlceras de sola e parede dos cascos.

Considerando a gravidade, o **flegmão digital** (doença infecciosa de curso agudo que pode acometer, inclusive, os ossos das articulações dos dedos dos animais), é a mais debilitante e que mais deprime a produtividade e o desempenho dos animais, chegando a colocar em risco a sobrevivência no prazo de uma semana.

Em seguida, as **úlceras de sola e parede dos cascos** podem comprometer o ganho em peso, produção de leite e fertilidade.”



FEIRAS, LEILÕES E SHOPPINGS PRÓ-GENÉTICA.

TODA CREDIBILIDADE DA CHANCELA ABCZ.

Seu rebanho melhorado e ganhos pra você!

Com força total no campo, a ABCZ e seus parceiros institucionais seguem democratizando a genética zebuina através das Feiras, Leilões e Shoppings chancelados pelo Pró-Genética. De forma presencial ou virtual, a genética melhoradora dos plantéis de seleção chega aos rebanhos comerciais. Acompanhe a agenda de eventos pelo site abcz.org.br e não perca nenhuma oportunidade.

INFORMAÇÕES: (34) 3319-3886 / 3880 / 3888 / 3915



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO




WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

O seu melhor combustível cerebral

A maior preocupação das pessoas neste mundo moderno não é câncer, nem doença cardiovascular...

Mas, surpreendentemente...

Trata-se de perdas cognitivas, especialmente a Doença de Alzheimer, que entre 2000 e 2018 apresentou um aumento de mortes em 146%, com expectativa de triplicar essa porcentagem até 2050.

As pesquisas recentes têm buscado soluções mais naturais, para minimizar esse declínio cognitivo por meio de planos alimentares.

É sabido que a Doença de Alzheimer se inicia cerca de 20 anos antes das suas manifestações clássicas, e qualquer atitude que possa reduzir essa perda de memória, cognição e sua evolução, é super valorizada.

Agora, um estudo publicado no Journal of Alzheimer's Disease, aonde pesquisadores da Iowa State University avaliaram 1.787 adultos com idades entre 46 e 77 anos, mostrou o impacto direto dos alimentos que comemos na nossa acuidade cognitiva a longo prazo.

O estudo revelou que dos 49 alimentos mais protetores para a saúde mental, entre frutas e vegetais, peixe, carne, pão, café e vinho, o queijo era "disparado", o mais protetor.

Os indivíduos que comem queijo diariamente apresentaram melhores resultados nos parâmetros de avaliação, enquanto o consumo de vinho tinto também teve um efeito favorável.

Segundo declaração à imprensa da autora do estudo, Auriel Willette, professora assistente em Ciência dos Alimentos e Nutrição Humana:

"Fiquei agradavelmente surpresa com o fato de que nossos resultados sugerem que comer queijo com responsabilidade e beber vinho tinto diariamente não são bons apenas para nos ajudar a lidar com nossa atual pandemia de COVID-19, mas talvez também a lidar com um mundo cada vez mais com-

plexo que parece nunca desacelerar.

Embora tenhamos levado em consideração se isso era apenas devido ao que as pessoas abastadas comem e bebem, testes clínicos randomizados são necessários para determinar se fazer mudanças fáceis em nossa dieta poderia ajudar nossos cérebros de maneira significativa."

Já o neurocientista Dr. Brandon Klinedinst, também autor do estudo, enfatizou o poder da dieta na saúde do cérebro a longo prazo:

"Dependendo dos fatores genéticos que você carrega, alguns indivíduos parecem estar mais protegidos dos efeitos do Alzheimer, enquanto outros parecem estar em maior risco. Dito isso, acredito que as escolhas alimentares certas podem prevenir a doença e o declínio cognitivo por completo.

Talvez a solução que procuramos seja melhorar a forma como comemos. Saber o que isso acarreta contribui para uma melhor compreensão do Alzheimer e para colocar essa doença em uma trajetória reversa."

QUEIJO COMO ALIMENTO COGNITIVO

Quando você consome queijo saudável, obtém gorduras, proteínas, vitaminas, minerais e aminoácidos valiosos que protegem o cérebro e a saúde em geral, garantindo um cérebro mais aguçado ao longo do tempo.

Mas para isso, entenda que nem todos os queijos são iguais. É preciso saber qual o mais saudável.

Trata-se de produtos derivados de leite A2A2 de animal a pasto, se possível não pasteurizado.

CARACTERÍSTICAS DE UM QUEIJO SAUDÁVEL

Embora digam por aí que os queijos crus não estão livres de germes que podem causar doenças, convém lembrar que os mais famosos queijos italianos e franceses são feitos com leite cru.

E há centenas de anos, tempo necessário para consolidar a complexidade de gosto e textura que apresentam, características certamente obtidas pelas bactérias boas que contêm, e mais que suficiente para tirarmos da cabeça a ideia de que fazem mal à saúde.

Para o queijo cru ser seguro e de qualidade, reconhecer sua origem é importantíssimo. A produção deve vir de vacas criadas a pasto, pois as criadas em confinamento não apresentam garantia de qualidade. Nem do leite, nem da carne.

A grande maioria das doenças transmitidas por alimentos, nos Estados Unidos, está ligada a gado confinado e alimentos altamente processados.

Na verdade, nenhum alimento é completamente seguro, mas leite e queijos crus não são mais perigosos que alface!

Há numerosos estudos provando que a gordura saturada não está associada à doença cardíaca e obesidade. Ao contrário! Gordura saturada é um agregador de saúde. Os países onde se consome mais queijo, como França, Itália e Grécia, apresentam baixas taxas de obesidade e hipertensão.

QUEIJOS NATURAIS

Produto simplesmente fermentado, feito com ingredientes básicos: leite, cultura-mãe, sal e coelho (enzima). Quando produzidos a partir de leite cru de boa origem, os queijos naturais são livres de antibióticos, de hormônios de crescimento, e riquíssimos em elementos fundamentais à saúde.

- Oferecem muitas proteínas e aminoácidos de alta qualidade.

- São ricos em ômega 3 e gordura saturada de alta qualidade.

- Contêm ômega 3 e ômega 6 em proporções equilibradas (1:2), o que significa um combate mais efetivo à inflamação do organismo. O leite pasteurizado, ao contrário, quase sempre produzido por gado confinado, apresenta uma proporção entre ômega 3 e ômega 6 (1:25), muito preocupante.

- Maior concentração de CLA (ácido linoleico conjugado), um poderoso combatente do câncer e da obesidade

- Oferecem boa quantidade de vitaminas A, B2, B12, D, K2 e minerais, como cálcio, fósforo e zinco. Importante: estão presentes três nutrientes (vitaminas D, K2 e cálcio) que agem sinergicamente, importantes na prevenção de doença cardiovascular, cerebral e osteoporose.

- Queijos de leite cru têm sabor mais pronunciado e rico que os feitos com leite pasteurizado. É que a pasteurização destrói enzimas e bactérias boas que dão mais sabor aos queijos. Mesmo intolerantes à lactose podem incluí-los na alimentação, pois a lactose é removida durante sua produção.

- Apresentam altos níveis de fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), que está envolvido no crescimento e na sobrevivência de células nervosas, estando associado à inibição de demência, Doença de Alzheimer, Parkinson, Huntington e esquizofrenia.

- Contêm lactopeptídeos que inibem a atividade da monoamina oxidase-B (MAO-B), um biomarcador de neuroinflamação em doenças neurodegenerativas, colaborando na prevenção do declínio cognitivo.

Além disso, esses queijos contribuem para efeitos em todo o corpo, podendo ajudar a prevenir doenças crônicas, que mesmo fora do cérebro indiretamente agravam os problemas cerebrais, síndrome metabólica, doença cardiovascular, hipertensão e diabetes tipo 2. No caso do diabetes, é sabido que o cérebro envelhece cerca de cinco anos mais rápido do que o normal.

Então, vamos ter atenção ao que realmente importa e tentar sempre as abordagens mais naturais possíveis.

Supersaúde!



Referências bibliográficas:

- *Alzheimer's Association. March 11, 2020*
- *Science Daily. Dec 10, 2020*
- *Journal of Alzheimer's Disease. 2020; 78 (3): 1245*
- *J Alzheimers Dis. 2020;78(3):1245-1257*
- *Arch Med Sci. 2015;11(6):1164-78*
- *Aging Dis. 2015;6(5):331-41*
- *Int J Mol Sci. 2019;20(2)*
- *J Biomed Sci. 2016;23:17*
- *Neurobiology of Aging. Dec 2018, Volume 72, Pages 23-31*
- *Science Direct, Monoamine Oxidase B*
- *Nutrients. Apr 2018; 10(4): 446*
- *The Journal of Nutrition. November 1, 2004: 134(11); 3100-3105*
- *Dairy Council of California*
- *BMJ Open Diabetes Research and Care. 2020;8:e000826*
- *Ann Intern Med. 2014;161(11):785-793*
- *British Journal of Nutrition. 2018;120(11)*
- *Eur J Nutr. Dec; 2017. 56(8):2565-2575*



Cursos de Escrituração Zootécnica

26/07

Cuiabá (MT)

09/08

Campo Grande (MS)

03/09

Uberaba (MG)

17/09

Londrina (PR)

20/09

Vitória (ES)

27/09

São Luís (MA)

01/10

Rio Branco (AC)

15/10

Redenção (PA)

20/10

Palmas (TO)

05/11

Bauru (SP)

12/11

Belo Horizonte (MG)

26/11

Teresina (PI)

03/12

Uberaba (MG)

Eventos homologados pelo PMGZ

10/07

56º Leilão Japaranduba Ganar Virtual

11/07

Leilão Virtual Touros Espinhaço

13/07

5º Leilão Virtual Genética Top Beabisa - Touros

31/07

18º Mega Leilão Genética Aditiva

05/08

3º Leilão Touros Nelore Rg

28/08

Leilão Virtual Nelore VL Agropecuária e Fazenda Veneza

APLICATIVO ABCZ MOBILE

SEM DISTÂNCIA ENTRE NÓS

Já pensou ter acesso a vários serviços e programas da ABCZ quando precisar e de onde estiver?

Com o APP ABCZ Mobile, você pode.

- Consulta pública de animais: genealogia, avaliação genética, premiações em exposições e dados reprodutivos
- Calendário de feiras e ofertas de touros pelo Pró-Genética
- Acesso aos dados do PMGZ
- Acesso ao Produz Fácil e à Caderneta de pesagens
- Acasalamento individual de gado de corte
- Consulta de pendências dos animais
- As últimas edições da Revista ABCZ
- Acesso rápido ao Zebu.org.br
- Solicitação de atendimento de campo
- Vídeos tutoriais explicando todas as ferramentas da ABCZ

ABCZ MOBILE. SUPORTE E INFORMAÇÃO O TEMPO TODO PRA VOCÊ.

Baixe o app na loja de aplicativos google play ou app store.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

Feiras Pró-Genética

12 a 16/07

Viçosa (MG) - Durante a Semana do Fazendeiro

30/07

Limeira do Oeste (MG)

11/08

Araxá (MG)

27/08

Perdizes (MG)

EVENTOS CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA

10/07

56° Leilão Japaranduba Ganar Virtual

13/07

9° Leilão Sula Guzerá

13/07

5° Leilão Virtual Genética Top Beabisa
Touros

15/07

2° Leilão Virtual Fazenda Dois Irmãos

16 a 18/07

Mega EAO Baviera

31/07

21° Leilão Marca 11 e Convidados

1 a 7/08

VI Shopping Funcional Guzerá V.A.R

02/08

Leilão Virtual de Touros Fazenda do
Tambu & Convidados

07/08

Touros Bela Alvorada - Confirmar Nome

08/08

13° Leilão Virtual Nelore Vera Cruz

09/08

Fêmeas Bela Alvorada - Confirmar Nome

20/08

Leilão Touros Pnat 2021

22/08

5° Leilão Virtual Agropecuaria do Campo

05/09

Leilão Virtual de Touros Cachoeira 2C

09/09

Leilão de Machos Tabapuã da Gê 05

19/09

Leilão Virtual EAO Premium

23/10

1° Dia de Campo e Shopping Fazenda Villa
Rica

24/10

Leilão Virtual EAO Red Brahman

02/11

17° Leilão Martendal

09/11

Leilão de Fêmeas da Tabapuã da Gê 05

ZEBU COM RGD.

TRANSFORMAÇÃO DO REBANHO E GRANDES NEGÓCIOS PRA VOCÊ!

O RGD é uma garantia de qualidade.

Significa que o animal tem genética pura e atestada por técnico da ABCZ.

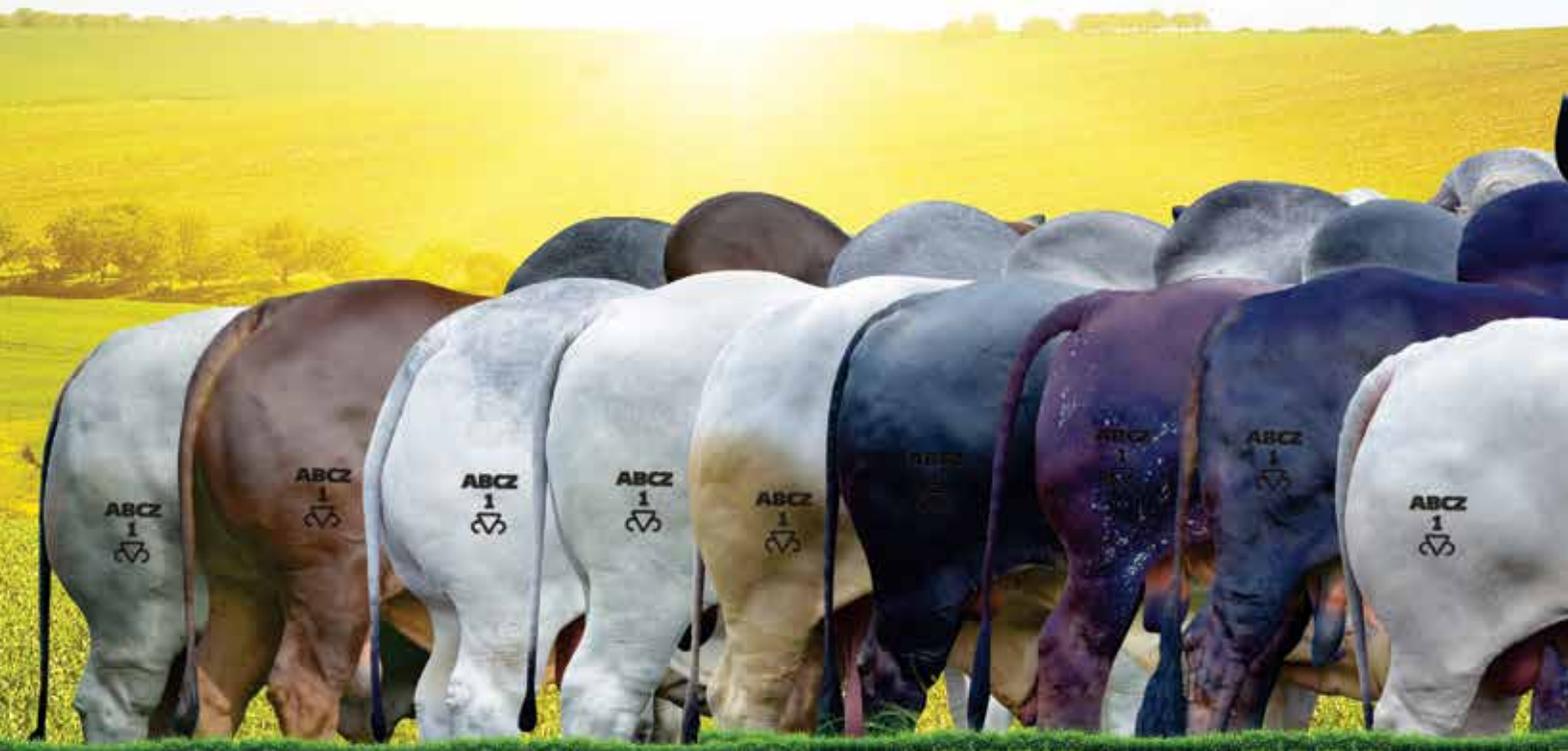
E AS VANTAGENS SÃO:

- Valorização dos animais
- Uniformidade da produção
- Melhoramento genético do rebanho
- Mais produtividade
- Mais ganhos pra você

Olhou, viu o caranguejo da ABCZ, pode confiar que o bicho é bom.

Mas bom com força!

Informações:
(34) 3319-3900.





CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Prime Rib de Zebu

com Primavera de Legumes



Ingredientes

- 4 abobrinhas
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- 4 tomates firmes
- 1 xícara (chá) de farinha de rosca
- 1/2 xícara (chá) de queijo meia cura ralado
- 2 dentes de alho bem picados
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 2 colheres (sopa) de salsa picada
- Sal a gosto



MODO DE PREPARO

- ✓ Corte as abobrinhas ao meio no sentido longitudinal e cozinhe em água fervente por 5 minutos.
- ✓ Escorra, salgue, pincele levemente com azeite e grelhe.
- ✓ Corte uma tampa dos tomates, retire a polpa e as sementes. Corte um pouco do fundo para manter o tomate em pé.
- ✓ Junte a farinha de rosca, o queijo, o alho, a manteiga e a salsa, fazendo uma pasta.
- ✓ Salgue levemente os tomates por dentro e recheie com a pasta.
- ✓ Leve ao forno para gratinar.
- ✓ Sirva com a abobrinha e batata frita, acompanhando o prime rib de Zebu grelhado.



EXCELÊNCIA DE QUEM FAZ A DIFERENÇA

Comece a estudar agora em agosto na **faculdade** instituída pela **ABCZ** e tenha a **melhor formação prática** em uma das instituições de ensino **mais reconhecidas do país**.

Consulte **descontos exclusivos** para associados ABCZ e seus filhos ou agende uma visita em nosso campus pelo WhatsApp  34 3318 4166.



SANTIAGO DEL CUETO
Estuda Zootecnia na Fazu
Veio do México

VESTIBULAR FAZU
INSCREVA-SE EM **FAZU.BR**

- AGRONEGÓCIO
- AGRONOMIA
- ZOOTECNIA





DESFILÉ DE FUTUROS CAMPEÕES DE PISTA E PRODUTIVIDADE.

O melhor da genética melhoradora zebuína para o seu rebanho.
20 de agosto, na ExpoGenética 2021.



TOUROS COM REGISTRO DEFINITIVO E EXAME ANDROLÓGICO.



PRÉ-SELECIONADOS PNAT 2021



OS MELHORES DA SAFRA DE CADA CRIADOR



COM AVALIAÇÃO VISUAL FEITA POR TÉCNICO ABCZ



AVALIADOS POR DESEMPENHO DE GANHO DE PESO,
CONSUMO ALIMENTAR E ULTRASSONOGRÁFIA DE CARÇAÇA



FRETE FACILITADO PARA TODO O BRASIL



SEGURO DE TRANSPORTE PARA 45 DIAS APÓS O LEILÃO



PROGRAME-SEI BONS NEGÓCIOS ESPERAM POR VOCÊ.

Informações: (34) 3319-3886 / 3880 / 3888 / 3915



MAIS UM GRANDE EVENTO DA
14ª EXPO GENÉTICA
DE 14 A 22 DE AGOSTO 2021 - UBERABA - MG - BRASIL

PNAT
PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE DE TORNEIO LEITEIRO



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO